



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO 2015**

PORTO ALEGRE

2015

IDENTIFICAÇÃO

Instituição:

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs

Endereço da Reitoria: Rua 7 de Setembro, 1156 – Centro.

CEP 90010-191 – Porto Alegre/RS

Telefone: (51) 3288-9000

Reitoria

Reitora: Profª Drª Arisa Araújo da Luz

Vice-Reitora: Profª Drª Eliane Kolchinski

Pró-Reitora de Ensino: Profª Drª Armgard Lutz

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof Dr Clódís Andrade Filho

Pró-Reitor de Extensão: Prof M.Sc Ernane Ervino Pfüller

Pró-Reitor de Administração: Prof M.Sc Ismael Ramadam

Comissão Própria de Avaliação – CPA:

Prof M.Sc Aaron Concha Vasquez Hengles – Presidente

Prof M.Sc Rodrigo Sanchotene Silva – Pesquisador Institucional

Profª M.Sc Micheline Frizzo - Representante do Corpo Docente

Profª Drª Danni Maisa da Silva - Representante do Corpo Docente

Técnica Aline da Silva Moraes Merino – Representante Técnico- administrativo;

Técnica Loiva Lisete Schwinn – Representante Técnico-administrativo

Prof Márcio Kauer – Representante do Fórum Corede

Coordenadoria de Avaliação Institucional da Superintendência de Planejamento:

Prof. M.Sc Aaron Concha Vasquez Hengles – Coordenador de Avaliação Institucional;

Estagiária Taiane Nunes de Queiroz – Estagiária do Núcleo de Avaliação Institucional

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - CAMPUS REGIONAIS E UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2015.....	16
FIGURA 2 - MOBILIDADE ACADÊMICA 2015.	23
FIGURA 3 - ORGANOGRAMA GERAL DA UERGS EM 2015.....	123

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - CRONOGRAMA PARA ELABORAÇÃO DO PDI 2017-2021	14
QUADRO 2 - OFERTA DE CURSOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO E UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2015	18
QUADRO 3 - INGRESSO REGULAR UERGS 2015 POR CURSO E UNIDADE UNIVERSITÁRIA	22
QUADRO 4 - VAGAS OFERTADAS E FORMAS DE INGRESSO NA UERGS DE 2012-2015	24
QUADRO 5 – DISTRIBUIÇÃO DO ALUNADO E DO PROFESSORADO POR REGIÃO – 2015	24
QUADRO 6 - RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E TURMAS NA UERGS: 2015/1.....	27
QUADRO 7 - RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E TURMAS EM ANDAMENTO NA UERGS 2015/2	33
QUADRO 8 - RELAÇÃO DE ESTÁGIOS VIABILIZADOS AO ALUNADO DA UERGS EM 2015.....	38
QUADRO 9 - DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS PIBID/CAPES EM 2015	39
QUADRO 10 - DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE MONITORIA POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UERGS DE 2013-2015	40
QUADRO 11 - NÚMERO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO, PROTOCOLOS DE INTENÇÕES E CONVÊNIOS FIRMADOS PELA UERGS EM 2015	41
QUADRO 12 - CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE PASSARAM POR REFORMA CURRICULAR EM 2015	43
QUADRO 13 - DOCENTES, UNIDADES E DISCENTES PARTICIPANTES DO PARFOR 2011-2015	45
QUADRO 14 - DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NOS ÚLTIMOS 6 ANOS, PELA UERGS	53
QUADRO 15 - NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA CADASTRADOS POR UNIDADE NA UERGS, NO PERÍODO DE 2009 A 2015.....	54
QUADRO 16 - NÚMERO DE PUBLICAÇÕES INDEXADAS PUBLICADAS PELOS DOCENTES DA UERGS, NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.....	56
QUADRO 17 - FINANCIAMENTO EXTERNO PARA FOMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA NA UERGS EM 2015.....	61
QUADRO 18 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PROGRAMADOS PELA UERGS, PARA 2016 .	62
QUADRO 19 - NÚMERO DE ATIVIDADES E DE PARTICIPANTES NAS AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2015	66
QUADRO 20 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE FLUXO CONTÍNUO (SEM EDITAL), POR ÁREA DE CONHECIMENTO, DESENVOLVIDAS NA UERGS, EM 2015.....	66
QUADRO 21 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO POR PROFESSOR COORDENADOR, DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE EDITAL INTERNO (COM RECURSOS) NAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2015	71
QUADRO 22 - AÇÕES DE EXTENSÃO (EDITAL INTERNO E FLUXO CONTÍNUO) DISTRIBUÍDAS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO EM 2015	75
QUADRO 23 - AÇÕES DE EXTENSÃO DISTRIBUÍDAS POR MODALIDADE (EDITAL INTERNO/UERGS, FLUXO CONTÍNUO E PROEXT/MEC) NA UERGS EM 2015	75
QUADRO 24 - VALORES INVESTIDOS PELA UERGS (FOMENTO INTERNO) EM AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, NO ANO DE 2015	76
QUADRO 25 - NÚMERO DE BOLSAS DE EXTENSÃO DISTRIBUÍDAS PELA UERGS, EM 2015, ATRAVÉS DE EDITAIS INTERNOS E EXTERNOS (DE OUTROS ÓRGÃOS DE FOMENTO).....	76
QUADRO 26 - RECURSOS FINANCEIROS OBTIDOS PELA UERGS, NO ANO DE 2015, PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, EM ÓRGÃOS DE FOMENTO EXTERNO	82
QUADRO 27 - INGRESSO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM 2015 NA UERGS	89
QUADRO 28 - INGRESSO DE ALUNOS HIPOSSUFICIENTES ECONOMICAMENTE EM 2015 NA UERGS	91
QUADRO 29 - INVESTIMENTOS NO PROGRAMA DE PRODISCÊNCIA 2012-2015	96
QUADRO 30 - DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE AUXÍLIO À PERMANÊNCIA DISCENTE – PRODISCÊNCIA ..	96
QUADRO 31 - INVESTIMENTOS NO PROGRAMA DE BOLSAS DE MONITORIA 2012-2015	98
QUADRO 32 - PEÇAS PRODUZIDAS EM 2015 PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA UERGS	105
QUADRO 33 - EVOLUÇÃO DO QUADRO DE DOCENTES NA UERGS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA NO PERÍODO 2013-2015	113
QUADRO 34 - QUADRO DE EMPREGOS PERMANENTES DO CORPO DOCENTE EM 2015	114
QUADRO 35 - QUADRO DE DOCENTES CONTRATADOS POR CAMPUS REGIONAL EM 2015	115
QUADRO 36 - TREINAMENTOS REALIZADOS NA REITORIA NO ANO DE 2015.....	116

QUADRO 37 - TREINAMENTOS REALIZADOS PELAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2015	117
QUADRO 38 - EVOLUÇÃO DO QUADRO DE EMPREGOS PERMANENTES DO CORPO TÉCNICO E DE APOIO ADMINISTRATIVO NA UERGS NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS	119
QUADRO 39 - QUADRO DE EMPREGOS PERMANENTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM 2015	120
QUADRO 40 - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - COMPARATIVO 2013 – 2015.....	122
QUADRO 41 - EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS NECESSÁRIOS À UERGS	141
QUADRO 42 - PROJETOS TECNOLÓGICOS EM ANDAMENTO NA UERGS EM 2014	142
QUADRO 43 - PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE MATERIAIS, SUPLEMENTOS E PERIFÉRICOS DE INFORMÁTICA PREVISTOS PARA 2015 PELA UERGS.....	142
QUADRO 44 - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DOS PROFISSIONAIS DE TI NA UERGS EM 2015.....	143
QUADRO 45 - MATERIAL CATALOGADO PELA BIBLIOTECA DA UERGS, POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA, TIPO DE MATERIAL, OBRAS (TÍTULOS) E EXEMPLARES EM 2015	151
QUADRO 46 - DADOS ESTATÍSTICOS DO USO DA BIBLIOTECA EM 2015.....	158
QUADRO 47 - QUANTIDADE DE MATERIAIS EMPRESTADOS PELAS BIBLIOTECAS DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2015	159
QUADRO 48 - FORMAÇÃO E QUANTIDADE DE PESSOAL NAS BIBLIOTECAS DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2015	161
QUADRO 49 - DIMENSÕES E OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UERGS/2015.....	164
QUADRO 50 - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, DOS CURSOS E DAS DISCIPLINAS EM 2015.....	166
QUADRO 51 - CONCEITO DOS CURSOS.....	169

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERECIDOS NA UERGS EM 2015.....	47
TABELA 2 - GRUPOS DE PESQUISA DA UERGS CADASTRADOS NO CNPQ EM 2015	56

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI.....	12
3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI): GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA	17
3.1.1 Políticas Institucionais para a Graduação e formas de sua operacionalização	20
3.2.2 Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais	44
3.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> E <i>STRICTO SENSU</i> (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA).....	45
3.3.1 Políticas Institucionais para a Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i> e a forma de sua operacionalização.....	45
3.4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA.....	49
3.4.1 Políticas Institucionais de práticas de investigação, iniciação científica, de pesquisa e formas de sua operacionalização	50
3.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO	64
3.5.1 Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização	65
3.5.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na.....	83
Comunidade	83
3.6 POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	84
4 RESPONSABILIDADE SOCIAL	87
4.1 FORMAS DE ACESSO	87
4.2 PREENCHIMENTOS DAS VAGAS POR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA E PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	88
4.3 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA	93
4.3.1 Pesquisas Institucionais.....	93
4.3.2 Políticas Estudantis	95
4.3.3 Bolsa de monitoria.....	97
4.3.4 Programa de Nivelamento	98
4.3.5 Atendimento Psicopedagógico.....	98
4.3.6 Atendimento Educacional Especializado.....	99
4.4 POLÍTICA DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	102
5 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	104
5.1 COMUNICAÇÃO INTERNA	104
5.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	105
5.2.1 Imagem pública da Uergs.....	105
5.3 POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES IDENTIFICADAS	111
6 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO.....	112
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	112
6.1 PERFIL DOCENTE.....	113
6.2 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	115
6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E AS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS.....	118
7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	123
8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA ...	128

8.1	INSTALAÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS.....	128
8.1.1	<i>Instalações nas 24 unidades universitárias da Uergs.....</i>	128
8.1.2	<i>Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico.....</i>	140
8.2	INSTALAÇÕES GERAIS: O PARQUE TI DA UERGS	141
8.2.1	<i>Apoio logístico para as atividades acadêmicas.....</i>	147
8.2.2	<i>Manutenção e conservação dos equipamentos.....</i>	147
8.2.3	<i>Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização.....</i>	148
8.3	BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO.....	148
8.3.1	<i>Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo</i>	148
8.3.2	<i>Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços</i>	161
8.3.3	<i>Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e.....</i>	162
	<i>Formas de sua operacionalização</i>	162
8.3.4	<i>Políticas de contratação e de qualidade do pessoal técnico e formas de sua</i>	162
	<i>Contratação</i>	162
8.4	POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	163
9	PLANEJAMENTO E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	164
9.1	METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	164
9.2	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	167
9.3	AVALIAÇÕES EXTERNAS	168
9.3.1	<i>Resultados do Enade.....</i>	168
10	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	171
10.1	BOLSAS ACADÊMICAS.....	172
10.2	EGRESSOS	172
10.2.1	<i>Programas de educação continuada voltados para o egresso</i>	173
10.3	POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES	173
11	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	175
11.1	CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	175
11.1.1	<i>Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da Uergs e o orçamento previsto..</i>	175
11.1.2	<i>Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualizações de equipamentos e materiais</i>	176
11.1.3	<i>Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo....</i>	177
11.2	APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	177
11.2.1	<i>Compatibilidade entre ensino e as verbas e os recursos disponíveis</i>	177
11.2.2	<i>Compatibilidade entre a pesquisa/extensão e as verbas e os recursos disponíveis.....</i>	178
11.3	POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES	178

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório sistematiza os dados da Avaliação Interna da Uergs, ou Autoavaliação Institucional, relativos ao ano de 2015.

A Uergs, enquanto Instituição de Ensino Superior, está inserida no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051, do Ministério da Educação, de 09 de julho de 2004. O Sinaes está organizado em três componentes principais, a saber: 1) Avaliação dos Cursos de Graduação; 2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Enade) e, 3) Avaliação das Instituições de Educação Superior. O processo nacional de avaliação tem por objetivo traçar um panorama da qualidade dos cursos e das instituições de educação superior no país.

Na Avaliação dos Cursos de Graduação, primeiro componente do Sinaes, os cursos são avaliados por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas formadas por especialistas designados para tal tarefa pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A periodicidade dessa avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de cursos nas IES. No caso da Uergs, a Avaliação Externa dos cursos é feita pelo Conselho Estadual de Educação (Ceed) por ocasião do pedido de reconhecimento dos cursos pela Universidade.

Para a Avaliação do Desempenho dos Estudantes, segundo componente do Sinaes, é utilizado o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (Enade), realizado com os estudantes no último ano do curso. Tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos e as suas habilidades e competências. Anualmente, o Ministério da Educação seleciona os cursos que serão avaliados em um calendário trienal com base em procedimentos amostrais ou censitários.

O terceiro componente do Sinaes, a Avaliação das Instituições de Educação Superior, é o centro de referência e articulação do referido sistema. Ocorre em duas fases, quais sejam: 1) Avaliação Externa; 2) Autoavaliação Institucional ou Avaliação Interna. A Avaliação Externa é realizada por membros externos que integram comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Já a Avaliação Interna ou Autoavaliação Institucional, é conduzida por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA)¹, que

¹Na Uergs, a CPA foi instituída através da Portaria nº 30/2005, publicada no Diário Oficial em 02/08/2005, e alterada pela Portaria nº 003/2012, D.O.E. 13/01/2012. Posteriormente, para atender plenamente a legislação, houve o seu regramento no Regimento Geral da Universidade (Resolução nº 003/2010, do Conselho Superior da

tem a atribuição de conduzir os processos de avaliação na instituição, de coleta e de sistematização das informações. A Autoavaliação tem por objetivo o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo e conta com a participação da comunidade interna e externa da Instituição; é um importante instrumento de gestão, pois permite o acompanhamento constante das práticas institucionais que, permanentemente reavaliadas, possibilitam a tomada de decisões político-estratégicas mais adequadas no sentido da manutenção ou do redirecionamento das ações implementadas com vistas à garantia de uma educação de excelência. Os resultados da Avaliação Interna são submetidos à Avaliação Externa, cuja equipe avalia as propostas e as práticas desenvolvidas na Universidade, juntamente com a Avaliação dos Cursos de Graduação.

O processo de coleta e sistematização das informações para a elaboração do presente relatório foi conduzido pela CPA e pela Coordenadoria de Avaliação Institucional² da Uergs. O presente relatório estruturou-se a partir do roteiro geral proposto em nível nacional pelo Sinaes, intitulado “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições”, do MEC/Inep. Este roteiro está organizado em dez dimensões que orientam a avaliação das IES, que são: 1) a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; 2) a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisas, de monitoria e demais modalidades; 3) a responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; 4) A comunicação com a sociedade; 5) as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; 6) a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; 7) a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; 8) o planejamento e avaliação,

Universidade) e sua regulamentação através da Resolução nº 002/2012, do Conselho Superior da Universidade (D.O.E. de 23 de fevereiro de 2012).

²Criou-se também, na Universidade, junto à Superintendência de Planejamento, a Coordenadoria de Avaliação Institucional, que tem por objetivo apoiar o trabalho da CPA, coordenar, supervisionar e implementar a avaliação institucional de forma integrada em todos os níveis, elaborando e disponibilizando relatórios periódicos, que são divulgados à comunidade universitária.

especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; 9) a política de atendimento aos estudantes; e, 10) a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O presente relatório segue o roteiro geral de Autoavaliação proposto pelo Sinaes, abarcando dados quantitativos e análises qualitativas bem como ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico que a Universidade pretende empreender em decorrência do processo de Autoavaliação, indicando meios e recursos necessários para a realização de melhorias, assim como uma avaliação dos acertos e equívocos do próprio processo de avaliação.

Assim, acrescentam-se neste Relatório de Autoavaliação Institucional a Sustentabilidade Financeira levando-se em consideração a compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da Uergs de acordo com o orçamento previsto quanto à alocação de recursos para a manutenção das instalações, equipamentos e materiais, capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão e, em relação a isso, pontos fortes, fracos e recomendações. Por fim, as referências e o anexo.

2 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), criada pela Lei Estadual n.º 11.646, de 10 de julho de 2001³, instituída e mantida pelo poder público estadual, está vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), é organizada sob a forma de fundação de direito privado, multicampi, com sede e foro na Capital do Estado, conforme seu Estatuto, decreto n.º. 43.240 de 15 de julho de 2004⁴ têm como objetivo: ministrar o ensino de graduação, de pós-graduação e de formação tecnológicos; oferecer cursos presenciais e não presenciais; promover cursos de extensão universitária; fornecer assessoria científica e tecnológica e desenvolver a pesquisa, as ciências, as letras e as artes, enfatizando os aspectos ligados à formação humanística e à inovação, à transferência e à oferta tecnológica, visando ao desenvolvimento regional sustentável, o aproveitamento de vocações e de estruturas culturais e produtivas locais.

Definida por sua própria história, num movimento que se concretiza, principalmente, a partir dos anos 1980 no Rio Grande do Sul, a Uergs foi constituída de fato e de direito na gestão do governo do Estado do ano 2001. Nesta época, a Universidade contava com um grupo de profissionais identificado com os processos transformadores da Educação, dentre eles, a Educação Popular e os Movimentos Sociais, características que sempre diferenciaram a Uergs das demais instituições públicas de ensino superior do Estado.

Neste contexto é que se instituíram: 1) a Missão da Uergs, qual seja, a de promover o desenvolvimento regional sustentável, através da formação de recursos humanos qualificados, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado; 2) a Visão da instituição, que buscar ser uma Universidade reconhecida pela sociedade como eficaz e eficiente na promoção do desenvolvimento regional, por meio da promoção dos seus princípios; e, 3) Valores institucionais, a saber: 1) Democracia e participação coletiva nas decisões; 2) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 3) Formação humana integral; 4) Respeito às diferenças e diversidades socioculturais; 5) Pluralidade de ideias e credos; 6) Compromisso

³ Este documento está disponível na íntegra na página da Uergs, podendo ser acessado no endereço http://www.Uergs.edu.br/uploads/legislacao/1157035512Lei_de_Criacao_da_Uergs_11646_01.pdf

⁴ O Estatuto da Universidade também está acessível à comunidade, publicado na http://www.Uergs.edu.br/uploads/legislacao/1157035039Decreto_n_43240_2004.pdf

com a ética, cidadania e inclusão social e, 7) Foco no desenvolvimento regional sustentável a partir das demandas e necessidades locais e regionais.

O primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional 2006-2010 (PDI 2006-2010) da Uergs orientou as ações da Universidade até o ano de 2012. Em 2010, após eleição para a escolha de reitor e vice-reitor da Universidade, a reitoria eleita, através da Superintendência de Planejamento (Suplan), coordenou amplo processo de discussão para revisão do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e a formulação do PDI 2012-2016.

O esforço e o estímulo institucional à participação e reflexão coletiva sobre a Universidade e o seu futuro evidenciaram-se nas diversas reuniões envolvendo amplamente a comunidade universitária⁵, desde os Colegiados das Unidades aos Fóruns de Áreas, Comissões Centrais, Diretorias e Conselhos Consultivos Regionais, entre outros, que ocorreram ao longo de 2012 para o processo de elaboração destes documentos. Este processo, concluído em 2012, consolidou os novos PDI e PPI (2012-2016)⁶ da Universidade.

O PDI e o PPPI foram fundamentais para a orientação das metas e ações da Uergs, constituíram-se como agentes propulsores e integradores de um projeto institucional e regional articulado, cujas diretrizes gerais para o período 2012-2016 foram assim estabelecidas: 1) Institucionalização, autonomia e consolidação da Uergs; 2) Garantia, ampliação do acesso e permanência ao ensino público gratuito e de qualidade; 3) Implantação de infraestrutura adequada à oferta de serviços; 4) Integração da Universidade com a Comunidade; 5) Excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão, de forma indissociável; 6) Aprimoramento de um projeto acadêmico democrático, plural e inclusivo; e, 7) Promoção da cidadania, do desenvolvimento regional sustentável e ambientalmente responsável.

Atualmente a Uergs está em processo de formulação do PDI 2017-2021, sob a coordenação e orientação da Superintendência de Planejamento da Uergs (Suplan), se busca fomentar a discussão para a elaboração coletiva para o desenvolvimento institucional, para os próximos 5 anos. No dia 9 de julho de 2015, a 149ª Sessão Ordinária do CONSUN foi aprovado o cronograma de elaboração do PDI 2017- 2021, sendo posteriormente aprovada na 30ª Sessão Ordinária do CONEPE, ocorrida no dia 13 de agosto de 2016, descrito no quadro 1.

⁵ Além disso, para viabilizar a ampla participação dos mais variados segmentos da comunidade, foi disponibilizada pela Universidade uma página *on-line* especialmente organizada para receber as sugestões que deram forma ao documento final, cujo endereço é <http://pdi.site.Uergs.edu.br/>.

⁶Os referidos documentos estão disponíveis em <http://www.Uergs.edu.br/uploads/legislacao/>

Quadro 1 - Cronograma para Elaboração do PDI 2017-2021

Atividades/Metodologia	Período de Execução									
	2015					2016				
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Discussão da Proposta na Comissão Central da SUPLAN.										
Aprovação do Cronograma e Metodologia no CONSUN										
Constituição da Comissão										
Fórum de Áreas										
Apresentação da Metodologia de trabalho e Seminário Regional para discussão nos Conselhos Consultivos Regionais e reitoria										
Seminário Geral – envolvendo toda a Universidade										
Fóruns de discussão local e regional, discussão nos Colegiados de Curso e aprovação no Conselho Consultivo Regional										
Sistematização das informações pela Comissão e reuniões de discussão										
Aprovação na Comissão Central da SUPLAN										
Aprovação no CONEPE										
Aprovação no CONSUN										

Fonte: Suplan, 2015.

O PDI 2017-2021 da Uergs utilizará a ferramenta de planejamento estratégico Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), que busca simular cenários internos e externos em todos o núcleos organizacionais da Universidade. A partir disto, é permitido que toda a comunidade acadêmica a participem nas discussão e apontamentos de forças e fraqueza no âmbito interno da Uergs e as oportunidades e ameaças que a instituição está inserida no meio externo.

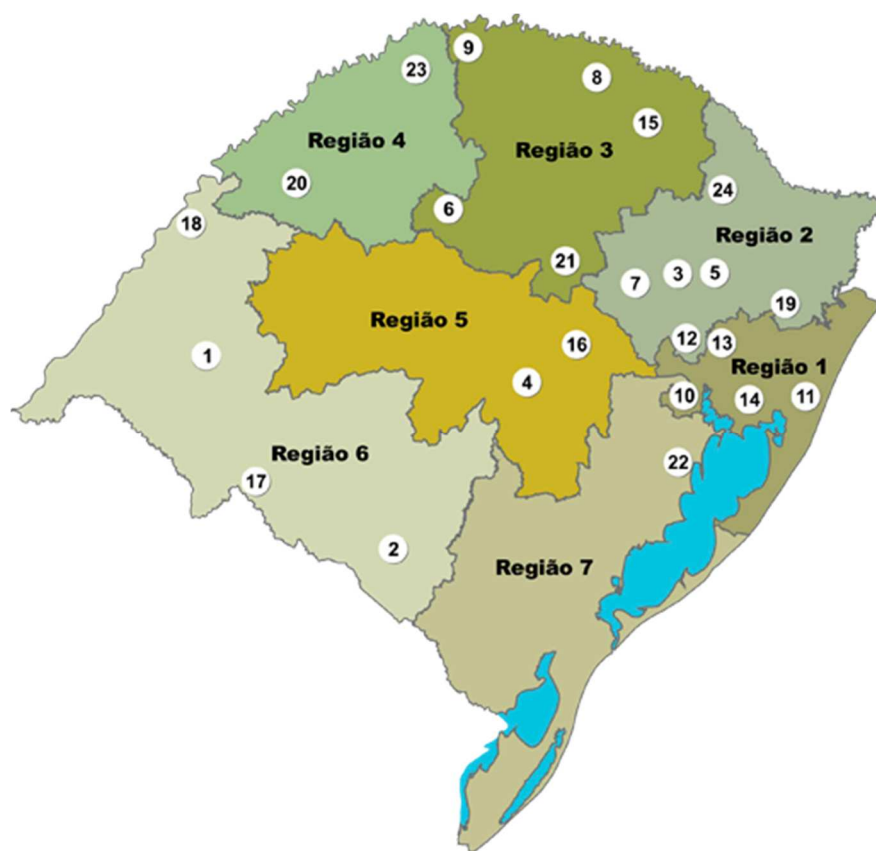
Para avaliar o cumprimento da missão e do PDI 2012-2016 da Instituição, a Coordenadoria de Avaliação Institucional e a CPA sistematizaram as respostas dos

questionários respondidos pela comunidade universitária da Uergs, elaborados conforme o roteiro de avaliação do Sinaes, bem como investigaram diversos documentos de caráter institucional. Os dados coletados reiteram que as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição estão explicitados nos principais documentos oficiais da Universidade⁷, destacando-se aqui a Lei de Criação da Uergs, o PDI e o PPPI (2012-2016), e têm sido cumpridos, considerando-se as limitações inerentes à conjuntura atual.

A Uergs, para cumprir sua missão institucional - ou seja - para promover o desenvolvimento regional sustentável e contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado, organiza-se como Universidade multicampi, distribuindo-se atualmente em 07 (sete) campi regionais, quais sejam: 1) Campus Regional I, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes –, Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Litoral e Paranhana-Encosta da Serra; 2) Campus Regional II, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Serra, Vale do Caí e Vale do Taquari; 3) Campus Regional III, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Alto Jacuí, Alto da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Norte, Produção e Rio da Várzea; 4) Campus Regional IV, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Celeiro, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Missões; 5) Campus Regional V, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Central, Jacuí Centro, Vale do Jaguari e Vale do Rio Pardo; 6) Campus Regional VI, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Fronteira Oeste e Campanha; 7) Campus Regional VII, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Centro-Sul e Sul.

Essa estrutura multicampi e descentralizada em diferentes regiões do Estado congrega atividades voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão nas três áreas de conhecimento - Ciências Exatas e Engenharias, Ciências Humanas e Ciências da Vida e Meio Ambiente - de forma a atender às demandas locais consoante as características regionais em 24 unidades universitárias, conforme demonstrado na Figura 1 a seguir.

Figura 1 - Campus Regionais e Unidades Universitárias da Uergs em 2015



- | | | |
|-------------------------|----------------------------|----------------------------|
| 1. <u>Alegrete</u> | 10. Guaíba | 18. São Borja |
| 2. Bagé | 11. Litoral Norte - Osório | 19. São Francisco de Paula |
| 3. Bento Gonçalves | 12. Montenegro | 20. São Luiz Gonzaga |
| 4. Cachoeira do Sul | 13. Novo Hamburgo | 21. Soledade |
| 5. Caxias do Sul | 14. Porto Alegre | 22. Tapes |
| 6. Cruz Alta | 15. <u>Sananduva</u> | 23. Três Passos |
| 7. Encantado | 16. Santa Cruz do Sul | 24. Vacaria |
| 8. <u>Erechim</u> | 17. Santana do Livramento | |
| 9. Frederico Westphalen | | |

Fonte: www.uergs.edu.br.

3 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI): GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Os diplomas legais que regulamentam a Uergs determinam que os cursos de graduação sejam planejados para atender às necessidades locais e promover o desenvolvimento regional sustentável do Estado. Com o compromisso de formar profissionais aptos para atuar nas cadeias produtivas, culturais e na sociedade, a Uergs oferece cursos em três grandes áreas do conhecimento, que são: Ciências Humanas, Ciências da Vida e Meio Ambiente e Ciências Exatas e Engenharias. Uma vez que as regiões de abrangência de atuação da Uergs possuem características singulares, as ofertas dos cursos de graduação são diferenciadas, priorizando-se aqueles que fomentem o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural segundo as especificidades locais. Há, portanto, diferentes ofertas segundo as necessidades de cada região. Os 40 cursos de graduação oferecidos em 2015 estão detalhados no Quadro 1 a seguir:

Quadro 2 - Oferta de Cursos por Área de Conhecimento e Unidades Universitárias da Uergs em 2015

Área das Ciências Humanas	
Curso	Cidades
Pedagogia - Licenciatura	Alegrete
Pedagogia - Licenciatura	Bagé
Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	Cachoeira do Sul
Pedagogia - Licenciatura	Cruz Alta
Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	Encantado
Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	Erechim
Administração - Bacharelado (Gestão Pública)	Frederico Westphalen
Pedagogia - Licenciatura	Litoral Norte - Osório
Artes Visuais - Licenciatura	Montenegro
Dança - Licenciatura	Montenegro
Música - Licenciatura	Montenegro
Teatro - Licenciatura	Montenegro
Administração - Bacharelado (Gestão Pública)	Porto Alegre
Administração - Bacharelado (Sistemas e Serviços de Saúde)	Porto Alegre
Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	Sananduva
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Santana do Livramento
Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	São Francisco Paula
Pedagogia - Licenciatura	São Luiz Gonzaga
Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente	
Gestão Ambiental - Bacharelado	Alto da Serra do Botucaraí/Soledade
Agronomia - Bacharelado	Cachoeira do Sul
Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	Caxias do Sul
Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	Cruz Alta
Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	Encantado
Gestão Ambiental - Bacharelado	Erechim
Gestão Ambiental - Bacharelado	Sananduva
Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	Santa Cruz do Sul
Agronomia - Bacharelado	Santana do Livramento
Gestão Ambiental - Bacharelado	São Borja
Gestão Ambiental - Bacharelado	São Francisco Paula
Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	São Luiz Gonzaga
Gestão Ambiental - Bacharelado	Tapes
Agronomia - Bacharelado	Três Passos
Gestão Ambiental - Bacharelado	Três Passos
Licenciatura em Ciências Agrárias	Vacaria
Área das Ciências Exatas e Engenharias	
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Bento Gonçalves
Engenharia de Computação	Guaíba
Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	Porto Alegre
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Porto Alegre
Engenharia em Energia	Porto Alegre
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Santa Cruz do Sul

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2016.

Na *Área das Ciências Humanas*, a Uergs tem oferecido no âmbito sociocultural com Cursos de Licenciatura em Pedagogia, Música, Teatro, Dança e Artes Visuais. O curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, que buscava formar profissionais capacitados ao planejamento do desenvolvimento rural sustentável e à gestão de unidades de produção agrícola e agroindustrial é ofertado a partir 2002, deu origem, posteriormente, ao curso de Administração: Administração Rural e Agroindustrial. Com isso, em 2003 os Cursos de Bacharelado em Administração em diferentes ênfases: Sistemas de Saúde, Gestão Pública, Rural e Agroindustrial, compõe a Área das Ciências Humanas, com o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes (Pefpd), em convênio com a Capes. Em 2012, iniciaram-se três turmas do referido Pefpd nas unidades em Cruz Alta, Novo Hamburgo e Porto Alegre, que seguiram sendo desenvolvidos em 2013 e 2014. Esse Programa é especialmente destinado a egressos de cursos tecnológicos e bacharelados da própria Uergs, além de docentes da rede pública que atuem em escolas técnicas profissionalizantes e que não possuem formação pedagógica.

Na perspectiva de reestruturar a *Área das Ciências da Vida e Meio Ambiente*, desde 2011 vêm sendo realizados debates sobre reformulações e criações de novos cursos. Os Cursos Superiores de Tecnologia, pela reduzida demanda nos últimos ingressos discentes e dificuldade de colocação dos Tecnólogos no mercado de trabalho, foram substituídos por três novos cursos de bacharelado com ingresso em 2015, cujos projetos pedagógicos foram aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 2012. São eles: Bacharelado em Agronomia (em 2014 iniciou em Santana do Livramento e Cachoeira do Sul), Bacharelado em Gestão Ambiental e Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Estes novos cursos foram implantados em 2013, conforme o PDI, bem como estão em construção projetos pedagógicos de dois novos cursos, de Licenciatura em Ciências Agrárias e em Ciências Naturais. Além disto, foi iniciado o curso de bacharelado em Gestão Ambiental na nova unidade do Alto da Serra do Botucaraí, no município de Soledade. A *Área de Ciências da Vida e do Meio Ambiente*, atendendo às especificidades locais, foi oferecido em 2015 os Cursos Superiores Tecnologia em Horticultura, com o intuito de atender às demandas das cadeias produtivas locais das diversas regiões onde a Uergs está inserida.

Na *Área das Ciências Exatas e Engenharias*, a Uergs ofertou em 2015 os cursos: Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, Engenharia da Computação, Engenharia de Energia e Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia. Com sede no futuro Campus Central que, além disto, irá concentrar as atividades da Reitoria, da biblioteca central, além da já instalada unidade universitária de Porto Alegre. Há perspectiva de acordo de cooperação com a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) proprietária e cedente do Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação (CETAF) da futura sede no futuro Campus Central da Uergs, o que potencializa o curso de Engenharia em Energia no Cetaf. O curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia também foi oferecido nas unidades de Bento Gonçalves e Santa Cruz do Sul, inseridas em regiões com atuação na viticultura e indústria do couro e fumo. Os cursos de Tecnologia em Automação Industrial, de Engenharia da Computação, oferecidos, respectivamente, em Porto Alegre e Guaíba, respectivamente, têm como objetivo atender a crescente demanda de profissionais nos polos industriais da região próxima à Capital do RS. O curso de Engenharia em Energia é oferecido tem o objetivo de formar profissionais qualificados para o mercado com demanda crescente por energias renováveis.

No PPPI está prevista também a possibilidade de atuação no ensino a distância, como consta no Art. 54 do Decreto n° 43.240/04 que aprova o Estatuto definitivo da Universidade. A Uergs está buscando credenciamento junto ao MEC e ao Conselho Estadual de Educação para

atuar na modalidade de Educação a Distância no ensino superior, especificamente na graduação e pós-graduação, atendendo ao estabelecido no Decreto nº 5.622/05, Art. 7º, que define a necessidade de credenciamento das instituições, e pela Resolução do Ceed/RS nº 293. Compreende-se que a modalidade de Ensino a Distância (EAD) emerge como um dos recursos possíveis a serem utilizados tendo em vista a democratização do acesso à educação. Dadas suas características específicas e considerando a demanda atual de qualificação social e profissional, a modalidade de Ensino a Distância é elemento diferenciador e fundamental para a expansão da Universidade, sobretudo em se tratando de estrutura multicampi. Estudos para a implantação do EAD e credenciamento da Universidade nesta modalidade de ensino estão em processo na Universidade.

Atualmente, são disponibilizados para apoio aos componentes curriculares presenciais e semipresenciais três ambientes virtuais (TelEduc, Moodle, Wordpress), bem como o portal do aluno e o do professor (GVcollege). Parte do suporte e do auxílio para o uso desses recursos é prestado pelo Núcleo de Educação a Distância (Nead). Além disso, existem projetos em andamento relacionados a disponibilização de novas ferramentas, tais como a criação de uma *intranet* que possibilitará um maior contato entre os membros da comunidade acadêmica; a inserção da Universidade no projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), que é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Conforme as solicitações enviadas para o Nead, considerando as condições e a possibilidade de executá-las, também são desenvolvidos materiais (digitais) específicos para uso nos componentes curriculares. A construção desses materiais envolve o trabalho com vídeos, imagens, tutoriais, *softwares* diversos, recursos da web, bancos de dados, entre outros. A assessoria aos demais projetos e iniciativas que envolvam o uso de novas tecnologias também é prestada pela equipe do Nead.

3.1.1 Políticas Institucionais para a Graduação e formas de sua operacionalização

Em 2015, foram oferecidas bolsas de monitoria e de apoio ao estudante, cuja vagas são oferecidas via edital. Ocorreu abertura de novos cursos para o atendimento de necessidades regionais, bem como a grade curricular de diversos cursos foi revisada e atualizada. O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) consolidou-se como forma de ingresso nos cursos de graduação, sendo oferecida como forma complementar ao ingresso diante de vagas ociosas, Edital de Mobilidade Acadêmica. Foi potencializado o Programa de Bolsas de Monitoria e o Programa de Auxílio à Permanência Discente (Prodiscência), iniciado em julho de 2012, que procura

incentivar a permanência na Universidade de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, mediante a concessão de auxílio financeiro de R\$ 300 mensais, para auxiliar nas despesas com alimentação, transporte e/ou habitação. O acompanhamento pedagógico é feito pelos coordenadores de curso nas unidades de ensino. Os alunos possuem representação em comissões, nos colegiados de curso e no Conselho Superior da Universidade (Consun). Além disso, os (as) alunos(as) têm garantida a organização em diretórios acadêmicos e convivência em espaços como o sarau cultural institucional, por exemplo.

Os programas instituídos de Bolsa Prodiscência e Bolsa Monitoria em 2015 respondem diretamente às políticas públicas de ensino no Governo Federal e Estadual, através de repasses de verbas para inclusão de estudantes com carência econômica para acesso à Universidade. Foi criado programa de Bolsa Monitoria visando introduzir o estudante na docência, estimular a participação na vida acadêmica e contribuir no auxílio da aprendizagem de colegas com dificuldades pedagógicas. Os coordenadores de curso orientam e auxiliam alunos e alunas no que se refere a superar as dificuldades acadêmicas. A Universidade disponibiliza 50% de vagas para estudantes economicamente hipossuficientes e 10% de vagas para deficientes. A criação de cursos com o perfil mais adequados às necessidades da região também é considerada uma política da instituição para inserção dos estudantes no mercado de trabalho. O Quadro 2 detalha o Ingresso na Uergs no ano de 2015.

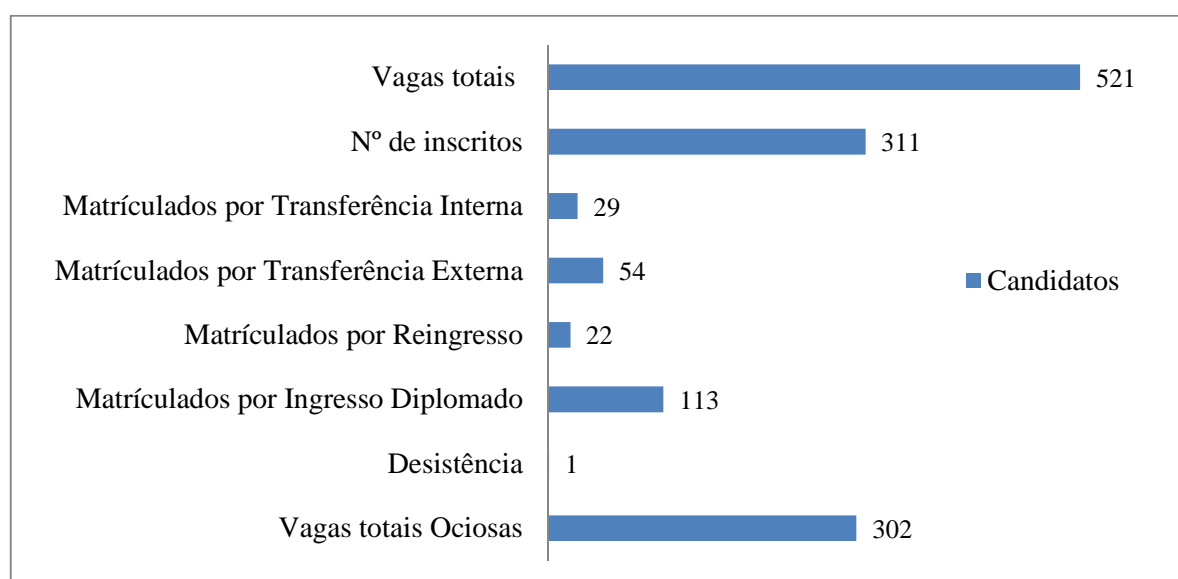
Quadro 3 - Ingresso Regular Uergs 2015 por Curso e Unidade Universitária

SISU				
INGRESSO 2015				
REGIÃO	UNIDADE	CURSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
I	Guaíba	Engenharia de Computação	40	40
I	Litoral Norte – Osório	Pedagogia – Licenciatura	40	40
I	Porto Alegre	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	40	40
I	Porto Alegre	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	40	40
I	Porto Alegre	Engenharia em Energia	40	40
I	Porto Alegre	Administração - Bacharelado (Gestão Pública)	40	40
I	Porto Alegre	Administração - Bacharelado (Sistemas e Serviços de Saúde)	40	40
II	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	40	40
II	Vacaria	Licenciatura em Ciências Agrárias	40	40
II	Caxias do Sul	Ciência e Tecnologia de Alimentos – Bacharelado	40	40
II	Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos – Bacharelado	40	27
II	Encantado	Administração - Bacharelado (Gestão Pública)	40	29
II	Montenegro	Artes Visuais – Licenciatura	25	25
II	Montenegro	Dança – Licenciatura	25	25
II	Montenegro	Música – Licenciatura	25	25
II	Montenegro	Teatro – Licenciatura	25	25
II	São Francisco Paula	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	36
II	São Francisco Paula	Administração - Bacharelado (Gestão Pública)	40	27
III	Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	40	40
III	Cruz Alta	Pedagogia – Licenciatura	40	40
III	Erechim	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	38
III	Erechim	Administração - Bacharelado (Gestão Pública)	40	38
III	Frederico Westphalen	Administração - Bacharelado (Gestão Pública)	40	40
III	Sananduva	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	40
III	Sananduva	Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	40	28
III	Soledade	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	17
IV	São Luiz Gonzaga	Pedagogia – Licenciatura	40	38
IV	São Luiz Gonzaga	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	40	40
IV	Três Passos	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	39
IV	Três Passos	Agronomia – Bacharelado	40	40
V	Cachoeira do Sul	Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	40	40
V	Cachoeira do Sul	Agronomia – Bacharelado	40	40
V	Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	40	40
V	Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	40	27
VI	Santana do Livramento	Agronomia – Bacharelado	40	40
VI	Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	40	40
VI	São Borja	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	40
VI	Bagé	Pedagogia - Licenciatura	40	40
VI	Alegrete	Pedagogia - Licenciatura	40	40
VII	Tapes	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	40
TOTAL ANO			1.540	1.444

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2016.

Além do Ingresso regular pelo Sisu, atendendo a demandas das comunidades e preocupada em otimizar o ingresso diante de vagas ociosas, a Universidade oferece vagas através da publicação de edital para Mobilidade Acadêmica. Assim, para o 2º semestre de 2015, foi publicado edital que regulamenta tal ingresso, contemplando as seguintes modalidades: transferência interna, transferência externa, reingresso e ingresso de diplomados. A partir deste Edital, foram oferecidas 521 vagas, contabilizando-se 311 inscritos e 218 matrículas homologadas, o que se detalha na Figura 2 abaixo:

Figura 2 - Mobilidade Acadêmica 2015.



Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2016.

Apesar da grande demanda, nem todos os inscritos obtiveram a vaga. Tal situação ocorre, por exemplo, porque alguns candidatos não cumpriram com os requisitos exigidos em lei para conquista da vaga, tais como, por exemplo, pedidos de transferência externa sem vínculo com outra Instituição, ingresso de diplomado sem ter concluído outro curso de graduação e transferência para cursos de áreas não afins. Estes aspectos, de toda forma, merecem atenção, no sentido de otimizar o aproveitamento de vagas ociosas.

Apesar de o aproveitamento ter sido apenas regular na conclusão das matrículas, o número de ingressantes por meio de Edital de Mobilidade Acadêmica foi superior ao contabilizado em anos anteriores. Em 2012, houve 144 matrículas efetivas a partir do Edital de Mobilidade Acadêmica, em 2013, registraram-se 272, em 2014 foram 195 matrículas efetivamente homologadas, e por fim, em 2015, foram 218.

Tanto as ofertas de vagas pela Universidade quanto o efetivo ingresso nos cursos de graduação vem crescendo significativamente nos últimos anos, ao lado do número total de discentes: em 2012, 2.259, em 2013, 2.469, em 2014, 2417, e em 2015, 3090 alunos e alunas na Uergs. Estes dados podem ser visualizados no Quadro 3 abaixo:

Quadro 4 - Vagas ofertadas e formas de ingresso na Uergs de 2012-2015

	2012	2013	2014	2015
Vagas Ofertadas	1437	1180	1080	1540
Novos Ingressos	762	872	827	1444
Ingresso Extravestibular	144	272	195	218
Subtotal	906	1144	1022	1662
Total de Alunos	2259	2469	2417	3090

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2016.

A Uergs tem abrangência estadual, estando localizadas suas unidades universitárias em sete regiões, ou Campi Regionais. No Quadro 4 abaixo apresentamos a distribuição do total de discentes e de docentes em 2015 nos sete Campi Regionais da Uergs:

Quadro 5 – Distribuição do alunado e do professorado por Região – 2015

Região	Unidades	Cursos	Nº de discentes 2015	Nº de docentes 2015
I	Guaíba	Curso de Engenharia em Sistemas Digitais	1153	68
	Litoral Norte - Osório	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Litoral Norte - Osório	Curso de Graduação em Ciências Biológicas		
	Novo Hamburgo	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia		
	Novo Hamburgo	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial		
	Novo Hamburgo	Curso de Engenharia em Energia		
	Novo Hamburgo	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes		
	Porto Alegre	Administração de Sistemas e Serviços de Saúde		
	Porto Alegre	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado		
	Porto Alegre	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes		
II	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	421	67
	Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos		
	Encantado	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)		
	Encantado	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos		
	Encantado	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	Montenegro	Graduação em Artes Visuais: Licenciatura		
	Montenegro	Graduação em Dança: Licenciatura		
	Montenegro	Graduação em Música: Licenciatura		
	Montenegro	Graduação em Teatro: Licenciatura		
	São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)		
	São Francisco de Paula	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		

	Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura		
	Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada		
	Vacaria	Licenciatura em Ciências Agrárias		
III	Cruz Alta	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	535	38
	Cruz Alta	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos		
	Cruz Alta	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Cruz Alta	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes		
	Erechim	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
	Erechim	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	Erechim	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)		
	Frederico Westphalen	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado		
	Sananduva	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)		
	Sananduva	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	Sananduva	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
	IV	São Luiz Gonzaga		
São Luiz Gonzaga		Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
São Luiz Gonzaga		Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
Três Passos		Curso de Agronomia		
Três Passos		Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
Três Passos		Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
V	Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado	238	21
	Cachoeira do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada		
	Cachoeira do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	Cachoeira do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Sistemas de Produção		
	Santa Cruz do Sul	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia		
	Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura		
VI	Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	461	28
	Alegrete	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Sistemas de Produção		
	Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Bagé	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura		
	Santana do Livramento	Curso de Agronomia		
	Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial		
	Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	São Borja	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado		
	São Borja	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial		
	São Borja	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
VII	Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Recursos Pesqueiros: Produção de Pescado	58	08
	Tapes	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
Total			3090	251

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e DRH/Uergs, 2016.

Ainda se observa uma concentração dos alunos na Região I, seguidas pelas Regiões II e VI. A Região VII, onde está localizada apenas uma unidade universitária, em Tapes, concentra o menor número de alunos. Do total de 3090 discentes, 1153 frequentam os cursos da Região I. Quanto às demais regiões, duas delas chamam a atenção pelo relativamente grande número de alunos e duas outras, pelo reduzido. A Região II, que possui seis unidades de ensino e abrange basicamente a região geográfica da Serra Gaúcha, absorve 421 alunos. A Região VI compreende uma larga região geográfica no sudoeste do estado e possui quatro unidades de ensino, que atendem a 461 alunos(as) no total. A Região V situa-se na região central do estado e compreende duas unidades de ensino: Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul. No total, essas duas unidades atendem a somente 238 alunos. Destaca-se nesta região a criação do Curso de Agronomia em 2014, contando com uma importante parceria com a FEPAGRO, bem como recente acordo com a Universidade Federal de Santa Maria, que envolve fortalecimento da estrutura física da universidade no município de Cachoeira do Sul. Já a Região VII, geograficamente uma região muito ampla, que vai da região metropolitana ao Chuí no sul do estado, tem em Tapes, à beira da Lagoa dos Patos, sua única unidade de ensino, que atende a apenas 58 alunos em um único curso de graduação, pois o outro está em extinção.

Observa-se que, em 2015, tal qual em anos anteriores, os discentes concentraram-se em sua grande maioria nos cursos cujas aulas ocorrem predominantemente no turno da noite, seguidos pelo turno da manhã e alguns poucos à tarde. Os cursos que são oferecidos nos turnos diurnos parecem ter menor procura do que os noturnos, especialmente, nos cursos com menor densidade de estudantes, o que pode indicar, em termos gerais, que o perfil do alunado da Uergs é de pessoa possuem trabalho formal ou informal ao longo do dia e a noite estuda. Questão mais crítica refere-se à evasão, tema que merece um tratamento especial, que pode ser incrementado pela realização de pesquisas que contribuam para reduzir a desistência por parte dos acadêmicos. Observa-se que esta evasão é maior nos cursos da Área de Ciências Exatas e Tecnológicas. Nas Engenharias, em 2015/1, ver Quadro 5, havia 209 acadêmicos calouros contra 26 que restavam do ingresso do ano anterior. Se compararmos com os cursos de Pedagogia em que houve ingresso em 2015, veremos que havia 189 calouros em 2014/1 contra 73 do ingresso anterior. Tal situação evidencia a importância de pesquisa na área do ensino de Ciências e Engenharia, com o intuito de aprimorar a formação didático-pedagógica dos professores bem como contribuir para que sejam garantidas condições de qualidade para o exercício docente nestas áreas.

Conforme pesquisa a pesquisa “*Evasão universitária: O caso da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul*” (Fapergs/Probic) concluída em agosto de 2014, os principais aspectos que levaram os alunos a evadir da universidade, entre eles: (i) falta de professores (algo que melhorou substancialmente a partir de 2013 e 2014); (ii) condições dos ambientes acadêmicos. Este segundo item representa um desafio atual da universidade, tendo em vista que sua estrutura física precisa passar por um processo de readequação em muitas unidades, apesar de haver avanços nos últimos anos.

Nos Quadros 5 e 6, abaixo, está detalhada a distribuição das turmas em andamento na Uergs. Na coluna “Turma”, discriminam-se o ano e o semestre nos quais os alunos ingressaram na Universidade, enquanto que na coluna “Turno”, discrimina-se se os turnos frequentados (manhã, tarde ou noite):

Quadro 6 - Relação dos cursos de graduação e turmas na Uergs: 2015/1

Unidade Universitária	Cursos - 2015/1	Turma	Turno	Nº de alunos
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2013/2	Noite	36
		2012/1	Noite	28
		2011/2	Manhã	17
		2010/2	Noite	23
		Subtotal Curso		104
		Total Unidade		104
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2015/1	Noite	38
		2013/2	Noite	06
		2013/2	Noite	32
		2012/1	Noite	34
		2010/2	Noite	11
		Subtotal Curso		121
		Total Unidade		121
Bento Gonçalves	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2015/01	Manhã	29
		2014/1	Intensivo	18
		2013/1	Noite	19
		2012/1	Manhã	2
		2011/1	Tarde	8
		Subtotal Curso		72
		Total Unidade		76
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado	2015/1	Noite	39
		2014/1	Noite	32
		2013/1	Noite	23
		2012/1	Noite	10
		Subtotal Curso		103
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Noite	2
		Subtotal Curso		2
		2012/1	Noite	3

	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	Subtotal Curso		3
	Curso de Agronomia	2015/1	Manhã	39
		2014/1	Manhã	30
		Subtotal Curso		69
		Total Unidade		177
Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2015/1	Tarde	38
		2014/1	Noite	8
		Subtotal Curso		44
		Total Unidade		44
Cruz Alta	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2015/1	Noite	39
		2014/1	Noite	32
		2013/1	Noite	29
		2012/1	Noite	12
		Subtotal Curso		112
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/2	Manhã	7
		2011/1	Noite	5
		Subtotal Curso		12
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2015/1	Noite	39
		2014/1	Noite	28
		2013/1	Noite	29
		Subtotal Curso		96
		Total Unidade		220
Encantado	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Noite	8
		2011/2	Noite	19
		Subtotal Curso		43
	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado	2015/1	Noite	27
		Subtotal do Curso		27
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2015	Noite	26
		2014/1	Noite	17
		2013/1	Noite	22
		Subtotal Curso		27
		Total Unidade		119
Erechim	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado	2015/1	Noite	33
		Subtotal Curso		33
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2015	Noite	35
		2014/1	Noite	13
		2013/1	Noite	10
		Subtotal curso		58
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Noite	1
		2011/2	Noite	1
		Subtotal Curso		2
	Total Unidade		93	
	Frederico Westphalen	Administração: Gestão Pública	2015/1	Noite
2014/1			Noite	28
2013/1			Noite	32

		2012/1	Noite	24
		2011/1	Noite	17
		Subtotal Curso		147
		Total Unidade		147
Guaíba	Curso de Engenharia de Computação	2015/1	Manhã	40
		2014/1	Manhã	28
		2013/1	Manhã	9
		2012/1	Manhã	4
		2011/1	Manhã	6
		2010/2	Manhã	12
		2010/2	Manhã	9
		Subtotal Curso		106
	Curso de Engenharia de Sistemas Digitais	2012/1	Manhã	2
		2010/2	Manhã	1
		2010/2	Manhã	1
		Subtotal Curso		4
	Total Unidade		110	
	Litoral Norte	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: Ênfase Biologia Marinha e Costeira	2014/2	Manhã
2013/2			Tarde	13
2012/2			Tarde	7
2011/2			Tarde	1
2011/1			Tarde	3
Subtotal Curso			41	
Curso de Graduação em Ciências Biológicas: Ênfase Gestão Ambiental Marinha e Costeira		2011/2	Tarde	4
		2011/1	Tarde	4
		Subtotal Curso		8
Graduação em Pedagogia - Licenciatura		2015/1	Noite	40
		2014/1	Tarde	17
		2013/1	Noite	18
		2012/2	Noite	15
		2011/2	Noite	21
		Subtotal Curso		98
		Total Unidade		147
Montenegro		Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	2015/1	Noite
	2014/1		Noite	13
	2013/1		Noite	3
	2012/1		Noite	13
	2011/2		Noite	10
	Subtotal Curso		63	
	Graduação em Dança: Licenciatura	2015/1	Noite	24
		2014/1	Noite	19
		2013/1	Noite	7
		2012/1	Noite	9
		2011/2	Noite	7
		Subtotal Curso		66
	Graduação em Música: Licenciatura	2015/1	Noite	24
		2014/1	Noite	23
		2013/1	Noite	16

		2012/1	Noite	16
		2011/2	Noite	9
		Subtotal Curso		88
	Graduação em Teatro: Licenciatura	2015/1	Noite	25
		2014/1	Noite	18
		2013/1	Noite	13
		2012/1	Noite	14
		2011/2	Noite	7
		Subtotal Curso		77
		Total Unidade		294
Novo Hamburgo		Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2013/1	Manhã
	2012/1		Manhã	16
	2011/1		Manhã	8
	2010/2		Manhã	17
	Subtotal Curso			53
	Curso de Engenharia em Energia	2013/1	Manhã	9
		2012/1	Tarde	18
		2011/1	Manhã	13
		2010/2	Manhã	13
		Subtotal Curso		53
	Curso de Engenharia em Energia e Desenvolvimento Sustentável	2010/2	Manhã	1
		Subtotal Curso		1
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2015/1	Noite	1
		2013/1	Noite	13
		2012/1	Noite	12
		2012/1	Noite	24
Subtotal Curso			50	
	Total Unidade		157	
Porto Alegre	Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	2015/1	Manhã	37
		2015/1	Manhã	1
		2014/2	Manhã	16
		2013/2	Noite	23
		2012/2	Manhã	16
		2011/2	Noite	10
		2011/2	Noite	10
		Subtotal Curso		113
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2015/1	Manhã	28
		2015/1	Tarde	1
		2015/1	Tarde	4
		2014/1	Manhã	22
		Subtotal Curso		65
	Curso de Engenharia de Energia	2015/1	Manhã	38
		2015/1	Tarde	1
		2015/1	Tarde	6
		2014/1	Manhã	21
		Subtotal Curso		66
		2015/1	Noite	38

	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2015/1	Tarde	6	
		2014/1	Noite	20	
		Subtotal Curso		64	
	Administração: Gestão Pública	2015/1	Manhã	1	
		2014/1	Manhã	31	
		2013/1	Manhã	30	
		2012/1	Noite	24	
		2011/2	Manhã	22	
		Subtotal Curso		113	
		Total Unidade		416	
	Sananduva	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Noite	10
			2012/1	Noite	4
			Subtotal Curso		14
2015/1			Noite	28	
Subtotal Curso		28			
Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		2015/1	Noite	17	
		2014/1	Noite	12	
		2013/1	Noite	4	
		Subtotal Curso		33	
Total Unidade		75			
Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	2015/1	Noite	24	
		2015/1	Tarde	1	
		2013/1	Manhã	4	
		2012/1	Manhã	6	
		Subtotal Curso		35	
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2015/1	Manhã	36	
		2013/1	Manhã	9	
		2012/1	Manhã	3	
		2010/2	Manhã	5	
		Subtotal Curso		53	
	Total Unidade		88		
	Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Manhã	5
			Subtotal Curso		5
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial		2015/1	Noite	32	
		2015/1	Tarde	1	
		2013/1	Noite	27	
		2012/1	Noite	30	
		Subtotal Curso		96	
Curso de Agronomia		2015/1	Manhã	37	
		2014/1	Manhã	34	
		2013/1	Manhã	37	
		Subtotal do Curso		108	
Total Unidade		209			
São Borja		Curso de Graduação em Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	2011/1	Noite	2
	Subtotal Curso		2		
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/1	Noite	6	
		2012/1	Noite	7	
		Subtotal Curso		13	

	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2012/2	Noite	3
		Subtotal Curso		3
	Bacharelado em Gestão Ambiental	2015/1	Noite	40
		Subtotal Curso		40
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	2011/1	Noite	2
		Subtotal Curso		2
Total Unidade			59	
São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2014/1	Noite	24
		2013/2	Noite	21
		2012/2	Noite	11
		2011/2	Manhã	5
		Subtotal Curso		61
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Manhã	2
		2012/1	Noite	1
		Subtotal Curso		3
	Curso de Graduação em Administração Rural e Agroindustrial	2015/1	Noite	25
		Subtotal do Curso		25
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2015/1	Noite	34
		2014/1	Noite	16
		2013/1	Noite	28
		Subtotal do Curso		78
		Total Unidade		167
São Luiz Gonzaga	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Noite	8
		2012/1	Noite	1
		Subtotal Curso		9
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/1	Noite	5
		Subtotal Curso		5
	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	Núcleo estrutural	Noite	15
		Subtotal Curso		15
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2015/1	Noite	40
		Subtotal Curso		40
	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2015/1	Noite	34
		2013/1	Noite	34
2012/1		Manhã	19	
Subtotal Curso			124	
Total Unidade			193	
Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Noite	1
		2012/1	Noite	4
		Subtotal Curso		5
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2015/1	Noite	37
		2014/1	Noite	18
		2013/1	Noite	14
		Subtotal Curso		69
Total Unidade		74		
Três Passos	Curso de Agronomia	2015/1	Tarde	37
		Subtotal Curso		37
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2015/1	Noite	38

		2014/1	Noite	24	
		2013/1	Noite	27	
		Subtotal Curso		89	
		Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2015/1	Tarde	1
			2012/1	Noite	28
			Subtotal Curso		29
Total Unidade		155			
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/1	Noite	2	
		Subtotal Curso		2	
	Licenciatura em Ciências Agrárias	2015/1	Noite	39	
		Subtotal Curso		39	
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	2013/1	Noite	12	
		2012/1	Noite	5	
		2012/1	Noite	6	
		Subtotal Curso		23	
	Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Crianças, Jovens e Adultos	2011/2	Manhã	1	
		Subtotal Curso		1	
		Total Unidade		65	
	TOTAL GERAL		3368		

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Decor/Uergs, 2016.

Quadro 7 - Relação dos cursos de graduação e turmas em andamento na Uergs 2015/2

Unidade Universitária	Curso - 2014/2	Semestre	Turno	No. de alunos
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2015/2	Noite	38
		2013/2	Noite	35
		2012/1	Noite	26
		2012/1	Noite	18
		Subtotal Curso		117
Total Unidade		117		
Alto da Serra do Botucarái - Soledade	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2015/1	Noite	27
		2014/2	Noite	35
		Subtotal Curso		62
		Total Unidade		62
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2015/1	Noite	35
		2013/2	Noite	33
		2013/2	Noite	3
		2011/2	Noite	34
		2011/2	Noite	9
		Subtotal Curso		114
Total Unidade		114		
Bento Gonçalves	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2015/1	Manhã	29
		2014/1	Tarde	13
		2013/1	Tarde	19
		2012/1	Tarde	2
		2011/1	Tarde	6
		Subtotal Curso		69
Total Unidade		69		
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	2015/1	Noite	29
		2014/1	Noite	35
		2013/1	Noite	21
		2012/1	Noite	10
		Subtotal Curso		95
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/2	Noite	2
		Subtotal Curso		2
		Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/2	Noite
Subtotal Curso			3	

	Curso de Agronomia	2015/1	Manhã	31
		2014/1	Manhã	36
		Subtotal Curso		67
		Total Unidade		167
Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2015/1	Tarde	31
		2014/1	Tarde	7
		Subtotal Curso		38
		Total Unidade		38
Cruz Alta	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2015/1	Noite	31
		2014/1	Noite	35
		2013/1	Noite	27
		2012/1	Noite	11
		Subtotal Curso		104
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/2	Manhã	7
		2012/2	Noite	3
		Subtotal Curso		10
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2015/1	Noite	30
		2014/1	Noite	29
		2013/1	Noite	27
		Subtotal Curso		86
Total Unidade		200		
Encantado	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Noite	25
		Subtotal Curso		25
	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	2015/1	Noite	26
		Subtotal Curso		26
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2015/1	Noite	22
		2014/1	Noite	20
		2013/1	Noite	14
Subtotal Curso		56		
Total Unidade		107		
Erechim	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	2015/1	Noite	34
		2014/1	Noite	14
		2013/1	Noite	9
		Subtotal Curso		57
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2015/1	Noite	29
Subtotal Curso		29		
Total Unidade		86		
Frederico Westphalen	Administração: Gestão Pública	2015/1	Noite	36
		2014/1	Noite	34
		2013/1	Noite	31
		2012/1	Noite	23
		2012/1	Noite	8
		Subtotal Curso		132
		Total Unidade		132
Guariba	Curso de Engenharia de Computação	2015/1	Manhã	31
		2014/1	Manhã	27
		2013/1	Manhã	9
		2012/1	Manhã	4
		2011/1	Manhã	4
		2011/1	Manhã	20
		Subtotal Curso		95
		Total Unidade		95
Litoral Norte	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: ênfase Biologia Marinha e Costeira	2015/1	Tarde	19
		2014/2	Manhã	14
		2013/2	Tarde	13
		2011/2	Tarde	1
		2011/2	Tarde	3
	Subtotal Curso		50	
	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: ênfase Gestão Ambiental Marinha e Costeira	2012/2	Tarde	5
		2011/2	Tarde	4
		2011/2	Noite	4
	Subtotal Curso		13	
	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2015/1	Noite	34
		2014/1	Tarde	18
		2013/1	Noite	17
2012/2		Noite	20	
2011/1		Tarde	1	
Subtotal Curso		90		
Total Unidade		153		
Montenegro	Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	2015/1	Noite	22

		2014/1	Noite	12
		2013/1	Noite	3
		2012/1	Noite	12
		2012/1	Noite	8
		Subtotal Curso		57
	Graduação em Dança: Licenciatura	2015/1	Noite	21
		2014/1	Noite	19
		2013/1	Noite	5
		2012/1	Noite	9
		2012/1	Noite	7
		Subtotal Curso		61
	Graduação em Música: Licenciatura	2015/1	Noite	24
		2014/1	Noite	24
		2013/1	Noite	13
		2012/1	Noite	15
		2012/1	Noite	7
		Subtotal Curso		
Graduação em Teatro: Licenciatura	2015/1	Noite	21	
	2014/1	Noite	19	
	2013/1	Noite	13	
	2012/1	Noite	13	
	2012/1	Noite	6	
	Subtotal Curso		72	
Total Unidade			273	
Novo Hamburgo	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2015/2	Tarde	14
		2013/1	Manhã	12
		2012/1	Manhã	15
		2011/1	Manhã	8
		2011/1	Manhã	14
		Subtotal Curso		50
	Curso de Engenharia em Energia	2013/1	Manhã	4
		2012/1	Tarde	15
		2011/1	Manhã	11
		2011/1	Manhã	6
		Subtotal Curso		36
	Curso de Engenharia em Energia e Desenvolvimento Sustentável	2011/1	Manhã	1
		Subtotal Curso		1
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2015/2	Tarde	1
		2013/1	Noite	10
		2012/2	Noite	28
		Subtotal Curso		39
Total Unidade			126	
Porto Alegre	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2015/1	Manhã	26
		2014/1	Manhã	22
		2015/2	Tarde	1
		2013/1	Noite	2
		2015/2	Noite	27
		Subtotal Curso		78
	Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	2015/1	Manhã	27
		2014/2	Manhã	23
		2013/2	Manhã	21
		2012/2	Manhã	16
		2012/1	Manhã	18
		Subtotal Curso		105
	Administração: Gestão Pública	2015/2	Tarde	38
		2014/1	Manhã	34
		2013/1	Manhã	25
		2012/1	Noite	21
		2012/1	Noite	20
		Subtotal Curso		138
	Curso de Engenharia de Energia	2015/1	Manhã	35
		2014/1	Manhã	30
		2015/2	Tarde	1
		Subtotal Curso		66
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2015/1	Noite	19
2014/1		Noite	28	
2014/1		Tarde	3	
Subtotal Curso			26	
TOTAL UNIDADE			437	
Sananduva		2015/1	Noite	27

	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	Subtotal Curso		27	
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2015/1	Noite	12	
		2014/1	Noite	12	
		2013/1	Noite	4	
		Subtotal Curso		28	
		TOTAL UNIDADE		55	
Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	2015/1	Noite	20	
		2013/1	Noite	4	
		2012/1	Noite	5	
		2015/2	Tarde	3	
			Subtotal Curso		32
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2015/1	Manhã	22	
		2013/1	Manhã	9	
		2012/1	Manhã	3	
		2011/1	Manhã	4	
			2015/1	Manhã	1
		Subtotal Curso		39	
		TOTAL UNIDADE		71	
Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/2	Noite	2	
		Subtotal Curso		2	
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	2015/1	Noite	29	
		2013/1	Noite	22	
		2012/1	Noite	29	
			Subtotal Curso		80
	Curso de Agronomia	2015/1	Manhã	35	
		2014/1	Manhã	34	
		2013/1	Manhã	33	
		Subtotal Curso		102	
		TOTAL UNIDADE		184	
São Borja	Curso de Graduação em Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	2011/2	Noite	2	
		Subtotal Curso		2	
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/2	Noite	12	
		Subtotal Curso		12	
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	2011/1	Manhã	2	
		Subtotal Curso		2	
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2012/2	Noite	3	
		Subtotal Curso		3	
		TOTAL UNIDADE		46	
São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2014/1	Noite	27	
		2013/2	Noite	19	
		2012/2	Noite	10	
		2012/1	Noite	5	
			Subtotal Curso		61
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/2	Noite	2	
		Subtotal Curso		2	
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2015/1	Noite	30	
		2014/1	Noite	13	
		2013/1	Noite	27	
		Subtotal Curso		70	
Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	2015/1	Noite	21		
	Subtotal Curso		21		
		TOTAL UNIDADE		154	
São Luiz Gonzaga	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/2	Noite	3	
		Subtotal Curso		3	
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2015/1	Noite	30	
		Subtotal Curso		30	
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/2	Noite	3	
		Subtotal Curso		3	
	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	Núcleo estrutural	Noite	15	
		Subtotal Curso		15	
	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2015/1	Manhã	37	
		2014/1	Noite	37	
2013/1		Noite	25		
2012/1		Manhã	19		

		Subtotal Curso		118
		Total Unidade		169
Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/2	Noite	4
		Subtotal Curso		4
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2015/1	Noite	26
		2014/1	Manhã	16
		2013/1	Noite	12
		Subtotal Curso		54
	Total Unidade		58	
Três Passos	Curso de Agronomia	2015/1	Manhã	39
		Subtotal Curso		39
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/2	Noite	7
		Subtotal Curso		7
		2015/1	Noite	30
		2014/1	Noite	24
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2013/1	Noite	24
		Subtotal Curso		78
	Total Unidade		124	
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/2	Noite	2
		Subtotal Curso		2
	Licenciatura em Ciências Agrárias	2015/1	Noite	31
		Subtotal Curso		31
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	2013/1	Noite	10
		2012/1	Noite	10
		Subtotal Curso		20
		Total Unidade		53
	TOTAL GERAL		3090	

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Decor/Uergs, 2016.

Os projetos pedagógicos dos cursos preveem que os (as) estudantes realizem atividades práticas e participem de projetos de pesquisa, de extensão, de iniciação à docência, de estágios e de monitorias, o que contribui para a formação acadêmica e para a futura atuação profissional.

Nesse sentido, dos 3090 alunos(as) da Uergs em 2015, 903 realizaram estágios (605 curriculares e 298 extracurriculares), quase 29,2% do total do alunado. Destes, a maioria insere-se na Área das Ciências Humanas, seguida pelos cursos das Ciências da Vida e Meio Ambiente e, em menor número, pelos Cursos das Áreas das Ciências Exatas e Engenharias. Embora a participação em práticas como as de estágio deva ainda ser estimulada e viabilizada em alguns cursos, evidencia-se a preocupação da Universidade com a operacionalização das políticas de ensino que garantam a excelência da formação desde a graduação, o que é oportunizado pelas práticas de estágio. Os estágios viabilizados ao alunado em 2015 estão descritos no Quadro 8 a seguir:

Quadro 8 - Relação de estágios viabilizados ao alunado da Uergs em 2015.

CURSO	UNIDADE	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
Área das Ciências Humanas			
Administração: Gestão Pública	Frederico Westphalen	-	6
	Porto Alegre	22	28
Administração: Sistemas e Serviços de Saúde	Porto Alegre	12	19
Pedagogia: Licenciatura	São Francisco de Paula	19	15
	Cruz Alta	42	31
	Bagé	61	23
	Alegrete	87	21
	Litoral Norte	50	27
	São Luiz Gonzaga	53	16
Graduação em Teatro: Licenciatura	Montenegro	37	1
Graduação em Música: Licenciatura	Montenegro	22	4
Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	Montenegro	18	3
Graduação em Dança: Licenciatura	Montenegro	22	6
Administração Rural e Agroindustrial	Cachoeira do Sul	-	6
	São Francisco de Paula	4	-
	Sananduva	-	1
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Santana do Livramento	-	12
Esp. Gestão Educação: Superv. e Orientação	Cruz Alta	31	-
Prog. Esp. de Form. Pedagógica	São Luiz Gonzaga	24	-
Total:	723	504	219
Área das Ciências Exatas e Engenharias			
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Bento Gonçalves	4	11
	Novo Hamburgo	6	3
	Porto Alegre	2	2
	Santa Cruz do Sul	-	1
Engenharia de Computação	Guáíba	3	13
Engenharia em Energia	Porto Alegre	5	5
	Novo Hamburgo	10	11
Total:	76	30	46
Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente			
Horticultura	Santa Cruz do Sul	2	1
Tecnologia em Agroindústria	Encantado	-	2
	Cruz Alta	6	2
	Cachoeira do Sul	1	-
	São Luiz Gonzaga	5	-
	Litoral Norte	3	-
Ciências Biológicas – Ênfase Biologia Marinha e Costeira	Litoral Norte	2	-
Bacharelado em Gestão Ambiental	Erechim	-	1
	São Francisco de Paula	6	8
	Tapes	3	5
Tecnologia em Gestão Ambiental	São Francisco de Paula	1	-
	Três Passos	15	-
	Tapes	3	-
	Sananduva	12	-
Agropecuária Integrada	São Borja	7	1
	Vacaria	1	-
Fruticultura	Vacaria	4	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Caxias do Sul	-	2
	Cruz Alta	-	1
	Encantado	-	2
	Cachoeira do Sul	-	4
	Santana do Livramento	-	2
Agronomia	Três Passos	-	1
	Três Passos	-	1
Total:	104	71	33
Total Geral:	903	605	298

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino da Uergs, 2016.

A Uergs participa também do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), da Capes. O objetivo deste programa, que se iniciou em agosto de 2011, é oportunizar aos futuros docentes, licenciandos(as) da Uergs, vivências pedagógicas no âmbito de escolas públicas de Educação Básica. Por meio do Programa, alunos e alunas dos cursos de licenciatura da Uergs realizam atividades semanais em escolas da rede pública, acompanhando o cotidiano da escola e realizando oficinas, sob a supervisão de um docente. A Universidade conta com discentes bolsistas, bolsistas supervisores nas escolas públicas nas quais as atividades são realizadas, coordenadores(as) institucionais e seis coordenadores(as) de área. O Programa prevê, além do pagamento de bolsas, investimento em custeio e capital, participação e organização de eventos e atuação integrada de alunos e docentes em projetos de pesquisa, ensino e extensão, As atividades estão detalhadas em blog na página da Universidade (Pibiduergs.wordpress.com). Estes dados são apresentados no Quadro 9 abaixo:

Quadro 9 - Distribuição de bolsas Pibid/Capes em 2015

Região	Área	Curso	Unidade	2014	2015	Valor em 2015 R\$
I	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Litoral Norte	23	19	91.200,00
II	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	São Francisco de Paula	28	46	220.800,00
	Ciências Humanas	Licen: Música/ Artes/ Dança/Teatro	Montenegro	66	55	264.000,00
III	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Cruz Alta	54	46	220.800,00
IV	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	São Luiz Gonzaga	50	40	192.000,00
V	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Bagé	29	24	139.200,00
VI	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Alegrete	35	30	168.000,00
-	-	Supervisores de Escola	-	-	41	376.380,00
-	-	Coordenador de Área	-	-	18	302.400,00
-	-	Coordenadores de Gestão	-	2	2	36.000,00
-	-	Coordenador Institucional	-	-	1	18.000,00
TOTAL				268	322	2.028.780,00

Fonte: Coordenação Institucional Pibid/Uergs, 2016.

Além dos estágios e das bolsas de iniciação à docência, cabe destacar o Programa de Bolsas de Monitoria, regulamentado na Uergs por intermédio da Resolução do Consun nº 009/2012 com o objetivo de estimular os discentes à maior participação na vida acadêmica, na prestação de auxílio pedagógico aos colegas, visando ampliar o aproveitamento e desempenho dos discentes em componentes curriculares onde há incidência de reprovação ou evasão por dificuldades de aprendizagem. Iniciado em 2012, quando foram concedidas 61 bolsas, em 2013,

132 bolsas, em 2014, 200 bolsas, e, em 2015 atingiu-se o número de 187 bolsas, conforme demonstra o Quadro 10 a seguir:

Quadro 10 - Distribuição de bolsas de Monitoria por Unidade Universitária da Uergs de 2013-2015

Regiões	Unidade Universitária	Nº de Bolsas 2013	Nº de Bolsas 2014	Nº de Bolsas 2015
I	Litoral Norte	9	10	9
	Guaíba	6	8	11
	Novo Hamburgo	9	23	12
	Porto Alegre	7	19	27
II	Bento Gonçalves	2	3	6
	Caxias do Sul	0	0	3
	Encantado	1	0	1
	Montenegro	17	30	25
	São Francisco de Paula	12	1	4
	Vacaria	3	0	3
III	Cruz Alta	7	8	6
	Erechim	0	3	3
	Soledade	0	0	2
	Frederico Westphalen	0	13	6
	Sananduva	1	3	1
IV	São Luiz Gonzaga	6	11	0
	Três Passos	4	16	19
V	Cachoeira do Sul	0	4	7
	Santa Cruz do Sul	4	2	3
VI	Alegrete	7	11	12
	Bagé	11	7	1
	Santana do Livramento	13	11	10
	São Borja	5	6	3
VII	Tapes	8	11	13
Total		132	200	187

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2016.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos preveem, além dos estágios, atividades complementares, que são atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas da formação, que podem ocorrer na forma de atividades de pesquisa e de extensão. Para viabilizar tais atividades, além de cumprir com sua missão, a Universidade tem como política manter-se em diálogo com a sociedade, estabelecendo parcerias com as comunidades locais. Em 2015, a Uergs firmou 15 acordos de cooperação, 06 protocolos de intenções/Aditivos e 27 convênios, totalizando 48 parcerias, conforme demonstra o Quadro 11 a seguir:

Quadro 11 - Número de Acordos de Cooperação, Protocolos de Intenções e Convênios firmados pela Uergs em 2015

Denominação	Instituições	Quantidades
Acordos de Cooperação	Associações	00
	Cooperativas	00
	Comercial	00
	Prefeituras	00
	Instituições de Ensino Superior	00
	Indústria e Comércio	02
	Sindicato	00
	Agropecuária	00
	Município	02
	Outros	10
	Instituto	00
Fundação	01	
TOTAL		15
Protocolo de Intenções/Aditivos	Instituições de Ensino Superior	00
	Outros – Firmas	06
	Fundação	00
TOTAL		06
Convênios	Associações	00
	Instituições de Ensino Superior	11
	Ministério da Educação – MEC	02
	Município	04
	Outros	10
TOTAL		27
TOTAL GERAL		48

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2016.

3.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

As informações coletadas e sistematizadas pela CPA e pela Coordenadoria de Avaliação Institucional da Uergs a partir da leitura dos documentos oficiais da Universidade e dos questionários respondidos pela comunidade universitária acerca da articulação entre o PPPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) indicam que a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica dos cursos (metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) estão de acordo com os fins da Instituição.

Cabe destacar que um PPPI é fruto da reflexão de um coletivo que assume posicionamentos, que define e redefine o seu diferencial e os rumos institucionais. Por isso, todo o Projeto Pedagógico é também político. O PPPI da Uergs expressa seu engajamento político: a tomada de decisão por um projeto educacional singular que ao expressar as múltiplas possibilidades da produção de conhecimentos produzidos pela humanidade, constitui a especificidade de uma Universidade Estadual que, com olhos no seu compromisso social, busca contribuir para a formação humana sólida e qualificada de diferentes profissionais inseridos nas regiões de nosso Estado.

Nesse sentido, segundo os dados coletados, PPC, bem como os Planos de Ensino parecem estar articulados ao PPPI e este, por sua vez, ao PDI da Instituição. Os Projetos Pedagógicos de todos os cursos de graduação da Uergs (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico) encontram-se à disposição nas respectivas Áreas de Ensino (Ciências Exatas e Engenharias, Ciências da Vida e do Meio Ambiente e Ciências Humanas) e nas Coordenações dos Cursos, sendo que as informações básicas sobre o funcionamento dos cursos, políticas de ensino e ingresso estão disponíveis na página da Universidade. Os Planos de Ensino dos cursos de graduação, por sua vez, são organizados pelos professores e comentados com os alunos nas primeiras aulas. Após aprovação pelos Colegiados de curso, os planos de ensino originais são assinados pelos professores e arquivados nas respectivas unidades de ensino, fazendo parte do Arquivo Permanente da Secretaria Acadêmica. É encaminhada cópia pela Coordenação do curso para o Departamento de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico (Decor) para arquivamento.

Na elaboração dos PPC, as respostas sistematizadas destacam as inovações e a articulação da Universidade com sua missão e responsabilidade social, o que se evidencia através de trabalhos/práticas interdisciplinares, práticas externas à sala de aula, seminários integradores por semestre letivo e articulação com atividades de pesquisa e de extensão. As práticas pedagógicas utilizadas apresentam relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento, procurando estabelecer espaços de interação acadêmica com a comunidade, bem como com o campo de atuação dos acadêmicos, por meio de observações, monitorias, projetos de pesquisa, de extensão e de iniciação à docência. As respostas coletadas indicam haver pertinência dos currículos (concepção e prática) com as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais), uma vez que os currículos dos cursos e as práticas vivenciadas através dos estágios, monitorias, ações de extensão, práticas de iniciação à docência e de iniciação científica estão conectados às demandas das comunidades nas quais estão inseridos.

Embora o currículo e a organização didático-pedagógica dos cursos estejam, no geral, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais e com as inovações existentes na área, estes têm passado por constantes revisões. Faz-se necessária a normatização dos processos de revisão curricular, com diretrizes gerais para a organização dos PPC dos cursos, instituindo-se grupo de trabalho específico para isso. Seria aconselhável também embasar os processos de revisão em documentos tais como pesquisa com egressos, indicadores de ingresso, de ocupação de

vagas e de evasão, Relatórios de Avaliação de Curso e Desempenho no Enade e no IGC (Índice Geral de Cursos).

Dentro do contexto institucional, a revisão curricular tem ocorrido para atender às demandas que surgem, sendo os responsáveis pelo processo de atualização curricular os Coordenadores de Área em parceria com os Coordenadores de Curso. Para discutir os currículos dos cursos são realizadas reuniões nos Colegiados de Cursos nas Unidades Universitárias da Uergs. Reuniões previamente organizadas especialmente para este fim deveriam congregam diversos segmentos da comunidade acadêmica, incluídos aí também o corpo discente, egressos dos cursos e os Conselhos Consultivos locais.

A análise documental e as respostas da comunidade universitária indicam que a Uergs tem estimulado a revisão dos currículos dos cursos de graduação, tendo já aprovado diversos processos em 2015 pela instância pertinente, qual seja, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe), como demonstrado no Quadro 12 a seguir:

Quadro 12 - Cursos de Graduação que passaram por reforma curricular em 2015

Área	Cursos	Situação
Ciências Humanas	Administração: Gestão Pública	PPC aprovado pelo Conepe. Resolução 17/2015. Primeiro ingresso será realizado em 2016/01
	Administração: Sistemas e Serviços de Saúde	Em reformulação
	Administração – Rural e Agroindustrial	PPC aprovado pelo Conepe. Resolução 22/2015
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Em reformulação
	Pedagogia: Licenciatura	Em reformulação
	Artes Visuais: Licenciatura	Em reformulação
	Dança: Licenciatura	Em reformulação
	Música: Licenciatura	Em reformulação
	Teatro: Licenciatura	Em reformulação
Ciências da Vida e do Meio Ambiente	Reformulação do Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	PPC aprovado pelo Conepe. Primeiro ingresso realizado em 2015/01
Ciências Exatas e Engenharias	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	PPC aprovado pelo Conepe em jan. 2015. Primeiro ingresso realizado em 2015/01
	Licenciatura em Ciências Exatas (Matemática, Física e Química)	Elaboração do PPC

Fonte: Câmara de Ensino do Conepe, 2016.

3.2 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI): ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

3.2.1 Políticas Institucionais para a Pós-Graduação lato sensu e formas de sua operacionalização

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é o órgão responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na Uergs. É responsável pela

adequação legal dos cursos à legislação vigente e pelo acompanhamento e otimização pedagógica das propostas de especialização oriundas da comunidade acadêmica. Há um fluxo para encaminhamento, aprovação e acompanhamento dos cursos de Especialização, cujos projetos são avaliados por pareceristas ad hoc, estando já normatizada Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Conepe nº 007/2012 que institui as Diretrizes de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade. Diversos cursos de especialização têm sido elaborados e aprovados pelas instâncias competentes, enquanto outros ainda em elaboração ou aguardando para implantação. Os cursos oferecidos mantêm relação com os cursos de graduação oferecidos na Instituição, bem como buscam atender às demandas locais e à qualificação da equipe docente e de pesquisa da Universidade.

3.2.2 Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais

Comprometida com as demandas regionais de educação continuada, a Uergs vem desenvolvendo desde 2010 o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes - Pefpd, que oferece, em caráter especial, formação pedagógica a portadores de diploma de graduação (tecnólogo ou bacharel) com interesse na docência em disciplinas de área específica do conhecimento de seu curso superior, compatíveis com as habilitações para a docência no ensino técnico de nível médio.

O Programa está institucionalizado na Uergs pela Resolução nº 16/2006 que, em relação à distribuição das vagas oferecidas, indica a seguinte ordem de prioridade: 1) egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia da Uergs; 2) egressos de cursos de Bacharelado da Uergs; 3) portadores de diploma de tecnólogo ou bacharel obtido em outras instituições de ensino superior que estejam ministrando aulas em escolas técnicas; e, 4) portadores de diploma de tecnólogo ou de bacharel, obtidos em outras instituições de ensino. Atualmente, em parceria com o Plano Nacional de Formação – Planfor- Capes e MEC, o Pefpd vem sendo ofertado a docentes da rede pública das regiões de abrangência dos *campi* da Uergs visando a qualificar o trabalho docente voltado ao ensino técnico-profissional.

Algumas turmas iniciadas em 2011 para o Curso – Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes seguiram em andamento em 2012, sendo ofertadas nova turma em 2014. Além de uma Coordenadora Geral do Parfor/Uergs e um Coordenador de Curso, o Programa contou com o envolvimento de docentes e discentes no período de 2011-2015, conforme demonstra o Quadro 13:

Quadro 13 - Docentes, Unidades e Discentes participantes do Parfor 2011-2015

Período	Professores	Unidade	Matriculados	Concluintes
2012-2013	1 coordenador local 6 professores	Porto Alegre	26	13
2012-2013	1 coordenador local 5 professores	Novo Hamburgo	25	19
2012-2013	1 coordenador local 5 professores	Cruz Alta	29	22
2014-2015	1 coordenador geral 1 coordenador local 5 professores	São Luiz Gonzaga	20	18
2015-2016	1 coordenador local 5 professores	Porto Alegre	22	9

Fonte: Coordenação Institucional do Parfor, 2016.

3.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Programas de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* (Presencial e à Distância)

3.3.1 Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu* e a forma de sua operacionalização

A Uergs obteve no ano de 2015 a aprovação da Capes para a oferta do seu primeiro mestrado, que será um mestrado profissional em Ambiente e Sustentabilidade. A primeira turma do curso será aberta no primeiro semestre de 2016, na Unidade em São Francisco de Paula, na região dos Campos de Cima da Serra, reconhecida pela diversidade de áreas ambientalmente protegidas, e terá um total de 15 vagas, para as quais houve a inscrição de cerca de 100 candidatos.

A proposta do Curso de Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade é interdisciplinar, voltada a profissionais de diversas áreas, que produzirão trabalhos com aplicabilidade para atender as demandas socioambientais. Seu principal objetivo é formar mestres em nível técnico-científico avançado, aptos a atuarem no diagnóstico, na prevenção, na solução e na gestão integrada de problemas ambientais, com vistas a buscar a manutenção e/ou melhoria da qualidade socioambiental em âmbito local, regional e nacional. O Curso possui 3 linhas de pesquisa: Conservação e Manejo da Biodiversidade; Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento; e, Tecnologias Sustentáveis para o Desenvolvimento.

Além do Curso de Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade estão em andamento diversas discussões junto à comunidade acadêmica, por ocasião da construção do PPI e do PDI (2012-2016), para a construção de outras propostas de cursos de Mestrado. Neste processo duas novas propostas já estão sendo organizada para submissão ao MEC ainda em 2016, uma na área da Ciência dos Alimentos e outra de Mestrado em Agroecologia.

Todos os cursos de pós-graduação em oferta e em processo de elaboração pela Uergs, tanto stricto, quanto lato sensu, mantêm relação com os cursos desenvolvidos pela Instituição em nível de graduação, bem como buscam atender às demandas locais e à qualificação das equipes docentes e de pesquisa da universidade. Neste aspecto, destaca-se que a Uergs tem atualmente 39 Grupos de Pesquisas, cadastrados oficialmente na Plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esta informação ratifica a importância que a universidade tem dado à pós-graduação, a qualificação do corpo docente e o alto potencial para a abertura de novos cursos.

A Produção Docente da universidade, dos últimos 5 anos, considerando-se o período 2010-2014, somando-se o Qualis de cada artigo publicado pelos professores, em todas as áreas e Grupos de Pesquisa chega a 889,8 pontos Qualis, conforme a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram publicados mais de 1000 artigos, dos quais, no período considerado, 98 foram classificados como Qualis A. Como a universidade teve um ingresso recente de docentes o potencial de produção deve atingir um índice bem superior na próxima avaliação incluindo o ano de 2015, já que estamos atualizando a análise neste momento para incluir a produção de 2015. As áreas mais produtivas foram: interdisciplinar (384,8 pontos), Ciências Agrárias I (114,8) e Biotecnologia (86,8 pontos). Destacamos que esta análise leva em conta somente a produção dos docentes Doutores da instituição, que representam 56% do nosso quadro efetivo.

No que diz respeito à cursos em nível de Doutorado, a universidade tem em andamento uma proposta de Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação, para os professores mestres interessados da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que recebeu parecer favorável da CAPES ainda em 2014. Neste curso são trabalhadas quatro linhas de pesquisa: a primeira é formação, saberes e desenvolvimento profissional; a segunda, práticas escolares e políticas públicas; a terceira, educação especial; e a quarta, educação e artes.

Em relação à pós-graduação lato sensu, destaca-se que, em 2015 a Uergs ofereceu 17 Especializações (Tabela 2) e em 2016, já está com as inscrições abertas para mais 12 novos cursos, nas mais diversas áreas de atuação da universidade, e sendo ofertadas, em diversas unidades. Considerando-se que, em 2011 a Uergs não tinha nenhum curso de especialização sendo oferecido, este dado é sem dúvidas, uma clara expressão dos significativos avanços da universidade na área da pós-graduação.

Tabela 1 - Cursos de Pós-graduação lato sensu oferecidos na Uergs em 2015

Curso de Especialização	Ano Início	Ano Conclusão	Situação	Unidade	Coordenador(a)	Área de conhecimento
Agricultura Família e Meio Ambiente	2014	2016	Em andamento	Vacaria	Profª Carla Azambuja Centeno Bocchese	Vida e Meio Ambiente
Educação de Jovens e Adultos – EJA	2014	2016	Em andamento	São Luiz Gonzaga	Profª Andrisa Kemel Zanella	Ciências Humanas
Gestão Pública / CEEE	2014	2016	Em andamento	Porto Alegre	Prof. Celmar Corrêa de Oliveira	Ciências Humanas
Gestão de Currículo na Formação Docente	2015/01	2017	Em andamento	Bagé	Profª Viviane Camozatto	Ciências Humanas
Agricultura e Sustentabilidade	2015/01	2017	Em andamento	Cachoeira do Sul	Prof. Dr. Marcondes Lazzari	Vida e Meio Ambiente
Gestão em Educação: Supervisão e Orientação	2015/01	2017	Em andamento	Cruz Alta	Profª Ma Maria da Graça Prediger da Pieve	Ciências Humanas
Atendimento Educacional Especializado	2015/01	2017	Em andamento	Osório	Profª Helena Venites Sardagna	Ciências Humanas
Sistemas Embarcados	2015/01	2017	Em andamento	Guáíba	Prof. João Leonardo Fragoso	Ciências Exatas e Tecnológicas
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável	2015/01	2017	Em andamento	Sananduva	Prof. Ernane Ervino Pfuller	Vida e Meio Ambiente
Análise e Manejo de Sistemas Socioecológicos	2015/01	2017	Em andamento	Tapes	Drª Margarete Sponchiado	Multidisciplina

Segurança Alimentar e Agroecologia	2015/01	2017	Em andamento	São Luiz Gonzaga	Profª Fernanda Leal Leães	Vida e Meio Ambiente
Teoria e Prática da Formação do Leitor	2015/2	2017	Em andamento	Porto Alegre	Magali de Moraes Menti	Ciências Humanas
Gestão da Qualidade no Processamento de Alimentos	2015/01	2017	Em andamento	Encantado	Voltaire Sant´Anna	Vida e Meio Ambiente
Gestão e Controle de Qualidade de Alimentos	2015/2	2017	Em andamento	Cruz Alta	Juliana de Mello Silva	Vida e Meio Ambiente
Desenvolvimento Territorial e Agroecologia	2015/2	2017	Em andamento	Santana do Livramento	Cláudio Becker	Vida e Meio Ambiente
Educação Musical para Professores da Educação Básica	2015/2	2017	Em andamento	Montenegro	Cristina Rolim	Ciências Humanas
Segurança Alimentar e Agroecologia	2015/2	2017	Em andamento	Três Passos	Danni Maisa	Vida e Meio Ambiente

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2016.

As áreas estratégicas para universidade e para o Estado do RS, tanto na criação dos Programas de Pós-Graduação, como na priorização de apoio a linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, e projeto de pesquisa são as seguintes:

- a) Energias renováveis;
- b) Tecnologia da Informação;
- c) Agricultura Familiar, Agroindústria, Economia da Cooperação (economia solidária);
- d) Tecnologias ambientais, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- e) Educação;
- f) Políticas Públicas;
- g) Saúde Coletiva, Saúde Pública;

- h) Ciências Agrárias;
- i) Biologia Marinha e Costeira.

3.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa

Buscando conhecer as políticas de pesquisa desenvolvidas e implementadas em 2015 na Uergs, a CPA e a Coordenadoria de Avaliação Institucional investigaram diversos documentos, bem como foram sistematizadas as respostas dos questionários enviados à ProPPG (Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) da Universidade.

A Resolução Conepe nº 007/2012 institui as Diretrizes de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e providências pertinentes. Em linhas gerais a resolução considera que “A Pesquisa e Pós-graduação universitária são processos educativos, culturais e científicos, que se articulam ao ensino e à extensão de forma indissociável, e que viabilizam a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.” O Parágrafo único ressalta ainda “que a pesquisa se constitui em uma atividade na fronteira do conhecimento visando sua transformação mediante a obtenção e a criação de conhecimento novo. Simultaneamente, a pesquisa é uma atividade-meio para a formação de profissionais capacitados a responder, antecipar e criar respostas às questões da sociedade”. Segundo o Art. 5º do Capítulo 3 “A política de ações de Pesquisa e Pós-graduação será elaborada pela ProPPG, em conjunto com a Comissão Central de Pesquisa e Pós-graduação, sendo expressa através do Plano Anual de Pesquisa e Pós-graduação”.

Os objetivos e a missão da Instituição estão articulados e se fazem presentes nas práticas de pesquisa. A integração de estudantes da graduação, por meio de bolsas e/ou estágios voluntários, nas atividades de pesquisa desperta a vocação para a investigação direcionada e para a promoção de ações que buscam promover o desenvolvimento regional sustentável. Os sujeitos formados devem ser críticos e inovadores, missão claramente evidenciada pela participação em projetos de pesquisa que contribuem para o crescimento local e regional. Os projetos de pesquisa executados ou em andamento são direcionados para as necessidades locais e regionais. Os editais internos privilegiam projetos que possam ser vinculados às áreas estratégicas definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012 -2016) e pelos Fóruns de Áreas que ocorrem anualmente, tendo como base a Missão da Instituição. Desta forma podemos destacar o compromisso da Uergs de refletir sobre e elaborar alternativas para

o desenvolvimento sustentável da sociedade onde está inserida, o que envolve o compromisso com Inclusão Social, Foco Regional e Cidadania.

A Superintendência de Planejamento (Suplan) da universidade, órgão responsável pelo processo, já está trabalhando no fomento à discussão para a elaboração coletiva do novo PDI, vigência 2017-2021, delineando o futuro da Uergs através da definição de um plano estratégico. Uma equipe da Suplan está indo às sete regiões da Uergs para explicar o processo de elaboração do Plano e a metodologia. Por meio da análise do PDI vigente (2012-2016) e do estudo de dados econômicos e sociais das regiões, cada unidade – envolvendo alunos, professores e funcionários, deverá elaborar uma Matriz SWOT e encaminhá-la ao Diretor Regional que, junto à uma comissão formada por representantes das Unidades de sua região, deve elaborar um único documento que deve ser encaminhado à Suplan. Quando todos os documentos das regiões já estiverem na Reitoria, a Comissão Central dará continuidade aos trabalhos.

Essa comissão é composta por funcionários da Suplan e de outros departamentos da Reitoria, Coordenadores de Área e Pró-reitores. Os novos cursos e programas de pós-graduação terão um papel fundamental no novo PDI e para o fortalecimento das ações de pesquisa na universidade, bem como para a sua consolidação como agente de promoção do conhecimento científico no país.

A produção científica da Instituição também promove o desenvolvimento regional sustentável formando sujeitos críticos e inovadores através de pesquisas que contribuem para o crescimento local. A grande maioria das pesquisas realizadas está focada na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento local, aproveitando o potencial regional.

3.4.1 Políticas Institucionais de práticas de investigação, iniciação científica, de pesquisa e formas de sua operacionalização

As políticas da Instituição para a formação de seus pesquisadores (professores e alunos de iniciação científica) envolvem a transferência de informações sobre assuntos de pesquisa, especialmente sobre editais de pesquisa de instituições como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), CNPq e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), bem como sobre grupos e projetos de pesquisa em andamento na Universidade. Na página eletrônica da Uergs, há um campo especialmente destinado à ProPPG, a qual está em atualização permanente e a ferramenta MaPP (desenvolvida em 2014 e disponibilizada para consulta em 2015) apresenta de forma dinâmica a produção dos docentes de acordo com

informações do Currículo Lattes. Não há uma página de divulgação da Ciência realizada pelos docentes da Uergs e as notícias, quando enviadas pelas Unidades Universitárias, são disponibilizadas no site da Instituição onde fica o registro destas atividades.

Os Coordenadores de Área e das Unidades Universitárias, bem como professores(as) e alunos(as) são informados sobre os mais importantes eventos e editais também via correio eletrônico e nas reuniões de Gestão, de Coordenação de Áreas, Fóruns e Encontros. Além disso, têm sido firmados vários convênios, acordos e protocolos de intenções com instituições como Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Emater/RS-Ascar, Ministério da Educação (MEC), entre outros, com as quais são elaborados em colaboração diversos projetos de pesquisa, instrumentos fundamentais para o aumento da produção científica numa Universidade ainda jovem como a Uergs.

Tanto alunos quanto professores são motivados à participação em eventos, seminários e congressos através de informações repassadas regularmente pela própria ProPPG à comunidade acadêmica. Há auxílio financeiro na forma de pagamento de diárias e de transporte para professores para participação nestes eventos científicos, enquanto os alunos(as) de graduação são incentivados(as) a participarem de atividades de pesquisa nas suas próprias Unidades. Além disto, a Instituição promove eventos para a divulgação da produção científica. Para Eventos institucionais, tais como Encontros do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepex), o transporte e a hospedagem são, em geral, custeados pela Universidade.

O Siepex é realizado anualmente desde 2011, alternando entre as diferentes Unidades da instituição. O Siepex é definido como um espaço aberto para a divulgação dos projetos de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação desenvolvidos pela comunidade acadêmica da Uergs e de outras Instituições de Ensino Superior, num espaço de socialização das produções científicas de todas as Unidades Universitárias. O Siepex possibilita que os trabalhos submetidos sejam avaliados por uma banca examinadora o que colabora para o aprendizado dos discentes e para a divulgação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que ocorrem a nível institucional. O Siepex valoriza e promove a participação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa em um ambiente adequado ao intercâmbio de informações, visando a auxiliar na pesquisa científica e no desenvolvimento tecnológico junto à sociedade.

Na realização do 5º Siepex, que ocorreu entre os dias 23 e 25 de setembro de 2015, na Unidade Universitária da Uergs em Frederico Westphalen, foi instituída uma inovação

importante na área da pesquisa e pós-graduação, já que, paralelamente ao evento tradicionalmente realizado pela universidade, foram em 2015, realizados a 1ª Jornada de Pós Graduação e o 4º Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs.

O evento contou com a apresentação de 490 trabalhos (orais e pôsteres) e participação de mais de 1.500 pessoas, incluindo-se apresentadores de trabalhos e ouvintes. Participaram do evento funcionários, professores e alunos das 24 Unidades Universitárias, que apresentaram os trabalhos científicos na modalidade oral ou pôster.

O 6º Siepex e a 2ª Jornada de Jornada de Pós Graduação irão ocorrer no período de 23 a 25 de outubro de 2016, na Unidade da Uergs em Bagé.

A participação de alunos de graduação nas propostas/projetos dos professores da Instituição é fortemente recomendada e incentivada. Para proporcionar maior acesso dos estudantes às atividades científicas e também com o intuito de assegurar a dedicação destes discentes às atividades de pesquisa e inovação desde 2008 os programas de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica vem ganhando força no âmbito institucional. Bolsas de IC (Iniciação Científica) e ITI (Iniciação Tecnológica e Inovação) com aporte de recursos internos (Uergs) do CNPq e da Fapergs visam incentivar no aluno o desenvolvimento do pensamento científico e tecnológico, bem como promover a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação. A Resolução 011/2013 do Consun que institui o Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (Probip) da Uergs reforça a intenção da instituição em incentivar a integração e imersão dos graduandos no mundo acadêmico científico. A mesma resolução define os tipos de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, dividindo-as em cinco categorias: 1) Bolsas de Iniciação Científica (IniCie/Uergs); 2) Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (IniCie-AAf/Uergs); 3) Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (InovaTec/Uergs); 4) Bolsas do Núcleo de Inovação Tecnológica (Bolsas-NIT/Uergs); e 5) Bolsas institucionais obtidas de entidades de fomento externas à Uergs. É importante ressaltar que as bolsas visam prioritariamente promover o desenvolvimento regional sustentável, de acordo com a Visão da Uergs. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa tem como objetivo primordial a Iniciação à Pesquisa de estudantes de cursos superiores de todas as áreas de conhecimento regularmente matriculados nos cursos de graduação da Uergs, contribuindo para a formação acadêmico-profissional destes alunos.

No Quadro 14 temos a distribuição de Bolsas de IC nos últimos 6 anos desenvolvidas na Uergs, por órgãos de fomento (CNPq, Fapergs ou Uergs) e as modalidades da bolsa. Podemos observar que em 2015 houve um aumento no número de bolsas de IC concedidas,

principalmente com recursos da Universidade (bolsas IniCie), o que revela o incentivo da Universidade à formação em pesquisa desde a graduação. Cabe destacar Programas como Pibic/CNPq-Uergs ações Afirmativas (Pibic/Cnpq AA), que busca viabilizar oportunidades a alunos hipossuficientes ou portadores de deficiência.

Quadro 14 - Distribuição de bolsas de Iniciação Científica nos últimos 6 anos, pela Uergs

Órgão de Fomento/ modalidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015
PIBIC / CNPq	08	10	10	12	12	12
PIBIC – AAF / CNPq	03	03	03	03	03	03
PIBITI / CNPq	10	10	10	10	10	13
PROBIC / FAPERGS	15	30	42	50	47	47
PROBITI / FAPERGS	-	05	08	08	07	07
IniCie / Uergs	-	10	13	18	42	55
IniCie AAF / Uergs	-	07	14	10	10	14
InovaTec / Uergs	-	-	03	03	04	06
TOTAL	36	75	103	114	135	157

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2016.

Todos os projetos de pesquisa institucionais são cadastrados junto à ProPPG. Os coordenadores de todos os projetos, inclusive projetos com verba externa da Uergs, são incentivados a registrar os mesmos e a submeter relatório anual de suas atividades. Desde janeiro de 2015 está sendo utilizada a ferramenta MaPP (Mapa da Produção de Professores da Uergs) para compilar todas as informações referentes a projetos de pesquisa, produção e colaborações dos docentes. Para atualização da ferramenta os docentes devem manter as informações do seu Currículo Lattes atualizadas.

A grande maioria dos projetos é aprovada através de editais e consultoria ad-hoc externa. Busca-se, de certa forma, priorizar áreas estratégicas elencadas pelo PDI e Fóruns de Área, que definem a política para a pesquisa e pós-graduação. No Quadro 15 estão listados o número total de projetos cadastrados, desde 2008, observando-se 180 projetos em 2015, que corresponde a um aumento de projetos registrados, em relação aos anos anteriores.

Quadro 15 - Número de projetos de pesquisa cadastrados por Unidade na Uergs, no período de 2009 a 2015

Unidades da Uergs	Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados/Ano						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Alegrete	-	-	3	1	2	2	3
Bagé	-	2	2	-	1	4	2
Bento Gonçalves	-	2	2	-	1	2	2
Cachoeira do Sul	1	3	3	4	0	6	6
Caxias	-	-	1	2	1	1	1
Litoral Norte	1	2	6	14	4	10	10
Cruz Alta	-	-	2	2	5	9	6
Encantado	-	-	2	5	4	8	8
Erechim	1	1	1	3	2	6	4
Frederico Westphalen	-	1	1	1	0	2	2
Guaíba	1	5	8	14	10	14	17
Montenegro	-	-	4	8	12	13	8
Novo Hamburgo	4	11	15	25	11	20	25
Porto Alegre	9	13	7	10	5	7	23
Sananduva		1	3	4	3	2	4
Santa Cruz do Sul	4	7	9	7	2	7	16
Santana do Livramento	-	-	1	2	0	5	9
São Borja	-	-	3	7	2	-	1
São Francisco de Paula	-	1	7	13	10	6	14
São Luiz Gonzaga	1	2	4	3	1	4	6
Soledade	-	-	-	-	-	1	2

Tapes	1	2	6	9	1	7	2
Três Passos	-	1	5	7	4	4	5
Vacaria	1	1	3	3	2	3	4
Total	24	55	98	144	83	145	180

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2016.

A Instituição possui veículos de divulgação da produção científica, através da ferramenta MaPP, o qual busca informações dos currículos dos docentes. As informações sobre estas publicações são constantemente solicitadas aos pesquisadores e atualizadas, através desta ferramenta, por serem importantes indicadores (além de orientação de graduação, TCC, iniciação científica, especialização, curriculum lattes dos docentes) para avaliação das propostas, em andamento, de Mestrado ou Doutorado pela Capes.

A produção científica da Instituição é coerente com seus objetivos e com a sua missão, pois promove o desenvolvimento regional sustentável formando sujeitos críticos e inovadores através da pesquisa que contribuem para o crescimento local. As pesquisas realizadas na Universidade contribuem para o desenvolvimento da região, e estão focadas na melhoria da qualidade de vida, aproveitando o potencial regional com vistas ao panorama nacional e mundial.

No Quadro 16 são apresentadas as publicações de artigos em revistas indexadas, publicações de livros, de capítulos de livros e projetos de pesquisa aprovados na Uergs, nos últimos cinco anos. Interessante notar o aumento do número de artigos, assim como no número de projetos de pesquisa aprovados. Podemos observar que foram registrados 152 artigos publicados em revistas indexadas por docentes na Uergs no ano de 2015, sendo grande parte, publicados em periódicos classificados (levando em consideração a área interdisciplinar) entre os níveis A1, A2, B1 e B2, considerados de excelência pela CAPES. Isto indica uma crescente melhora da produção acadêmica da Instituição que em curto/médio prazo irá refletir na qualidade da pesquisa desenvolvida pelos docentes e estudantes, bem como nas questões relativas à qualidade de ensino da instituição. Outras publicações também podem ser observadas no Quadro 16.

Quadro 16 - Número de publicações indexadas publicadas pelos docentes da Uergs, nos últimos 5 anos

Tipo de produção indexada	2011	2012	2013	2014	2015
1. Publicações científicas em revistas indexadas	08	18	26	143	152
2. Livros publicados	01	02	09	23	5
3. Capítulos de Livros publicados	03	07	19	93	53
4. Projetos de pesquisa aprovados	98	144	82	145	166
Total	110	171	136	404	376

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2016.

A Tabela 3 apresenta os grupos de Pesquisa da Uergs, seus líderes, regiões e Unidades em que possuem colaborações e interações.

Tabela 2- Grupos de Pesquisa da Uergs cadastrados no CNPq em 2015

Nome do grupo	Líder	Região	Unidades
Agronomia e Território do Pampa (Agronomia)	Simone Braga Terra	VI	Santana do Livramento
Análise, Manejo e Monitoramento Ambiental (Ecologia)	Márlon de Castro Vasconcelos	II, IV, VII	Três Passos, Tapes, São Francisco de Paula
ARTDIFE - Arte, Diferença e Educação	Eduardo Guedes Pacheco	II	Montenegro
Arte: criação, interdisciplinaridade e educação	Cristina Rolim Wolffenbüttel	II	Montenegro
Biocatálise e Micro-organismos de Interesse Biotecnológico (BMIB)	Roberta da Silva Bussamara Rodrigues	I	Novo Hamburgo, Porto Alegre
Bioenergia e Sustentabilidade (Engenharia Química)	Lúcia Allebrandt da Silva Ries	I	Porto Alegre, Novo Hamburgo

Centro de Estudos em Biorrefinaria (Engenharia de Energia)	Fernando Almeida Santos	I	Porto Alegre, Novo Hamburgo
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bruna Klein	III	Cruz Alta
Desenvolvimento Agrário Sustentável (Agronomia)	Divanilde Guerra	IV	Três Passos
Desenvolvimento Regional Sustentável: Educação, Gestão e Novas Tecnologias (Recursos Florestais e Engenharia Florestal)	Marta Martins Barbosa Prestes	III, II	Soledade, Sananduva, Erechim, Encantado
Ecologia e Conservação de Organismos e Ambientes Aquáticos – ECOA (Ecologia)	Paulo Henrique Ott	I	Litoral Norte
Educação, Culturas e Pedagogias Contemporâneas (Educação)	Viviane Castro Camozzato	VI	Bagé
Educação, formação docente e aprendizagens (Educação)	Martha Marlene Wankler Hoppe	I, III, VI	Bagé, Cruz Alta, Litoral Norte, Porto Alegre, São Luiz Gonzaga
Educação de Jovens e Adultos: docência, formação, políticas e processos pedagógicos (Educação)	Sita Mara Lopes Sant'Anna	I, II, III, IV, VI	São Francisco de Paula, Litoral Norte, Cruz Alta, Bagé, Alegrete
Educação Musical: diferentes tempos e espaços	Cristina Rolim Wolffenbüttel	II	Montenegro
Educação para sustentabilidade (Educação)	Marcelo Maisonette Duarte	II	São Francisco de Paula
Estudos, Pesquisas e Intervenções em Saúde Coletiva	Carla Garcia Bottega	I	Porto Alegre
Gênero e Diversidades (Educação)	Martha Giudice Narvaz	VI	Alegrete, Santana do Livramento
GEPAFO - Grupo de Estudos em Pecuária e Agricultura da Fronteira Oeste	Leonardo de Melo Menezes	VI	Santana do Livramento

Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável: diagnóstico do Corede Nordeste do RS	Rosele Clairete dos Santos	III	Sananduva
Gestão da qualidade na produção de alimentos (Ciência e Tecnologia de Alimentos)	Voltaire Sant'Anna	II	Encantado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul
Grupo de Desenvolvimento de Sistemas Embarcados, Controle, Automação e Robótica	Luiz Fernando Gonçalves	I	Novo Hamburgo
Grupo de Estudos em Biotecnologia, Bioengenharia e Biodiversidade (GEB3)	Alexandro Cagliari	V	Santa Cruz do Sul
Grupo de Estudos em Práticas Corporais	Leandro Forell	I	Litoral Norte
Grupo de Pesquisa de Sistemas de Energias Renováveis	Elton Gimenez Rossini	I	Novo Hamburgo, Porto Alegre
Grupo de Pesquisa Educação e Processos Inclusivos (GPEPI)	Helena Venites Sardagna	I	Litoral Norte
Grupo de Pesquisa e Estudos Integrados em Educação: Linguagens, Letramentos e Literatura	Veronice Camargo da Silva	VI	Bagé
Grupo de Pesquisa em Biotecnologia aplicada a Meio Ambiente e Saúde (BioMAS)	Ana Carolina Tramontina	II	Bento Gonçalves
Grupo de Pesquisa em Sistemas de Computação	Adriane Parraga	I	Guaíba
Laboratório de Gestão Ambiental e Negociação de Conflitos (GANECO) (Ecologia)	Rodrigo Cambara Printes	II	São Francisco de Paula
Linguagens e Culturas Educacionais (Letras)	Magali de Moraes Menti	I, III	Cruz Alta, Erechim, Porto Alegre
Meio Ambiente e Sustentabilidade (Ecologia)	Roberto Serena Fontaneli	VI	Santana do Livramento, Alegrete

PEEnCE - Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Engenharia	Luciano Andreatta Carvalho da Costa	I	Novo Hamburgo, Porto Alegre
Políticas, Gestão Pública e Desenvolvimento (Administração)	Celmar Corrêa de Oliveira	I	Porto Alegre
Processos educacionais, B-learning e inclusão digital (Educação)	Gladis Falavigna	I, II, III	São Francisco de Paula, Cruz Alta, Novo Hamburgo
Psicologia Política, Educação e Histórias do Presente (Psicologia)	Aline Reis Calvo	II	São Francisco de Paula
Radiação Solar e Ciências Atmosféricas	Rafael Haag	I	Novo Hamburgo, Porto Alegre
Tecnologias para a Agricultura Sustentável	Benjamin Dias Osório Filho	V	Cachoeira do Sul
Toxicologia e Biotecnologia (Genética)	Jane Marlei Boeira	I, II, III	Bento Gonçalves, Erechim, Novo Hamburgo, Porto Alegre

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2016.

As principais interações observadas nos grupos de pesquisa são com instituições estaduais. Com a contratação de novos docentes, vindos de diversas regiões do país, a possibilidade de interações com instituições e grupos de pesquisa de outros estados e de outros países é cada vez mais viável. Devido à Missão da instituição também é possível verificar colaborações intensas entre as Prefeituras municipais especialmente dos municípios onde as Unidades se encontram, mas também dos municípios da região. Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) são importantes parceiros de diversas Unidades e destinaram aporte financeiro para ações, entre elas aquisição de bibliografia básica dos cursos. A ligação também é muito forte com as Secretarias de Educação Municipais e Estadual. As principais instituições com as quais os grupos de pesquisa da Uergs mantêm colaborações são: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Universidade Federal de Santa Maria (Ufsm), Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS), Fundação Universidade de Rio Grande (Furg), Universidade Federal de Minas Gerais (Ufmg), (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Ufrn), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Rio de

Janeiro (Ufrj), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Paraná (Ufpr), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do ABC Paulista (Ufabc), Faccat, Embraba, Fepagro, Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul (Ifers-Erechim), Epagri; Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc); Udesc; ProTerra; Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Federal de Pelotas (Ufpel); Universidade de Caxias do Sul (UCS); Emater/RS-Ascar; Codevasf; Universidade de Passo Fundo (UPF); Abpm; Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Agapomi, Universidade Feevale. Instituições internacionais como Universidade Técnica de Munique (Alemanha), British Antarctic Survey (Inglaterra), Universidade do Minho (Portugal), Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade de Sevilha (Espanha) tem fortalecido as relações com os grupos de pesquisa institucionais.

Está disponibilizado na página da Uergs (<http://www.uergs.edu.br/index.php?action=noticias&cod=2851>), via plataforma Moodle o Mapa de Produção dos Professores da Uergs (MaPP) que representa um avanço na divulgação das atividades dos docentes e colaboradores da instituição. É possível, por exemplo, visualizar toda a produção atualizada dos docentes, bem como as colaborações nacionais e internacionais. A atualização da ferramenta ocorre com base nas informações adicionadas pelos docentes no Currículo Lattes do CNPq e a médio prazo poderá ser uma ferramenta útil para a busca e compilação dos dados institucionais para relatórios e afins. A ferramenta serve como repositório de informações e mostra, não apenas para a comunidade acadêmica, mas para a comunidade em geral, um retrato da instituição nas questões relativas à pesquisa, produção, orientações, entre outras.

Os projetos dos grupos de pesquisa da Instituição recebem apoio de agências de fomento. Ainda não existe investimentos próprios da Instituição para os projetos de pesquisa, apenas para bolsas de IC. No Quadro 17, podemos observar os recursos que foram investidos por órgãos externos (Fapergs, CNPq e CAPES captados diretamente pelos pesquisadores da universidade, que totalizaram um valor de aproximadamente R\$869.163,50 destinados à pesquisa, sendo R\$864.163,50 foram oriundos de instituições federais.

Quadro 17 - Financiamento externo para fomento de projetos de pesquisa na Uergs em 2015

Origem	Valor (R\$)	Total/origem (R\$)
Fapergs	5.000,00	5.000,00
Cnpq	419.163,50	419.163,50
CAPES	445.000,00	445.000,00
Total (R\$)		869.163,50

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2016.

A articulação entre a Pesquisa e a Extensão está ainda num ponto inicial, mas já estão sendo incentivadas ações para que os resultados de pesquisa possam ser divulgados para as comunidades acadêmicas e externas por meio de ações integradas de extensão. Em 2015, por meio do Edital Proppg 011/2015 (Probic/Probiti/Fapergs-Uergs) foi feita seleção de projetos com objetivo de promover pesquisas combinadas com ações de extensão. Na Instituição também existe articulação da Pesquisa com o Ensino. Programas como o Pibid financiado pela Capes e o PROEXT/MEC tem trabalhado de forma a articular ensino, pesquisa e extensão. Alguns dos projetos de pesquisa têm reflexo direto nas questões relativas ao ensino, mas isso não é válido para todos os projetos de pesquisa em andamento. O 5º Siepex, a 1ª Jornada de Pós-Graduação e o 4º Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs, realizados em 2015 podem ser considerados eventos chave para a integração de professores e alunos, junto aos projetos de pesquisa, de extensão e de ensino e vem demonstrando a política da Universidade de incentivo à esta integração, tanto quanto à interdisciplinaridade.

No Regimento Geral da Universidade (RGU) o Capítulo III do Título IV (da Pesquisa e Pós-Graduação) contempla as diretrizes da instituição no que se refere à implantação de Cursos lato e stricto sensu. As políticas institucionais incentivam o estabelecimento, expansão e manutenção destes cursos. Portanto, a interação da graduação e a pós-graduação, está em ampliação, pois os primeiros cursos de pós-graduação lato sensu (especialização), iniciaram em meados de 2013. As Especializações (Lato sensu) que estão em andamento são regulamentadas pela Resolução Conepe 001/2013 http://www.uergs.edu.br/uploads/legislacao/1360776378resolucao_conepe_01_2013.pdf e a Instrução Normativa 001-2013 da ProPPG (http://www.uergs.edu.br/uploads/1367585484Instrucao_Normativa_001_2013_VERSAO_FINAL_FINAL_MAIO_2013.pdf).

A Uergs ofereceu 17 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em 2015 e tem previstos para 2015 outros 12 cursos de especialização (Quadro 18). Os cursos de especialização em média oferecem o mínimo de 20 vagas e o máximo de 40, podendo variar de acordo com os editais internos.

Estes cursos de Pós-graduação têm vínculo direto com as atividades acadêmicas da instituição. Em geral, os teores destes cursos são baseados em cursos de graduação da instituição e também são baseados nas linhas de pesquisas dos professores participantes. O curso de Especialização em Gestão Pública e Democracia, por exemplo, é um curso que está sendo oferecido em parceria com a Escola de Governo, através da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos do Estado (Fdrh), e prevê a interação entre graduação, pós-graduação e setores da comunidade.

Quadro 18 - Cursos de Pós-graduação lato sensu programados pela Uergs, para 2016

Curso de Especialização	Ano Início	Ano Conclusão	Situação	Unidade	Coordenador(a)	Área de conhecimento
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável	abr/16 abr/16	out/17 out/17	Inscrições abertas	Erechim	Silvia Santin Bordin	Vida e Meio Ambiente
Liderança e Sustentabilidade	abr/16 abr/16	out/17 out/17	Inscrições abertas	Frederico Westphalen	Lucas Veiga Ávila	Humanas
Meio Ambiente e Biodiversidade	abr/16 abr/16	out/17 out/17	Inscrições abertas	Osório	Gabrielli Teresa Gadens Marcon	Vida e Meio Ambiente
Gestão e Sustentabilidade Ambiental	abr/16 abr/16	out/17 out/17	Inscrições abertas	Três Passos	Robson Evaldo Gehlen Bohrer	Vida e Meio Ambiente
Gestão e Desenvolvimento Rural	abr/16 abr/16	out/17 out/17	Inscrições abertas	Cachoeira do Sul	Chaiane Leal Agne	Vida e Meio Ambiente
Educação em Engenharia e Ensino de Ciências e Matemática	abr/16 abr/16	out/17 out/17	Inscrições abertas	Porto Alegre	Luciano Andreatta Carvalho da Costa	Exatas

Educação em Ensino e Práticas de Ciências da Natureza e Matemática	abr/16	out/17	Inscrições abertas	Santa Cruz	Priscilla Mena Zamberlan	Exatas
Saúde Pública	abr/16	out/17	Inscrições abertas	Porto Alegre	Lúcia Silva e Silva	Exatas
Toxicologia e Biotecnologia	ago/16	jul/18	Previsto para 2016/2	Novo Hamburgo	Jane Marlei Boeira	Vida e Meio Ambiente
Atendimento Educacional Especializado	ago/16	jul/18	Previsto para 2016/2	Novo Hamburgo	Helena Venites Sardagna	Humanas
Gestão de Currículo na Formação Docente	ago/16	jul/18	Previsto para 2016/2	São Luiz Gonzaga	Andrisa Kemel Zanella	Humanas
Atendimento Educacional Especializado	ago/16	jul/18	Previsto para 2016/2	Osório	Vinicius Leonidas Curcio	Humanas

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2016.

As especializações da Uergs pretendem promover a consolidação do processo de investigação científica e de produção do saber, por meio de atividades integradas entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Os cursos de forma geral pretendem qualificar profissionais para atuarem frente aos problemas Sociais, Econômicos e Ambientais considerando as interfaces entre sustentabilidade, desenvolvimento regional, conservação e manejo sustentável da biodiversidade, produtividade; levando em consideração e respeitando aspectos regionais e sociais. O esforço continuado que inicia com a formação dos alunos nos cursos de graduação e se estende por meio dos cursos de especialização capacitando profissionais com perfil para atuação local e regional irá proporcionar a curto e médio prazo a inserção de profissionais altamente capacitados no mercado de trabalho. Estes poderão garantir a condução de atividades direcionadas ao desenvolvimento local e regional, valorizando a realidade das regiões nos quais estão inseridos.

Os cursos lato sensu ocorrem especialmente aos finais de semana, o que dificulta atividades conjuntas entre graduação e estudantes da especialização. Com o estabelecimento de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de mestrado e doutorado, cujo perfil do estudante geralmente é o de permanecer mais tempo envolvido com o dia-a-dia dos laboratórios

e centros nos quais a sua pesquisa está sendo desenvolvido, espera-se que a integração ocorra de forma natural e frequente.

Os docentes envolvidos nos cursos de especialização da Uergs são majoritariamente professores das regiões nas quais os cursos ocorrem e os programas dos cursos seguem o teor dos cursos de graduação existentes na Instituição. Desta forma os docentes e colaboradores encontram-se engajados à realidade local. O direcionamento dos diversos cursos de especialização por meio das disciplinas propostas reflete a Missão da Instituição de promover o desenvolvimento local e regional de forma sustentável.

As políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e strico sensu são divulgadas na página <http://www.uergs.edu.br/index.php?action=conteudo&sub=2>.

3.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão

O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão, sua dinâmica e funcionamento é a Pró-Reitoria de Extensão (Proex). Segundo a Proex, a concepção de extensão e de intervenção social está em consonância com o PDI e com o PPI da Universidade, traduzida também na Resolução Conepe 02/2012 e Resolução Consun 013/2012. Ambos os documentos reforçam a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, como uma via de mão dupla das ações de extensão, com objetivo constante para ampliar a participação discente e docente nestas ações.

A Uergs, através de esforços de todas as suas Pró-Reitorias, busca viabilizar projetos de extensão através de recursos próprios ou mediante recursos extraordinários ao orçamento previsto, oriundos de Ministérios, Secretarias de Estado e organismos da sociedade civil. Busca-se consonância entre os programas e projetos de extensão desenvolvidos na Uergs e no Plano Nacional de Extensão. Há projetos contemplados com recursos do PROEXT/MEC e outros que concorrem em outros editais. A atual gestão procura adequar e otimizar recursos administrativos e gerenciais conforme as perspectivas do Fórum de Pró-Reitorias de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex). Os programas e projetos de extensão interinstitucionais, sob a forma de convênios, consórcios, redes ou parcerias são incentivados pela Instituição, apesar do quadro de dificuldades orçamentárias da Uergs e de diversas instituições, quer públicas, quer privadas, para viabilizar atividades de extensão que atendam às expressivas demandas regionais.

As normas de extensão da Universidade estão expressas no PDI, na Resolução Conepe 02/2012 e Resolução Consun 013/2012. As ações de extensão devem estar integradas com os projetos pedagógicos de curso, estar de acordo com a formação do docente que a propõe, buscando a melhoria da condição de vida dos participantes. Além disto, todos os PPCs aprovados ou em reestruturação preveem 10% da carga horária em atividades de extensão. A maioria das ações está conectada a demandas locais, tanto sociais quanto econômicas, visando o desenvolvimento regional, de acordo com a missão da Uergs.

As ações de extensão que requerem financiamento concorrem por edital, interno (da Uergs) ou externo (de outras IES). Estão disponíveis na página eletrônica da Uergs, as normas para a elaboração/execução de ações de extensão de acordo com o “Manual para Elaboração e Condução de ações de Extensão” (<http://www.uergs.edu.br/index.php?action=adminstracao&cod=5>), atualizadas sempre que necessário.

A Uergs tem, desde 2012, um valor orçamentário específico para financiar ações de extensão e um valor destinado para pagamento de bolsas de extensão. Em 2015 foram oferecidas 62 bolsas a 49 ações com estes recursos. Além disto, o MEC tem um programa específico para financiar extensão universitária através do Edital PROEXT/MEC, do qual a Uergs participa com programas de extensão universitária desde 2009. Em 2015, foram executados projetos aprovados nos Editais PROEXT/MEC de 2011, 2013 e 2014 num total de 5 ações de extensão.

3.5.1 Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização

As políticas existentes na Instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão ou os marcos que orientam as atividades de extensão são o Desenvolvimento Regional, Fortalecimento das Governanças Locais, bem como a Inclusão Social.

Na Uergs, em 2015, foram realizadas 159 atividades de extensão, predominando, a exemplo dos anos anteriores, as atividades oriundas de Cursos da Área das Ciências Humanas, sobretudo das Licenciaturas em Artes, Música e Pedagogia, protagonizadas por algumas Unidades Universitárias, como Alegrete, Montenegro, Porto Alegre e São Luiz Gonzaga (Quadros 19 e 20), com destaque, entretanto, para o importante incremento no número de ações desenvolvidas nas Áreas das Ciências da Vida e do Meio Ambiente.

Quadro 19 - Número de atividades e de participantes nas ações de extensão em 2015

ANO	Atividades	PESSOAL		Público	Total de participantes
		Docentes*	Discentes*	Externo	
2015	159	Cerca de 500	Cerca de 5.000	Cerca de 20.000*	Cerca de 25.000*

* O mesmo professor e o mesmo aluno podem ter participado de mais de uma ação de extensão – dados com repetição.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2016.

As atividades de extensão contaram com a participação de docentes e discentes da Uergs, somando mais de 20.000 participantes como público externo, ou seja, as comunidades. As ações de extensão envolveram concertos, cursos, palestras, seminários, capacitação em educação à distância e semanas acadêmicas. Várias ações apresentaram cunho interdisciplinar, como, por exemplo, ação que trabalhou Capacitação em ensino a Distância - Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle na Gestão de Projetos Ambientais; articulação com Políticas Públicas: ação de Educação para o Trânsito em Escolas de Ensino Fundamental, em parceria com o Detran (PROEXT 2013); Curso sobre Sensoriamento Remoto oferecido para alunos e comunidade externa da Uergs; ações de promoção da Cultura, Arte, Literatura: formação e sensibilização da comunidade acadêmica da Uergs, bem como propostas que visam o enfrentamento da violência contra mulheres e meninas nas Unidades Litoral Norte (PROEXT 2011) e Alegrete (PROEXT 2011 e PROEXT 2013) . Outros exemplos de ações que também integraram o quadro das ações de extensão da Uergs, podem ser vistas no Quadro 20, a seguir.

Quadro 20 - Atividades de Extensão por Unidade Universitária de Fluxo Contínuo (sem edital), por área de conhecimento, desenvolvidas na Uergs, em 2015

Unidade Universitária	Atividade de Extensão	Área de Conhecimento
Alegrete	Uergs e Conselho Municipal dos Direitos do Idoso juntos no I Fórum Municipal do Idoso/a da Cidade de Alegrete, RS – Tema: “Envelhecer é um problema? Vamos Construir uma Sociedade para todas as Idades”	Ciências Humanas
Alegrete	Educação e Saúde VII: Domingo com Sarau Saúde	Ciências Humanas
Alegrete	LITERATURA E CINEMA: ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM	Ciências Humanas
Alegrete	Uergs Entrando no Clima do TCC	Ciências Humanas
Alegrete	Semeando Jovens Sonhos, Colhendo Esperança: Educação no Campo e a Implantação de Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Pampa	Ciências Humanas
Alegrete	O Programa de Iniciação à Docência e a comunidade de Alegrete construindo conhecimentos: projeto oficinas	Ciências Humanas

Alegrete	Educação e Saúde VIII: 'Uergs Apresenta: "Atos do Cotidiano - Temas Transversais do Século XXI'	Ciências Humanas
Alegrete	Clip Novembro é Clip Jovem"	Ciências Humanas
Alegrete	I SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE ALEGRETE	Ciências Humanas
Bagé	PROJETO SOCIALIZANDO LIBRAS – SEGUNDA EDIÇÃO	Ciências Humanas
Bento Gonçalves	Conhecendo o Sistema Nervoso Central	Ciências da Vida
Bento Gonçalves	A Língua Portuguesa nas redes sociais	Ciências Humanas
Bento Gonçalves	Educação para o Consumo Consciente	Ciências da Vida
Cachoeira do Sul	I SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO RURAL	Ciências Humanas
Caxias do Sul	I Encontro de Egressos da UERGS-Unidade em Caxias do Sul	Ciências Humanas
Encantado	Atividades Experimentais e Aulas Práticas para Professores de Ciência e Biologia: estímulos ao aprendizado e conteúdos teóricos.	Ciências da Vida
Encantado	Exposição fotográfica: um olhar sobre a biodiversidade do Vale do Taquari II: fungos e angiospermas	Ciências da Vida
Encantado	Organização do Estande da Uergs na Suinofest 2015 em Encantado e Pesquisa de Satisfação do Público	Ciências da Vida
Encantado	Divulgação da Uergs em eventos regionais	Ciências Humanas
Erechim	Empreendedorismo social: desenvolvendo ações sustentáveis.	Ciências da Vida
Frederico Westphalen	4 Seminário de Gestão pública e Cidadania	Ciências Humanas
Guaíba	Matemática preparatória para Ciências Exatas e Engenharias	Ciências Exatas
Monte Negro	Exposição Professores-artistas, Artistas-professores	Ciências Humanas
Monte Negro	I Seminário Gênero, Arte e Educação	Ciências Humanas
Monte Negro	Curso: Música, Arte e Literatura na infância	Ciências Humanas
Monte Negro	Colóquios sobre Educação Musical	Ciências Humanas
Monte Negro	5 Seminário Arte e Educação na UERGS.	Ciências Humanas
Monte Negro	Curso: Questões ambientais, étnico-raciais, direitos humanos e arte: articulações interdisciplinares	Ciências Humanas
Monte Negro	Dia Internacional da Dança	Ciências Humanas

Monte Negro	I Seminário Gênero, Arte e Educação	Ciências Humanas
Monte Negro	Dia do Desenho em Montenegro	Ciências Humanas
Monte Negro	Cinema e História da Arte na modernidade	Ciências Humanas
Monte Negro	Mostra Teatro e Dança da UERGS na Casa de Teatro de Porto Alegre	Ciências Humanas
Monte Negro	Encontros com quem faz: Arte e Educação Performativa	Ciências Humanas
Monte Negro	Encontros com quem Faz Arte e Educação Performativa em dança	Ciências Humanas
Monte Negro	Dialogarte: seminário de experiências docentes e iniciação à docência em arte	Ciências Humanas
Montenegro	Deslimites da Imagem: exposição anual dos acadêmicos do curso de Artes Visuais - Licenciatura	Ciências Humanas
Novo Hamburgo	Anfiteatro da Escola Liberato Salzano Vieira da Cunha/NH e Anfiteatro Campus Central/POA	Ciências Humanas
Novo Hamburgo	Escola Liberato e CEETAF	Ciências Exatas
Novo Hamburgo	Curso de introdução ao Matlab	Ciências Exatas
Novo Hamburgo	Curso de Boas Práticas Laboratoriais	Ciências Exatas
Osório	Educação, Música e Possibilidades	Ciências Humanas
Osório	VII Jornada Acadêmica do Curso de Pedagogia: debates contemporâneos	Ciências Humanas
Porto Alegre	Ingresso UERGS – Engenharias & Automação Industrial - POA 2015	Ciências Exatas
Porto Alegre	Inglês 3	Ciências Humanas
Porto Alegre	Inglês 4	Ciências Humanas
Porto Alegre	Inglês 6	Ciências Humanas
Porto Alegre	Apoio ao Ensino de Ciências	Ciências Exatas
Porto Alegre	Projeto Vincular	Ciências Humanas
Porto Alegre	Campus Central da Uergs / Unidade em Porto Alegre/RS	Ciências Humanas
Porto Alegre	Unidade Universitária do Litoral Norte - Osório	Ciências da Vida
Porto Alegre	A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E A MEDICINA FAMILIAR: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS EM CUBA	Ciências Humanas

Porto Alegre	VI Semana Acadêmica de Administração Gestão Pública e Sistemas e Serviços de Saúde - UERGS- Campus Central-Porto Alegre.	Ciências Humanas
Porto Alegre	Treinamento Sistema Custos CAGE/RS	Ciências Humanas
Porto Alegre	CAPACITAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA PARA ELABORAÇÃO DO PDI 2017-2021 DA UERGS	Ciências Humanas
Porto Alegre	Inglês 1	Ciências Humanas
Porto Alegre	Inglês 5	Ciências Humanas
Porto Alegre	Inglês 4	Ciências Humanas
Porto Alegre	Inglês 3	Ciências Humanas
Porto Alegre	Inglês 6	Ciências Humanas
Sananduva	Aula magna: Ensino superior, sustentabilidade e desenvolvimento regional	Ciências Humanas
Sananduva	UERGS EM SANANDUVA NA 17ª EXPO SANANDUVA 2015	Ciências Humanas
Sananduva	Aferição de indicadores de desempenho para potencialização do sistema de produção da Agricultura Familiar de Sananduva-RS	Ciências Humanas
Sananduva	Satisfação dos clientes do comércio varejista do município de Cacique Doble-RS	Ciências Humanas
Sananduva	Semana Comemorativa dos 14 anos da Uergs e 13 anos da Unidade Universitária em Sananduva - RS	Ciências Humanas
Sananduva	CONHECER PARA CUIDAR – ÁRVORES NATIVAS.	Ciências da Vida
Sananduva	Conferência de Meio Ambiente de Sananduva 2015	Ciências da Vida
Sananduva	I Conferência Territorial de ATER dos Campos de Cima da Serra - ATER, AGROECOLOGIA E ALIMENTOS SAUDÁVEIS	Ciências da Vida
Santa Cruz do Sul	Sensibilização Ambiental como instrumento de melhoria do ambiente escolar no município de Santa Cruz do Sul/RS	Ciências Exatas
Santa Cruz do Sul	Curso de Formação em Agroecologia para Jovens Rurais	Ciências da Vida
Santana do Livramento	Práticas construtivistas no ensino de Eletromagnetismo e Óptica para Discentes do Curso de Pedagogia e Professores dos Anos Iniciais.	Ciências Exatas
Santana do Livramento	I Jornada Binacional de Agroecologia e II Seminário Regional sobre Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar	Ciências da Vida
São Borja	Fundamentos de Física	Ciências da Vida
São Borja	Taxonomia e ecologia de algas de água doce	Ciências da Vida
São Borja	Mestre Cervejeiro Caseiro	Ciências da Vida

São Francisco de Paula	JOGOS DE INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA DA UERGS - 2 edição	Ciências da Vida
São Francisco de Paula	2ª edição do curso Inclusão Digital para EJA	Ciências Humanas
São Francisco de Paula	Semana do Meio Ambiente: Água: um recurso indispensável	Ciências da Vida
São Francisco de Paula	Curso de Francês - Módulo Básico	Ciências Humanas
São Francisco de Paula	Espaço de Convergência das Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão da UERGS na 19ª Festa do Pinhão de São Francisco de Paula/RS	Ciências Humanas
São Francisco de Paula	EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS	Ciências Humanas
São Luiz Gonzaga	Uergs - Integração Regional: divulgando saberes e fazeres nas atividades comemorativas referentes a emancipação e fundação do Município de São Luiz Gonzaga	Ciências Humanas
São Luiz Gonzaga	GRUPO DE TEATRO DA UERGS SÃO LUIZ GONZAGA: OUTRO MODOS DE SABER E FAZER A FORMAÇÃO	Ciências Humanas
São Luiz Gonzaga	Integração e Divulgação - Uergs no Café de Cambona Comunitário da Família Oliveira Dutra	Ciências Humanas
São Luiz Gonzaga	PEDAGOGIAS DA IGUALDADE: RESGATANDO HISTÓRIAS DE VIDAS NAS MISSÕES – Ano 2	Ciências Humanas
São Luiz Gonzaga	Uergs - São Luiz Gonzaga no Desfile Cívico do Dia da Pátria 2015	Ciências Humanas
São Luiz Gonzaga	BRINQUEDOTECA ITINERANTE HOSPITALAR	Ciências Humanas
São Luiz Gonzaga	Agricultura irrigada em São Luiz Gonzaga e região: Fórum de dados e Cases de produtores	Ciências da Vida
São Luiz Gonzaga	Oficinas: “(Com) textos” – Reflexões sobre Educação Contemporânea	Ciências Humanas
São Luiz Gonzaga	LITERATURA E CINEMA: ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM	Ciências da Vida
Sananduva	Aferição de indicadores de desempenho para potencialização do sistema de produção da Agricultura Familiar de Sananduva - RS	Ciências Humanas
São Francisco de Paula	II Semana Acadêmica Integrada dos cursos de Administração Rural	Ciências da Vida
Soledade	A Região do Alto da Serra do Botucaraí sob a ótica dos Acadêmicos de Bacharelado em Gestão Ambiental da UERGS	Ciências da Vida
Tapes	Gestão Ambiental nas 24 unidades da Uergs	Ciências Humanas
Três Passos	CAPACITAÇÃO DE MERENDEIRAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALMITINHO PARA AS BOAS PRÁTICAS NA ELABORAÇÃO DE ALIMENTOS	Ciências da Vida
Três Passos	1º Simpósio de Turismo e Desenvolvimento Sustentável	Ciências da Vida
Três Passos	I Simpósio Ambiental da Região Celeiro	Ciências da Vida
Três Passos	II FORUM DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA REGIÃO CELEIRO	Ciências da Vida

Vacaria	1º Seminário Integrador da UERGS - Vacaria	Ciências da Vida
Vacaria	“ I Seminário de Empreendedorismo: “Empreendedorismo como alavanca para o êxito profissional””	Ciências Humanas
Vacaria	“ I Conferência Territorial de ATER dos Campos de Cima da Serra	Ciências da Vida

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2016.

Observam-se a diversidade de temáticas e de atividades de extensão propostas, todas alinhadas às especificidades locais das comunidades nas quais a Uergs está inserida. Há uma concentração das propostas nos Cursos das Áreas das Ciências Humanas, sobretudo das Licenciaturas, destacando-se em número de propostas e captação de recursos as Unidades Universitárias em Alegrete, Montenegro, Porto Alegre, São Luiz Gonzaga e Santana do Livramento.

Outras Unidades Universitárias que se destacam na proposição de ações de extensão estão localizadas em Encantado, São Borja, Três Passos e Sananduva onde predominam ações propostas pelos cursos da Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente. Já as unidades em Novo Hamburgo e Porto Alegre destacaram-se por apresentarem ações nas áreas das Ciências Exatas. No entanto, nas unidades concentradas na Região Metropolitana (Guaíba, Porto Alegre e Novo Hamburgo), onde há um maior número de professores e alunos da universidade, há ainda a necessidade de se desenvolver a cultura de valorização da extensão universitária, especialmente com a comunidade acadêmica dos Cursos das Áreas das Ciências Exatas e Engenharias.

No Quadro 21 é apresentada a relação das ações de extensão universitária desenvolvidas por professor, na universidade, no ano de 2015. Destaca-se, com base nas informações apresentadas, a diversidade das ações desenvolvidas, conforme destacado acima, bem como a característica peculiar e muito importante da Uergs, de atender às demandas regionais, executando plenamente a sua missão de promoção do desenvolvimento regional sustentável.

Quadro 21 - Atividades de Extensão por professor coordenador, desenvolvidas através de edital interno (com recursos) nas Unidades Universitárias da Uergs em 2015

Ação de Extensão Universitária	Professor coordenador
Educação e saúde V: Brinquedoteca Hospitalar como Estratégia de Humanização às Crianças e Adolescentes Internados no Hospital Santa Casa de Caridade de Alegrete, RS	Adriana Barni Truccolo

Formação continuada: difusão do uso do Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem Moodle sob uma perspectiva multidisciplinar para a comunidade acadêmica de Três Passos/RS.	Adriana Helena Lau
Programa Institucional de Capacitação no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle Uergs.	Alexandre Guimarães Derivi
Etiologia da deficiência intelectual familiar de origem genética síndrômica ou não síndrômica	Ana Lúcia Kern
Infância ativa - do cinzento ao multicolorido: o educador como artista	Armgard Lutz
Mostra Permanente de Plantas de Cobertura e Forrageiras	Benjamin Dias Osorio Filho
Vamos Brincar? Brinquedoteca Uergs/Litoral Norte- Osório	Carolina Gobbato
UERGGS no fortalecimento da juventude rural: formação para jovens no Assentamento Jupira/São Leopoldo, Santana do Livramento/RS	Cassiane da Costa
Capacitação em Certificação da Produção Orgânica mediante Sistemas Participativos de Garantia em Santana do Livramento, RS.	Cláudio Becker
A arte de ler: ações interdisciplinares para a promoção da leitura.	Cristina Rolim Wolffenbüttel
Implantação de Sistema de Gestão Ambiental Simplificado na Unidade Litoral Norte/ Osório	Daiana Maffessoni
Agroecologia na escola: um estímulo para a melhoria da qualidade de vida	Danni Maisa da Silva
Identificação da Possibilidade da Utilização do Controle Biológico nas Principais Pragas do Rio Grande do Sul: A experiência da Agricultura Orgânica	Débora Vom Endt
Difusão de práticas agroecológicas na região celeiro	Divanilde Guerra
Elaboração e difusão de um dicionário geológico-geomorfológico visual da Região Botucaraí/RS: Material didático para Escolas e Comunidade.	Eléia Righi
Laboratório de Tecnologias Digitais Assistivas	Fabício Soares
Programa de Formação Continuada de Docentes- Cursos 2015	Fani Averbuh Tesseler
Capacitação em Boas Práticas ou Boas Práticas de Fabricação e Gestão para profissionais de Serviços de Alimentação e/ou Indústrias de Alimentos	Fernanda Magalhães Stalliviere
Ações de revitalização e proteção dos Rios Campo, Leãozinho e Ligeirinho em Erechim (RS)	Franclin Ferreira Wenceslau
Recursos minerais e energéticos do RS (2ª Edição)	Gabrielli Teresa Gadens Marcon
VII jornada ambiental da região do Alto Jacuí e III seminário regional de agroindústria: a gestão de resíduos do campo a indústria.	Gerônimo Rodrigues Prado

Oficinas de atendimento educacional especializado: adaptação de materiais, braille e baixa visão	Helena Venites Sardagna
Outras Rotas: Horizontes	Jezebel Maria Guidalli De Carli
Uergs inserida no processo de desenvolvimento dos produtores rurais assentados de Santana do Livramento - aplicação prática	João Carlos Coelho Junior
I Semana Acadêmica da Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Juliana Fronza
Fortalecimento do Desenvolvimento Territorial no estado do Rio Grande do Sul: constituição do Núcleo de Extensão de apoio ao Desenvolvimento Territorial dos Campos de Cima da Serra	Leonardo Alvim Beroldt da Silva
Jornal do campus regional IV: espaço de divulgação e geração de informações e aprendizagens na Uergs	Luciane Sippert
Tecnologia, Inovação e Atualidade – Estamos preparados para esta realidade?	Marc François Richter
Programa de Tutoria Piloto Engenharias & Automação Industrial 2015	Marcelo Christoff
Projeto, desenvolvimento e montagem de um túnel de vento para ensaios em sistemas eólicos	Marcos Eufébio Mallqui Espinoza
Paisagismo e sustentabilidade para a promoção de bem-estar na comunidade	Margarete Sponchiado
VI Seminário Estadual de Educação – Qualidade na Educação.	Maria da Graça Prediger Da Pieve
Teatro é educação III	Marli Susana Carrard Sitta
Divulgação do papel da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul nos Municípios da Região Alto da Serra do Botucaraí.	Marta Martins Barbosa Prestes
Projeto Café com Pesquisa 2015-01	Mauro Mastella
Projeto Socioeducativo Alerta Ambiental	Neusa Andreolla
Oficinas científicas para alunos de ensino médio: uma ferramenta de aproximação do fazer científico	Priscilla Mena Zamberlan
A Crise Financeira do Estado do RS	Ricardo Letizia Garcia
Identificação da Possibilidade da Utilização do Controle Biológico nas Principais Pragas do Rio Grande do Sul Encontradas na Agricultura Convencional.	Roberta da Silva Bussamara Rodrigues
Inserção da educação ambiental no cotidiano escolar: uma proposta de transformação de hábitos, e práticas para a formação da cidadania ambiental.	Robson Evaldo Gehlen Bohrer
Arborização urbana: qualidade de vida de qualquer cidade	Rosele Clairete dos Santos

Revitalização de horta escolar: capacitação de alunos e professores para a produção orgânica de alimentos	Simone Braga Terra
Ecocine: cinema como componente didático da educação ambiental	Suélen Cristine Costa da Silva
Divulgação da Uergs e realização da Semana Acadêmica – VII Semana Acadêmica do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental e III do Bacharelado em Gestão Ambiental – Unidade de Tapes.	Taís Pegoraro Scaglioni
GESTA – Grupo de Estudos Transdisciplinares do Ator: uma pedagogia do possível nos corpos	Tatiana Cardoso da Silva
Construção de um Horto Medicinal na Escola Rural São Leopoldo, Santana do Livramento-RS.	Ticiane Françaõs Magalhães
Dimensões artísticas do corpo e das práticas corporais	Viviane Maciel Maurente
Programa de qualificação para Agroindústrias Familiares do Arranjo Produtivo Local do Vale do Taquari	Voltaire Sant’Anna
Empreendedorismo social: desenvolvendo ações sustentáveis	Zenicleia Angelita Deggerone

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2016.

Nos quadros abaixo, temos a distribuição do número total das ações de extensão por área de conhecimento (Quadro 22) e por modalidade (Quadro 23) (Edital Interno Proex 2015, Fluxo Contínuo e Editais Externos - PROEXT/MEC). De forma similar aos anos anteriores, observa-se um maior número de propostas de atividades de extensão nas Áreas das Ciências Humanas, seguida pela Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente e, por último, das Ciências Exatas e Engenharias.

Merece destaque, entretanto, o significativo incremento no número de ações na área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente, considerando-se que, em 2014 foram executadas 20 ações nesta área e, em 2015, mais do que o dobro, ou seja, 43 ações. Do mesmo modo, também se registra o avanço importante na área de Ciências Exatas, já que em 2014 foram executadas 13 ações e em 2015, 18, nesta área.

Quadro 22 - Ações de extensão (edital interno e fluxo contínuo) distribuídas por Áreas de Conhecimento em 2015

Área	Número de Ações de Extensão
Ciências Humanas	89
Ciências da Vida e Meio Ambiente	43
Ciências Exatas e Engenharias	18
Total	150

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2016.

Quadro 23 - Ações de extensão distribuídas por modalidade (edital interno/Uergs, Fluxo contínuo e PROEXT/MEC) na Uergs em 2015

Modalidade	Número de Ações de Extensão
Edital Interno PROEX 2015	49
Fluxo Contínuo (sem recursos financeiros)	101
PROEXT/MEC (2011, 2013, 2014)	5
CNPq	4
Total	159

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2016.

Por meio de fomento interno, no ano de 2015, a Uergs investiu R\$ 357.041,66 em ações de extensão no ano de 2015 (Quadro 24). Do valor total aplicado pela Universidade, uma parcela significativa foi investida em bolsas de extensão, já que, foram concedidas sessenta e duas (62) bolsas, com duração de 9 meses, a partir de Edital Interno de Extensão, com o valor individual de R\$ 400,00, perfazendo um montante de R\$ 223.200,00. Estes valores, bem como o valor total aplicado em ações de extensão pela Universidade, no ano de 2015, que incluem a realização do 5º Siepex e dos Jogos de Integração da Uergs (Juergs) 2015, são apresentados nos Quadros 24 e 25.

Quadro 24 - Valores investidos pela Uergs (fomento interno) em ações de extensão universitária, no ano de 2015

Ação de Extensão Universitária	Valor Investido pela Uergs (R\$)
5º Siepex (Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão e 1ª Jornada de Pós-Graduação) Obs: a) Alimentação: R\$ 16.000,00; b) Transporte R\$ 65.749,56; c) Material de apoio e divulgação: R\$ 6.722,50; c) Diárias R\$ 10.500,00	98.972,06
Juergs 2015 (Jogos de Integração da Uergs) Obs: a) Transporte R\$ 33.336,00; b) Custeio (medalhas) R\$ 793,60; c) Material de apoio e divulgação: R\$ 740,00	34.869,60
Bolsas Internas	223.200,00
TOTAL	357.041,66

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2016.

Quadro 25 - Número de Bolsas de Extensão distribuídas pela Uergs, em 2015, através de editais internos e externos (de outros órgãos de fomento)

Edital Probex/Proex	Nº de Bolsas	Valor Recebido (R\$)
Arborização urbana: qualidade de vida de qualquer cidade	2	7.200,00
Revitalização de horta escolar: capacitação de alunos e professores para a produção orgânica de alimentos	1	3.600,00
Agroecologia na escola: um estímulo para a melhoria da qualidade de vida	2	7.200,00
Programa de qualificação para Agroindústrias Familiares do Arranjo Produtivo Local do Vale do Taquari	1	3.600,00
Etiologia da deficiência intelectual familiar de origem genética síndrômica ou não síndrômica	2	7.200,00

Inserção da educação ambiental no cotidiano escolar: uma proposta de transformação de hábitos, e práticas para a formação da cidadania ambiental.	1	3.600,00
Formação continuada: difusão do uso do Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem Moodle sob uma perspectiva multidisciplinar para a comunidade acadêmica de Três Passos/RS.	2	7.200,00
Fortalecimento do Desenvolvimento Territorial no estado do Rio Grande do Sul: constituição do Núcleo de Extensão de apoio ao Desenvolvimento Territorial dos Campos de Cima da Serra	2	7.200,00
VI Seminário Estadual de Educação – Qualidade na Educação.	2	7.200,00
Construção de um Horto Medicinal na Escola Rural São Leopoldo, Santana do Livramento-RS.	1	3.600,00
Projeto Socioeducativo Alerta Ambiental	2	7.200,00
Capacitação em Certificação da Produção Orgânica mediante Sistemas Participativos de Garantia em Santana do Livramento, RS.	2	7.200,00
Laboratório de Tecnologias Digitais Assistivas	2	7.200,00
Teatro é educação III	2	7.200,00
Tecnologia, Inovação e Atualidade – Estamos preparados para esta realidade?	1	3.600,00
VII jornada ambiental da região do alto jacuí e iii seminário regional de agroindústria: a gestão de resíduos do campo a indústria.	1	3.600,00

Programa Institucional de Capacitação no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle Uergs.	1	3.600,00
Ecocine: cinema como componente didático da educação ambiental	1	3.600,00
Divulgação do papel da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul nos Municípios da Região Alto da Serra do Botucaraí.	1	3.600,00
Educação e saúde V: Brinquedoteca Hospitalar como Estratégia de Humanização às Crianças e Adolescentes Internados no Hospital Santa Casa de Caridade de Alegrete, RS	1	3.600,00
Infância ativa – do cinzento ao multicolorido: o educador como artista	1	3.600,00
Identificação da Possibilidade da Utilização do Controle Biológico nas Principais Pragas do Rio Grande do Sul Encontradas na Agricultura Convencional.	1	3.600,00
Oficinas científicas para alunos de ensino médio: uma ferramenta de aproximação do fazer científico	1	3.600,00
Uergs inserida no processo de desenvolvimento dos produtores rurais assentados de Santana do Livramento – aplicação prática	1	3.600,00
UERGS no fortalecimento da juventude rural: formação para jovens no Assentamento Jupira/São Leopoldo, Santana do Livramento/RS	1	3.600,00
Mostra Permanente de Plantas de Cobertura e Forrageiras	1	3.600,00
Oficinas de atendimento educacional especializado: adaptação de materiais, 78raile e baixa visão	1	3.600,00
Empreendedorismo social: desenvolvendo ações sustentáveis	1	3.600,00
Dimensões artísticas do corpo e das práticas corporais	1	3.600,00
Jornal do campus regional IV: espaço de divulgação e geração de informações e aprendizagens na Uergs	1	3.600,00
Outras Rotas: Horizontes	1	3.600,00
Identificação da Possibilidade da Utilização do Controle Biológico nas Principais Pragas do Rio Grande do Sul: A experiência da Agricultura Orgânica	1	3.600,00

Programa de Tutoria Piloto Engenharias & Automação Industrial 2015	1	3.600,00
A arte de ler: ações interdisciplinares para a promoção da leitura.	1	3.600,00
Capacitação em Boas Práticas ou Boas Práticas de Fabricação e Gestão para profissionais de Serviços de Alimentação e/ou Indústrias de Alimentos	1	3.600,00
Ações de revitalização e proteção dos Rios Campo, Leãozinho e Ligeirinho em Erechim (RS)	1	3.600,00
Paisagismo e sustentabilidade para a promoção de bem-estar na comunidade	1	3.600,00
Vamos Brincar? Brinquedoteca Uergs/Litoral Norte- Osório	1	3.600,00
Difusão de práticas agroecológicas na região celeiro	1	3.600,00
Elaboração e difusão de um dicionário geológico- geomorfológico visual da região botucaraí/RS: Material didático para Escolas e Comunidade.	1	3.600,00
Recursos minerais e energéticos do RS (2ª Edição)	1	3.600,00
GESTA – Grupo de Estudos Transdisciplinares do Ator: uma pedagogia do possível nos corpos	1	3.600,00
Implantação de Sistema de Gestão Ambiental Simplificado na Unidade Litoral Norte/ Osório	1	3.600,00
I Semana Acadêmica da Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	1	3.600,00
Programa de Formação Continuada de Docentes- Cursos 2015	1	3.600,00
Projeto Café com Pesquisa 2015-01	1	3.600,00
A Crise Financeira do Estado do RS	1	3.600,00
Divulgação da Uergs e realização da Semana Acadêmica – VII Semana Acadêmica do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental e III do Bacharelado em Gestão Ambiental – Unidade de Tapes.	1	3.600,00

Projeto, desenvolvimento e montagem de um túnel de vento para ensaios em sistemas eólicos	1	3.600,00
5º Siepex	2	7.200,00
Juergs	1	3.600,00
SUBTOTAL 1	62	223.200,00
Conjunto de Projetos do Edital PROEXT/MEC	No de Bolsas	Valor Recebido (R\$)
A Boniteza de um Sonho no Alegrete: Uergs e Comunidade no Enfrentamento da Violência contra as Mulheres e as Meninas (PROEXT/MEC/2011) Implantação de Observatório para a prevenção e combate à exploração e violência sexual contra meninas na região de Cidreira- RS (PROEXT/MEC/2011) O papel da transversalidade na formação de Multiplicadores em Educação para o Trânsito (PROEXT/MEC/2013) Pedagogias da Igualdade: Uergs e Comunidade no Enfrentamento das Desigualdades de Gênero no Estado do Rio Grande do Sul (PROEXT/MEC/2013) Cultura, Arte, Literatura: formação e sensibilização da comunidade acadêmica da UERGS (PROEXT/MEC/2013)	5	24.120,00
SUBTOTAL 2	5	24.120,00
Projetos Edital CNPq/MDA	No de Bolsas	Valor Recebido (R\$)
Implantação do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Pampa	3	76.320,00
Fortalecimento e gestão do território rural do vale do taquari/RS: constituição do núcleo de extensão em desenvolvimento territorial	3	76.320,00
Implantação e manutenção do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial no Território Rural do Nordeste Rio-grandense	5	102.720,00
Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Vale do Rio Pardo	3	76.320,00

SUBTOTAL 3	14	331.680,00
TOTAL (SUBTOTAL 1 + SUBTOTAL 2 + SUBTOTAL 3)	81	355.800,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2016.

O montante de recursos totais da Proex, considerando-se as ações de fomento interno e externo, investidos na concessão de bolsas de extensão, no ano de 2015, foi de aproximadamente R\$ 355.800,00 (Quadro 25).

Além disso, destaca-se que, em 2015, a Uergs executou importantes ações de extensão com incentivos financeiros de órgãos externos, tendo, através do Programa PROEXT/MEC, desenvolvido 5 (cinco) ações com recursos destes editais, que totalizaram R\$ 24.120,00 em bolsas de extensão (Quadro 25) e R\$ 1.955,40 em materiais de consumo e materiais permanentes (Quadro 26). Outro órgão de fomento externo do qual a Uergs obteve recursos para a realização de ações de extensão em 2015 foi o CNPq, através do edital para fomento dos Núcleos de Extensão Territorial 2014 foram obtidas 14 (quatorze) bolsas de extensão, que representam um valor total de R\$ 331.680,00, para execução durante os anos de 2015 e 2016 (Quadro 25) e R\$ 329.952,70 em materiais de consumo e materiais permanentes (Quadro 26).

Quadro 26 - Recursos financeiros obtidos pela Uergs, no ano de 2015, para a realização de ações de extensão universitária, em órgãos de fomento externo

Conjunto dos Projetos Edital PROEXT/MEC	Material de Consumo/Custeio	Material Permanente	Total (R\$)
A Boniteza de um Sonho no Alegrete: Uergs e Comunidade no Enfrentamento da Violência O papel da transversalidade na formação de Multiplicadores em Educação para o Trânsito	590,00	1.365,40	1.955,40
SUBTOTAL 1	590,00	1.365,40	1.955,40
Projetos Edital CNPq/MDA	Material de Consumo/Custeio	Material Permanente	Total (R\$)
Implantação do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Pampa	97.193,00	6.300,00	103.493,00
Fortalecimento e gestão do território rural do vale do Taquari/RS: constituição do núcleo de	66.809,90	6.550,00	73.359,90
Implantação e manutenção do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial no	70.000,00	6.550,00	76.550,00
Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Vale do Rio Pardo	70.000,00	6.549,80	76.549,80
SUBTOTAL 2	304.002,90	25.949,80	329.952,70
TOTAL (SUBTOTAL 1 + SUBTOTAL 2)	304.592,90	27.315,20	331.908,10

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2016.

A instituição divulga suas ações de extensão no site da Universidade e até o momento, as publicações resultantes das ações de extensão tinham sido divulgadas em veículos de outras instituições, tendo a Proex fomentado esta divulgação. Entretanto, a Uergs lançou neste ano, a sua primeira Revista Eletrônica Científica, durante as comemorações do seu 14º aniversário. Com a publicação, a Universidade pretende estimular o debate e a reflexão, divulgando resultados oriundos de projetos de ensino, pesquisa, arte e extensão desenvolvidos no Brasil e no exterior. A Revista Eletrônica Científica da Uergs tem por objetivo, exatamente, estimular o debate e a reflexão na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo as ciências, as letras e as artes por meio do intercâmbio de ideias, práticas e resultados.

A primeira edição do periódico foi publicada em dezembro de 2015, e trouxe artigos produzidos por professores da Uergs e de outras universidades, e que trataram de diversos temas. No editorial, a reitora da Universidade, Arisa Araújo da Luz, destacou o número expressivo de artigos submetidos para a primeira edição. “[Receber] mais que o dobro necessário para a publicação de uma Edição na área Interdisciplinar, é a demonstração de

interesse e de confiabilidade de pesquisadores, professores e extensionistas de diversas áreas do conhecimento e de regiões do Brasil”, disse.

As seções da Revista Eletrônica Científica da Uergs trazem espaço para a publicação de artigos inéditos, artigos de revisão, editoriais, notas técnicas, notas curtas ou comunicações breves. São aceitos textos em português, inglês e em espanhol. A Revista pode ser acessada gratuitamente, por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (Seer), e a periodicidade será quadrimestral, nos meses de abril, agosto e dezembro.

3.5.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na Comunidade

Existe articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e destas com as demandas do contexto social, sobretudo em relação às necessidades das comunidades locais no que tange aos aspectos sociais, culturais e da saúde. As atividades de extensão propostas pelas unidades universitárias da Uergs são devidamente cadastradas e avaliadas pela Proex a partir de diretrizes do Fórum de Pró-Reitorias de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex), bem como existe uma política institucional de incentivo e acesso às atividades de extensão para o alunado.

A maioria das ações busca atender demandas locais, sociais, econômicas e de qualificação, visando o desenvolvimento regional, missão da Uergs. Algumas ações de extensão formaram parceria com instituições regionais como a Emater/RS-Ascar, Secretaria de Direitos Humanos, rádios comunitárias, ONGs, entre outras.

Ocorreu em 2015 o 5º Siepex, Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, na Unidade em Frederico Westphalen, de 23 a 25 de setembro. De forma inédita, neste ano paralelamente ao 5º Sipex ocorreram a 1ª Jornada de Pós-Graduação e o 4º Seminário Institucional de Iniciação à Docência Pibid/Uergs. O evento teve como objetivo articular as ações em cada área do conhecimento e promover o intercâmbio entre os participantes das diferentes unidades da Uergs. Os estudantes participaram tanto nas equipes organizadoras, como bolsistas ou como voluntários, como também participando como público nas ações. Os relatos dos participantes foram positivos, salientando que a participação discente melhora a qualificação, a relação entre a teoria e a prática, e o conhecimento da realidade da comunidade regional.

A Proex tem motivado os professores a desenvolverem ações de impacto local, no entanto, esta tarefa depende da motivação dos professores em desenvolverem as ações, o que nem sempre ocorre, em função da carga horária docente disponível. Além disto, ainda há uma carência de professores e muitos que se deslocam entre as Unidades para ministrar aulas. Ainda temos uma estrutura precária das Unidades para atender as comunidades, mas, continuamente vem se trabalhando na elaboração de projetos que possibilitem a melhoria das condições de trabalho em geral bem como, para a aquisição de locais e estruturas para as Unidades Universitárias, melhorando as condições para o desenvolvimento de mais, e melhores, ações de extensão universitária.

Todas as ações de extensão são avaliadas, ao seu final, e os coordenadores formulam um relatório, onde são relatadas as experiências dos extensionistas (docentes, bolsistas, voluntários e comunidade) e o número de participantes (comunidade, docentes e discentes envolvidos). A avaliação da ação e dos ministrantes consiste na aplicação de questionários aos participantes. Os aspectos positivos mais relevantes relatados foram a qualidade das ações, os temas abordados, a qualificação dos ministrantes e a forma como as ações são apresentadas. Os aspectos negativos foram a falta de continuidade de algumas ações, o pouco tempo de duração, a falta de uma melhor estrutura e de ampliação dos serviços atingindo outros locais e grupos. O impacto sobre a formação dos estudantes em geral é percebido de forma bastante positiva, uma vez que qualifica a formação, possibilita experiências práticas e integração com a comunidade, com colegas e docentes. A comunidade participante em geral avalia como bastante positivas as ações desenvolvidas, reiterando a necessidade de continuidade das mesmas.

A Uergs segue as orientações do Plano Nacional de Extensão, buscando incentivar a participação de docentes e discentes em ações de extensão que envolvam projetos de longa duração com impacto sobre os participantes, ofertando bolsas e incentivando o voluntariado, inserindo a extensão nas grades curriculares, nos projetos pedagógicos de curso e buscando o financiamento das ações de extensão universitária.

3.6 Potencialidades e Fragilidades

Em 2015, houve melhorias, dentre as quais merecem destaque:

a) a Proex trabalhou junto às Coordenações de Área buscando a inclusão de atividades de extensão na grade curricular. Todos os PPC aprovados preveem 10% da carga horária em atividades de extensão em cada curso;

b) houve um incremento no número e na qualidade das ações de extensão em relação aos anos anteriores, chegando a 150 ações em 2015;

c) houve um incremento no número e na qualidade das ações de extensão submetidas por edital interno e fluxo contínuo em relação aos anos anteriores, chegando a 150 ações em 2015;

d) ocorreu um incremento de valores de fomento externo através de edital do CNPq;

e) a Proex conseguiu dar maior apoio aos docentes na construção e submissão de projetos e programas ao edital do PROEXT/MEC, o que aumentou muito o número de propostas submetidas no último edital, apesar da aprovação de apenas um projeto com recursos (Unidade de Vacaria), em virtude da maior concorrência estabelecida, principalmente pelo acesso também das instituições privadas ao recurso;

f) desde 2012 são ofertadas bolsas de extensão com recursos próprios da Uergs.

FORÇAS/POTENCIALIDADES

a) quadro docente qualificado e pró-ativo;

b) capilaridade e inserção regional;

c) boa aceitação na comunidade interna e externa;

d) grande potencial para estabelecer parcerias;

e) grande capacidade em estimular o desenvolvimento regional;

f) construção participativa de política de extensão, pesquisa e ensino de forma associada;

g) desenvolvimento de projetos com preocupação ambiental, inclusão social e de atividades artísticas e culturais.

FRAGILIDADES/PONTOS A SEREM MELHORADOS

a) faltam mais alguns recursos humanos para o pleno atendimento das atividades extensionistas;

- b) o Estado ainda parece não enxergar a Universidade e a Extensão como política de Estado e potencial de apoio ao desenvolvimento das regiões, especialmente às menos dinamizadas, o que reduz os investimentos necessários para este alcance;
- c) é preciso envidar mais esforços para que a Extensão Universitária possa dar maior suporte às outras atividades pedagógicas da instituição e cumprir com seu papel transformador nas comunidades onde se insere a Uergs;
- d) deficiência de infraestrutura própria em muitas Unidades, principalmente no interior;
- e) apesar dos investimentos, estes são ainda insuficientes para execução das atividades da Universidade, especialmente na pesquisa e extensão;
- f) falta de autonomia financeira da Universidade;
- g) garantir aporte de recursos do orçamento próprio, exclusivos para a Extensão;
- k) trabalhar junto aos órgãos de fomento para que financiem mais ações de extensão;
- l) buscar participação maior de docentes e discentes em ações de extensão;
- m) divulgar mais a importância da extensão universitária na formação das pessoas e na transformação de comunidades, estreitando as relações com a comunidade, dando retorno social e impactando no seu desenvolvimento.

4 RESPONSABILIDADE SOCIAL

O compromisso da Uergs com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital estão definidos nos documentos oficiais da Instituição, tais como o PDI, PPI e no Decreto nº 43.240/2004, que aprova o Estatuto da Uergs. Para isso, a Uergs conta com cotas para hipossuficientes e pessoas com necessidades educacionais especiais, atendimento psicopedagógico, bolsas de monitoria, bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão e bolsas de incentivo à permanência discente (Prodiscência).

O Conselho Superior Universitário em sua 122ª Sessão Ordinária, em 2013, aprovou; 15% para afro-brasileiros e 0,5% para indígenas. A Universidade já possui em sua Lei de Criação reserva de vagas para hipossuficientes e pessoas com necessidades especiais, porém, ainda não contempla reserva para idosos. Além disso, a Universidade participa de conselhos e comissões diversas que tratam de temas relacionados à inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados. A Uergs tem buscado esforços para a realização de planos de acessibilidade para execução de instalações que facilitem o acesso e a inclusão de estudantes com necessidades especiais em todas as unidades.

4.1 Formas de Acesso

A forma de acesso à Universidade é uma das responsabilidades sociais da Uergs. Tendo em vista que a Uergs tem atualmente sua estrutura organizada em 24 unidades universitárias, procura levar o ensino, a pesquisa e a extensão aos municípios cujo acesso é dificultado pela distância dos grandes centros. Nas Regiões de atuação da Uergs existem milhares de jovens aptos a ingressar no ensino superior, mas mesmo a IES sendo pública, esses, por vezes, não conseguem permanecer devido à carência de condições de atendimento das necessidades básicas de alimentação, moradia e transporte.

Nesse sentido, a Universidade busca dotação orçamentária compatível com essas necessidades, para que, com o próprio orçamento, consiga atender parte considerável dessa demanda. Além disso, procura manter-se aberta a diferentes possibilidades e oportunidades que visem apoiar seus acadêmicos e acadêmicas ao ingresso e permanência nos cursos.

Desde 2013, a Universidade ingressou no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes⁶), oportunidade de permanência dos estudantes na Universidade, com a garantia de conclusão de seus cursos, possibilitando aos mesmos, dedicação em tempo integral.

4.2 Preenchimentos das Vagas por pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e pessoas com necessidades educacionais especiais

A Uergs, comprometida com o desenvolvimento de políticas afirmativas, no sentido de contribuir com o acesso à educação superior a todos pela oferta pública de um ensino de qualidade, possui em sua Lei de Criação reserva de vagas para garantir o acesso de 50% para hipossuficientes e 10% das vagas para pessoas com necessidades especiais, como afirma nos Art. 56 e 57 do seu Estatuto, decreto nº. 43.240 de 15 de julho de 2004: “Art. 56 - Na seleção de candidatos para cursos regulares de graduação será considerada também a condição socioeconômica do candidato, ficando assegurada 50% das vagas aos candidatos que comprovem a condição de hipossuficiência econômica, observado o desempenho mínimo requerido pelo processo seletivo”; “Art. 57 - Na seleção de candidatos para cursos regulares de graduação será ficam asseguradas 10% das vagas aos candidatos portadores de necessidades especiais, observado o desempenho mínimo requerido pelo processo seletivo.”

No processo seletivo para ingresso, é considerado em situação de vulnerabilidade socioeconômica o(a) estudante pertencente à família com renda per capita de até 01 (um) salário mínimo e meio nacional. Os candidatos em situação de vulnerabilidade econômica participam da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação e de exclusão, ao horário e local de aplicação das provas e à pontuação mínima exigida em cada prova. Não ocorrendo aprovação de candidatos economicamente hipossuficientes, as vagas em aberto a eles reservadas são preenchidas por candidatos sem reserva de vagas.

⁶ Criado em 2008 pelo Governo Federal, o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão. O Pnaes oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. As ações são executadas pela própria instituição de ensino, que deve acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa. Os critérios de seleção dos estudantes levam em conta o perfil socioeconômico dos alunos, além de critérios estabelecidos de acordo com a realidade de cada instituição. Outras informações podem ser acessadas na <http://portal.mec.gov.br>.

O Enem-Sisu⁷ é o sistema de acesso e seleção à Universidade. Como forma complementar ao ingresso, as vagas ociosas são disponibilizadas através de edital. Para preenchimento das vagas, são realizadas tantas chamadas quantas forem necessárias até que tenha sido transcorrido o limite de 25% do semestre letivo.

Como política de permanência e de responsabilidade social, a Universidade implementou o programa de bolsas de auxílio à permanência discente (Prodiscência), forma de apoio ao estudante economicamente carente. O ingresso de pessoas com deficiência e de alunos economicamente hipossuficientes está representado nos Quadros 27e 28.

Quadro 27 - Ingresso de alunos com deficiência em 2015 na Uergs

Ingresso de Alunos com deficiência em 2015		
CR I	Cursos	Quantidade
Guaíba	Curso de Engenharia da Computação	4
Litoral Norte - Osório	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	0
	Curso de Ciências Biológicas	
Porto Alegre	Curso de Administração – Bacharelado (Gestão e Saúde)	15
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
	Curso de Engenharia em Energia	
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	
Subtotal		19
CR II	Cursos	
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	0
Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	0
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	0
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
Montenegro	Curso de Artes Visuais - Licenciatura	1
	Curso de Dança - Licenciatura	
	Curso de Teatro - Licenciatura	
	Curso de Música - Licenciatura	
São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	1
	Curso de Bacharel em Gestão Ambiental	

⁷O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) foi desenvolvido pelo Ministério da Educação para selecionar os candidatos às vagas das instituições públicas de ensino superior que utilizarão a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como única fase de seu processo seletivo. A seleção é feita pelo Sistema com base na nota obtida pelo candidato no Enem. No sítio, os candidatos podem consultar as vagas disponíveis, pesquisando as instituições e os seus respectivos cursos participantes. Outras informações em <http://portal.mec.gov.br>.

Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	1
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
	Licenciatura em Ciências Agrárias	
Subtotal		3
CR III	Cursos	
Botucará - Soledade	Curso Superior em Gestão Ambiental	0
Cruz Alta	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	0
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	
	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	
Frederico Westphalen	Curso de Administração – Bacharelado	0
Erechim	Curso Superior em Gestão Ambiental	2
	Curso de Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	
Sananduva	Curso de Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	0
Subtotal		2
CR IV	Cursos	
São Luiz Gonzaga	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	0
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	
	Curso Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	
Três Passos	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	1
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
Subtotal		1
CR V	Cursos	
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração Rural e Agroindustrial	2
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria e Agropecuária Integrada	
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	1
	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	
Subtotal		3
CR VI	Cursos	
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	3
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	2
Santana do Livramento	Curso de Agronomia	2
	Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
São Borja	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2

	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	
Subtotal		9
CR VI	Cursos	
Tapes	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	1
Subtotal		1
Total Geral		38

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2016.

No quadro acima registraram-se 38 alunos com alguma forma de deficiência na Uergs em 2015, pouco menos do que se contabilizou em 2014. Já em 2015, identificamos 590 alunos(as) hipossuficientes, aos quais foram concedidas 426 bolsas de Prodiscência, o que contempla mais de 70% deste alunado, conforme mostram os quadros 27 e 28.

Quadro 28 - Ingresso de alunos hipossuficientes economicamente em 2015 na Uergs

Ingresso de Alunos Hipossuficientes em 2015		
CR I	Cursos	Quantidade
Guaíba	Curso de Engenharia da Computação	16
Litoral Norte - Osório	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	12
	Curso de Ciências Biológicas	
Porto Alegre	Curso de Administração – Bacharelado (Gestão e Saúde)	99
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
	Curso de Engenharia em Energia	
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	
Subtotal		127
CR II	Cursos	
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	13
Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	21
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	23
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
Montenegro	Curso de Artes Visuais - Licenciatura	35
	Curso de Dança - Licenciatura	
	Curso de Teatro - Licenciatura	
	Curso de Música - Licenciatura	
São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	26
	Curso de Bacharel em Gestão Ambiental	
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	10

	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
	Licenciatura em Ciências Agrárias	
Subtotal		128
CR III	Cursos	
Botucará - Soledade	Curso Superior em Gestão Ambiental	14
Cruz Alta	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	37
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	
	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	
Frederico Westphalen	Curso de Administração – Bacharelado	16
Erechim	Curso Superior em Gestão Ambiental	15
	Curso de Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	
Sananduva	Curso de Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	9
Subtotal		91
CR IV	Cursos	
São Luiz Gonzaga	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	37
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	
	Curso Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	
Três Passos	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	29
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
Subtotal		66
CR V	Cursos	
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração Rural e Agroindustrial	34
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria e Agropecuária Integrada	
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	31
	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	
Subtotal		65
CR VI	Cursos	
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	20
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	20
Santana do Livramento	Curso de Agronomia	35
	Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
São Borja	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	19
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	

	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	
	Subtotal	94
CR VI	Cursos	
Tapes	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	19
Subtotal		19
Total Geral		590

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2016.

4.3 Política de Qualificação acadêmica

A Coordenadoria de Qualificação Acadêmica (CQA - artigo 72, Regimento Geral da Universidade - RGU, 2010) iniciou suas atividades em março de 2011. O trabalho vem sendo desenvolvido a partir de seis eixos:

- I) Pesquisas institucionais relativas às políticas estudantis.
- II) Políticas Estudantis: Programa Prodiscência e Programa Monitoria.
- III) Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- IV) Planejamento e aplicação das verbas anuais do PNAEST.
- V) Programa de Formação Continuada de Docentes (PFCD).
- VI) Fórum Permanente de Discentes (FoPeDi).

4.3.1 Pesquisas Institucionais

De 2011 a 2015 a CQA concluiu seis pesquisas institucionais com a finalidade de analisar e monitorar dados relativos ao atendimento discente, à política de cotas e demais políticas estudantis da UERGS.

A primeira, “Rompendo as fronteiras da exclusão: Educando e Formando para a Diversidade e Educação Inclusiva” (Edital IniCie/UERGS Ações Afirmativas) foi realizada durante o ano de 2011, com os objetivos de sensibilizar e capacitar a comunidade universitária em temas de Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado (AEE), tecnologias assistiva, políticas de cotas e acessibilidade.

A segunda pesquisa, “Rompendo fronteiras: Educando e qualificando para a diversidade” (Edital FAPERGS/UERGS) foi um desdobramento da primeira e ocorreu de setembro de 2011 a agosto de 2012, sendo que o principal objetivo foi o de explorar e analisar as práticas docentes em temas de Educação Inclusiva no ensino superior. A

pesquisa/intervenção foi realizada junto a quatro Cursos de Pedagogia da UERGS. Os principais resultados serviram para a elaboração do Programa de Formação Continuada de Docentes (PFCD), institucionalizado em 2014, visando à instrumentalização de docentes, discentes e funcionários em legislações específicas, metodologias e práticas de ensino que sejam realmente inclusivas e promovam a diversidade.

A terceira “Dez anos de existência: A UERGS quer saber onde andam e o que fazem seus egressos” (Edital IniCie UERGS Ações Afirmativas) foi realizada de dezembro de 2011 a novembro de 2012 e teve como principais objetivos: traçar o perfil sócio demográfico e profissional dos egressos da Universidade; avaliar as demandas emergentes apresentadas pelos egressos quanto à formação; analisar as dificuldades apresentadas pelos egressos junto ao mercado de trabalho. Os principais resultados apontam à necessidade de reformulação curricular de alguns cursos para melhor adesão ao mercado de trabalho, conselhos profissionais e desenvolvimento regional; demanda de egressos para cursos de pós graduação; bons índices de avaliação dos cursos de graduação; uma maioria de egressos que exercem sua profissão nas áreas de formação inicial e nas regiões aonde cursaram a Universidade.

A quarta pesquisa “Educando para a Diversidade: Mapeando o Cenário e as Trajetórias da Educação Inclusiva no Estado do RGS” (Edital CNPq/UERGS) desenvolveu-se de outubro de 2011 a setembro de 2012 junto à coordenação pedagógica de 26 escolas estaduais do município de Porto Alegre (que corresponde a 10% do total de escolas da rede estadual de ensino). Os principais resultados apontam um “despreparo” das escolas à promoção e garantia da Educação Inclusiva, carência de profissionais, tecnologias e formação continuada. Nesse sentido, a Universidade entende que há um nicho de instituições que poderiam tornar-se parceiras, usufruindo de cursos de formação e capacitação e, como contrapartida, acolher os discentes dos Cursos de Licenciatura que precisam realizar estágios curriculares e da iniciação à docência.

A quinta pesquisa “Avaliação dos impactos dos cursos da UERGS no desenvolvimento regional e análise das demandas dos egressos” (Edital FAPERGS/PROBIC), realizada de agosto de 2012 a julho de 2013, consistiu numa exploração qualitativa, exploratória e descritiva, a fim de analisar as principais dificuldades que os egressos vêm enfrentando junto ao mercado de trabalho, apontando indicadores que subsidiem a revisão de projetos pedagógicos dos diferentes cursos oferecidos na UERGS.

De agosto de 2013 a agosto de 2014 foi desenvolvida a pesquisa “Evasão universitária: O caso da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul” (FAPERGS/PROBIC) com abordagem

mista, cujo principal objetivo foi analisar os principais motivos que levam à evasão universitária e à perda do vínculo acadêmico, a fim de apresentar à gestão da Universidade estratégias que possam auxiliar na promoção de políticas estudantis, sejam de assistência e/ou permanência estudantil. As principais variáveis da evasão universitária apontam: falta de políticas de assistência que deem conta do número de discentes hipossuficientes; dificuldades de permanecer em outro Estado ou município, distante da família de origem; problemas em relação ao curso (infraestrutura, periodicidade e horários de oferta de disciplinas, exigências curriculares etc.); dificuldades de encontrar trabalho, além de indicadores relacionados à desistência por falta de identificação com o curso ou por transferência à outra IES.

Desde abril de 2015 a CQA vem realizando a pesquisa “Demandas e Diretrizes das Políticas de Assistência Estudantil na Universidade Estadual do Rio Grande Do Sul”, com a finalidade de identificar as principais demandas estudantis em cada município e região da UERGS, a fim de otimizar o uso do recurso do PNAEST, recurso federal que é repassado anualmente à Universidade.

Problemas identificados e propostas de aperfeiçoamento:

Falta de pessoal: Contratação de estagiários e, preferencialmente de pessoa com deficiência, pois uma das políticas desenvolvidas no setor tem relação com a Educação Inclusiva e o Atendimento Educacional Especializado. Incluir docentes colaboradores que possam desenvolver projetos em temas prioritários no Setor, mesmo que com uma carga horária mínima de quatro horas semanais. Implementar o Núcleo de Pedagogia Universitária, que conforme o RGU é um núcleo pertencente à Coordenadoria de Qualificação Acadêmica, definindo uma coordenação que gerenciasse o Programa de Formação Continuada de Docentes, a fim de que tenha fluxo contínuo.

4.3.2 Políticas Estudantis

As ações de comunicação do NAD – Núcleo de Ensino a Distância ocorrem a partir de diferentes veículos de contato com a comunidade universitária para apoio às consultas, esclarecimentos de dúvidas e decisões:

E-mail do NAD [nucleo-discente@uergs.edu.br];

Website da UERGS atualizado pelo setor de Comunicação da UERGS;

Contatos Telefônicos.

Programa de Auxílio à Permanência Discente

O Programa de Auxílio à Permanência Discente (PRODISCÊNCIA) foi aprovado e instituído por intermédio da Resolução CONSUN N° 008/2012 pelo Conselho Superior da Universidade. O principal objetivo do Programa é oportunizar a permanência discente na Universidade de alunos hipossuficientes ou em situação de vulnerabilidade social. De 2012 até 2015 a UERGS vem contemplando estudantes hipossuficientes, mediante concessão de auxílio financeiro concedido por meio de bolsas, distribuídas após processo seletivo a estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica, As bolsas destinam-se a auxiliar a alimentação, transporte e moradia dos universitários. Ao final de cada edição os discentes são avaliados quanto à eficácia do Programa no sentido da diminuição da situação de vulnerabilidade social e implicações da assistência estudantil no desempenho universitário. O quadros 29 e 30 evidenciam os dados do Programa desde sua implementação.

Quadro 29 - Investimentos no Programa de Prodiscência 2012-2015

Ano	Contemplados	Valor	Parcelas	Período	Total investido
2012	597	R\$ 250,00	5 X *	Ago a Dez	R\$ 746.250,00
2013	322	R\$ 250,00	10 X	Mar a Dez	R\$ 805.000,00
2014	426	R\$ 300,00	10 X	Mar a Dez	R\$ 1.278.000,00
2015	426	R\$ 300,00	10 X	Mar a Dez	R\$ 1.278.000,00

* O Programa de Prodiscência foi implementado em agosto de 2012.

Fonte: NAD – Núcleo de Ensino a Distância, Pró-Reitoria de Ensino, 2016.

Quadro 30 - Distribuição de bolsas de auxílio à permanência discente – Prodiscência

Regionais	Unidade Universitária	Nº de Bolsas em 2013	Nº de Bolsas em 2014	Nº de Bolsas em 2015
I	Litoral Norte	14	17	17
	Guaíba	14	13	13
	Novo Hamburgo	35	27	15
	Porto Alegre	29	59	59
II	Bento Gonçalves	6	9	7
	Caxias do Sul	1	5	7
	Encantado	14	15	17

	Montenegro	16	25	25
	São Francisco de Paula	13	23	17
	Vacaria	9	8	7
III	Cruz Alta	15	32	31
	Erechim	10	11	9
	Frederico Westphalen	14	20	16
	Sananduva	7	7	7
	Botucaraí - Soledade	-	-	8
IV	São Luiz Gonzaga	17	21	24
	Três Passos	17	24	24
V	Cachoeira do Sul	13	25(Uergs) + 34(PPC)*	26
	Santa Cruz do Sul	6	6	14
VI	Alegrete	16	18	25
	Bagé	22	18	11
	Santana do Livramento	12	25	28
	São Borja	15	6	8
VII	Tapes	7	12	11
Total		292	426	426

* bolsas adicionais oriundas de recurso proveniente de Participação Popular e Cidadã, realizada no município de Cachoeira do Sul.

Fonte: NAD, Pró-Reitoria de Ensino, 2016.

4.3.3 Bolsa de monitoria

A Bolsa de Monitoria é regulada pela Resolução nº. 009/2012 e objetiva incentivar alunos com rendimento escolar comprovadamente satisfatório; promover a cooperação entre corpo discente e docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a qual estiver ligado o Monitor. O Monitor exerce atividade sem qualquer vínculo empregatício, em regime de 20h semanais e recebe uma Bolsa cujo valor é definido pela Reitoria no início de cada semestre letivo. A Uergs apresenta também a oportunidade de Monitoria Voluntária. A monitoria voluntária segue as normas da Resolução 009/2012. Cabe à Pró-Reitoria de Ensino e a Comissão Central de Ensino estabelecer as disciplinas para as quais será oferecida a monitoria. A escolha do acadêmico fica

a cargo do professor. O aluno deverá preencher um Termos de Adesão e, ao final do semestre, receberá um certificado. Conforme Quadro 31, dados de investimentos do programa de monitoria 2012-2015

Quadro 31 - Investimentos no Programa de Bolsas de Monitoria 2012-2015

Ano	Contemplados	Valor	Total investido
2012	61	R\$ 180,00	R\$ 43.920,00
2013	128	R\$ 200,00	R\$ 102.400,00
2014	200	R\$ 400,00	R\$ 320.000,00
2015	200	R\$ 400,00	R\$ 320.000,00

Fonte: NAD – Núcleo de Ensino a Distância, Pró-Reitoria de Ensino, 2016.

Os problemas identificados estão intimamente relacionados a insuficiência de verbas para atender às crescentes demandas: Além de manter a previsão orçamentária os programas não atendem as demandas solicitadas pela comunidade universitária. No 2º semestre de 2015 houve a reformulação do Edital do Programa Prodiscência, a partir da padronização dos indicadores que servem à análise e seleção de hipossuficientes nas Unidades Universitária. Acredita-se que essa reformulação de Edital e ajustes no processo seletivo possa auxiliar, mas o ideal seria contar com um setor com profissionais capacitados – como assistentes sociais – e habilitados ao trabalho.

4.3.4 Programa de Nivelamento

Ainda não há programas de nivelamento plenamente estruturados. No entanto, são oferecidas disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática e Informática Básica nos dois primeiros semestres iniciais da graduação, o que possibilita o processo de nivelamento e viabiliza a introdução de conteúdos mais complexos. Há também a formação em Educação a Distância (EAD), que está regulamentada pela Resolução 06/2005, e as monitorias, disponibilizadas ao alunado.

4.3.5 Atendimento Psicopedagógico

O Departamento Pedagógico, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), tem o compromisso de atender às demandas discentes desde o ingresso destes, ao longo do

percurso de sua vida universitária e na orientação de carreira e encaminhamento profissional, através da criação de programas de integração, acompanhamento e preparação para o mercado de trabalho.

No entanto, ainda não existe nenhum programa específico de apoio acadêmico. Há o acompanhamento de casos específicos de estudantes com necessidades especiais que são orientados e em alguns casos recebem visitas domiciliares ou na própria Unidade, de acordo com as demandas provenientes dos próprios estudantes, ou familiares ou professores. Algumas demandas chegam ao Núcleo de Atendimento ao Discentes (NAD) via e-mail ou telefone, sendo todas as solicitações acompanhadas e respondidas. Existe o número de telefone do setor e e-mail para contato dos estudantes e professores com o NAD. Atualmente está sendo elaborado um Projeto Piloto de elaboração que prevê a implantação de uma Sala de Recursos Multifuncionais e a contratação de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos que possam atender, ainda que de forma itinerante, as demandas das 24 Unidades de Ensino em relação à Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, tendo como base a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

4.3.6 Atendimento Educacional Especializado

No ano de 2014 iniciaram-se ações para qualificação da atenção prestada aos alunos com deficiência através do mapeamento de demandas por Unidade Universitária, reconhecimento de necessidades, seguidas de atividades de formação/qualificação destinadas aos docentes. São realizadas reuniões e visitas às Unidades Universitárias da UERGS sempre que as demandas são solicitadas à CQA, a fim de dar encaminhamento aos problemas relativos aos estudantes com deficiência; alunos hipossuficientes; problemas entre docentes; problemas entre discentes e docentes; questões de acessibilidade e tecnologias assistiva; permanência dos estudantes na Universidade.

No período de 2011 até 2015 já foram realizados 25 atendimentos junto às Unidades Universitárias, além de palestras e oficinas de sensibilização e capacitação da comunidade universitária em temáticas relativas à Educação Inclusiva. Atualmente está sendo elaborado um Projeto Piloto de elaboração que prevê a implantação de uma Sala de Recursos Multifuncionais (com recursos PNAEST) e a contratação de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos que possam atender, ainda que de forma itinerante, as demandas das 24 Unidades de Ensino em relação à Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, tendo como base a

Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Não obstante, desde janeiro de 2014 a UERGS enfrenta restrições orçamentárias à implementação de políticas, programas e ampliação de bolsas.

PROJETOS COM VERBAS DO PNAEST

Desde 2012 a UERGS recebe verbas oriundas do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST), devido à oferta de vagas via SiSU. As verbas destinam-se à promoção de programas de políticas de: 1) Moradia estudantil; 2) Alimentação; 3) Transporte; 4) Acesso à saúde; 5) Inclusão digital; 6) Cultura; 7) Esporte; 8) Creche; 9) Apoio Pedagógico; 10) Acesso, participação e apoio de alunos com deficiências e transtornos. As verbas vem sendo implementadas na contratação de transporte e alimentação para os estudantes no Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UERGS, com oferta anual; em aquisição de equipamentos e softwares de inclusão digital, compra de acervo bibliográfico; projetos de comunicação e apoio a eventos e projetos de apoio pedagógico.

O último plano de ação PNAEST 2015 prevê uma série de iniciativas voltadas à Educação Inclusiva, porém encontra dificuldades de execução devido à ausência de repasse de verbas pelo Governo Federal à UERGS. O último plano de Ação, executado parcialmente, foi o PNAEST 2013 que ainda aguarda repasse de recurso orçamentário.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUIDADE DE DOCENTES (PFCD)

O Programa de Formação Continuada de Docentes foi elaborado ao longo do ano de 2013. Participaram na elaboração do projeto a Superintendência de Planejamento (SUPLAN), a Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), as Coordenações de Áreas, além de docentes convidados (Educação e Pedagogia Universitária). Teve sua origem no Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a função social da Universidade na formação de profissionais numa perspectiva ético-social e política, a fim de “reduzir e mitigar as disparidades entre ensino disciplinar e o ensino tradicional a partir de projetos que integrem diferentes áreas do conhecimento, em múltiplas e sistemáticas interações”

O PFCD surge em decorrência do Processo de Avaliação implantado na Universidade a partir de 2012 pela Comissão Própria de Avaliação (RGU, 2010), onde diferentes demandas docentes e institucionais se apresentaram e devem ser contempladas a partir de programas

continuados de formação docente, além das revisões curriculares, oriundas dos processos avaliativos.

A proposta foi finalizada e institucionalizada na Universidade em janeiro de 2014. A partir de maio de 2014 o programa iniciou sua execução e já formou 36 docentes de diferentes Unidades Universitárias do Estado do RS. O PFCD tem uma carga horária total de 90 horas, sendo 30 presencial e 60 em EaD e está condicionado à formação em 04 (quatro) módulos de trabalho: 1º Módulo: Acolhimento: Conhecendo a UERGS; 2º Módulo: Conhecendo as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; 3º Módulo: Atendimento Educacional Especializado; 4º Módulo: Pedagogia Universitária. Para que os docentes recebam o certificado de participação devem concluir o curso nos prazos e conteúdos programáticos estipulados. O PFCD vem sendo coordenado pela CQA responsável pelo planejamento anual, cronograma, solicitação dos recursos, registro, sistematização e avaliação dos dados. Todos os materiais usados são armazenados num espaço virtual no Moodle e operacionalizado pelo NEAD (Núcleo de Educação a Distância), para fins de compartilhamento e difusão dos suportes e produtos.

FÓRUM PERMANENTE DE DISCENTES (FOPEDI)

Com a finalidade de criar um canal de comunicação entre os universitários e a PROENS e facilitar a consulta aos discentes sobre as demandas que os envolvem e, principalmente, fomentar uma consciência participativa e propositiva, planejamos e implementamos o Fórum Permanente de Discentes da UERGS. A 1ª edição do FoPeDi foi realizada em 15/08/2015 reunindo os estudantes representantes dos Cursos e participantes dos Diretórios Acadêmicos das 24 Unidades Universitárias.

A partir desse evento, criou-se um Facebook institucional que permite a comunicação facilitada com os representantes discentes, bem como, o acolhimento de demandas, o intercâmbio de ideias e opiniões entre as Unidades Universitárias e a gestão da Universidade. O extrato do Fórum denota um estímulo da participação dos discentes nos conselhos superiores da Universidade e foi substancial para que a gestão da UERGS conhecesse as demandas prioritárias dos universitários nas diferentes regiões.

As principais demandas apontadas indicam: necessidade de ampliação de ofertas de bolsas de pesquisa, extensão e assistência estudantil; aquisição de equipamentos de inclusão digital e de bibliografia básica para os Cursos de Graduação; fornecimento de alimentação e transporte nas Unidades Universitárias; compra de mobiliários para equipar os Diretórios

Acadêmicos. Os universitários também manifestaram a importância desse canal de interlocução com a PROENS e solicitaram que o encontro seja promovido anualmente, para além do Fórum permanente e virtual.

4.4 Política das Bolsas de Iniciação Científica

A Uergs oferece cotas de bolsas através de entidades de fomento e também através de recursos próprios. Algumas das cotas de bolsas de Iniciação Científica - IC e de Inovação Tecnológica - ITI são oferecidas às instituições de ensino e pesquisa através de entidades de fomento como Cnpq e Fapergs, que distribuem cotas de bolsas de IC e ITI às Universidades brasileiras e gaúchas, respectivamente, através dos programas Pibic (Cnpq) e Probic (Fapergs), cotas de bolsas de Iniciação Tecnológica, através dos programas Pibiti (Cnpq) e Probiti (Fapergs), os quais são Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação, que buscam estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

Recentemente, o Cnpq passou a oferecer outro tipo de bolsa dentro do programa Pibic, bolsas Pibic Ações Afirmativas, para alunos que entraram através de uma ação afirmativa na Universidade (no caso da Uergs, cota de 10% das vagas para candidatos com necessidades especiais, de acordo com o Código Internacional de Doenças, ou cota de 50% das vagas para candidatos economicamente hipossuficientes, conforme art. 16 e parágrafos 1º e 2º do art. 15 da Lei Estadual nº. 11.646).

Para obter estas bolsas institucionais, a Universidade precisa concorrer, anualmente, nos Editais do Cnpq e da Fapergs. O resultado sai ao longo do primeiro semestre. Baseado nisso, a Uergs oferece as bolsas obtidas através de Editais específicos, nos quais projetos de pesquisa são inscritos por professores da instituição. Após a contemplação com cotas de bolsas, os professores escolhem e indicam seus bolsistas. Além disso, desde 2011, a Uergs oferece também dois programas próprios de Bolsas de Iniciação Científica (IniCie e IniCie-AAf) e um de Iniciação Tecnológica e Inovação (InovaTec), os quais são custeados com verbas do orçamento próprio da Universidade. As modalidades destes três tipos de editais são semelhantes aos editais do Cnpq e da Fapergs. O valor da mensalidade das bolsas pagas pela Uergs é baseado na tabela de valores de bolsas do Cnpq. A Proppg está buscando envolver um número cada vez maior de docentes da Universidade na realização de projetos de pesquisa.

Desde 2012 são oferecidas Bolsas de IC custeadas pela própria Uergs através de programas específicos para professores com titulação de Mestre e Doutor.

Além desses 02 (dois) programas de Bolsas de IC, a Proppg ofereceu um conjunto de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (InovaTec) e outro conjunto de Bolsas de IC visando especificamente o envolvimento de alunos que ingressaram na Universidade através de uma Ação Afirmativa no vestibular (IniCie- AAF). As bolsas de IC se destinam para estudantes de graduação de todas as áreas, independente da forma de ingresso na Universidade.

Cabe destacar ainda a participação da Universidade, desde 2012, no Programa Ciência Sem Fronteiras por meio da oferta de bolsa graduação sanduíche no exterior (SWG) para estudantes. O Programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Prevê um conjunto de bolsas destinadas a inserir alunos de graduação e pós-graduação em instituições altamente qualificadas no exterior nas quais completarão a sua formação em contato com ambiente de competitividade, empreendedorismo e inovação. O programa é dirigido aos alunos e alunas de graduação de melhor desempenho acadêmico, caracterizado por critérios de excelência, como a nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), premiação em programas de iniciação científica e tecnológica, olimpíadas e concursos temáticos, bem como a excelência de sua Universidade de origem.

Em 2012, dois alunos foram contemplados com bolsas para Universidades na Alemanha e na Inglaterra. Já em 2013, 16 candidatos, dos cursos de graduação em Tecnologia em Automação Industrial (1), Engenharia de Sistemas Digitais (2), Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (7), Engenharia em Energia (9) e Engenharia de Computação (2), das unidades da Uergs em Novo Hamburgo, Guaíba e Santa Cruz do Sul foram contemplados com bolsas para EUA (5), Austrália (3), Itália (3), Alemanha (2), Escócia (1), Coreia do Sul (1) e Irlanda (1).

5 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Assessoria de Comunicação Social da Uergs é articulada para atender a filosofia de Comunicação Integrada, que resulta no envolvimento e coesão das áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas no desenvolvimento conjunto de suas práticas, para o alcance dos seguintes objetivos comuns: 1) Zelar e consolidar a imagem da Universidade frente aos diversos segmentos da sociedade; 2) Prestar assessoramento em assuntos relacionados com a imprensa, Governo e demais órgãos de comunicação; 3) Divulgar os trabalhos que se realizam no âmbito da Universidade, por meio de diversos instrumentos de comunicação social, promovendo o conhecimento e o reconhecimento da Instituição, interna e externamente; 4) Planejar, coordenar, orientar e executar a divulgação das atividades e eventos promovidos pela Universidade na mídia, no âmbito da Reitoria e dos Campi Regionais; 5) Desenvolver ações de comunicação internas e externas; 6) Gerenciar e manter atualizada a página eletrônica da Uergs; 7) elaborar, produzir, acompanhar e contratar os serviços necessários para a Campanha de Ingresso anual.

5.1 Comunicação Interna

Comunicação Interna são as produções voltadas para o público que trabalha na Uergs e também aos alunos. Existe uma dificuldade de diálogo e aproximação com os alunos e os funcionários das Unidades, pois somos apenas uma Assessoria de Comunicação, lotada na Administração Central, com apenas três funcionárias (uma década área) para atender à Gestão, aos departamentos e às Unidades Universitárias.

Os instrumentos utilizados para a comunicação interna da Uergs são o correio eletrônico Expresso; murais na Reitoria e Unidades; Boletim Informativo Interno (enviado pelo e-mail); eventos comemorativos de aniversário da Uergs e confraternização de final de ano; eventos acadêmicos, como Aulas Inaugurais, Semana Acadêmicas, seminários diversos. Estamos em processo de construção de uma Intranet, que, quando implantada, será um canal mais eficiente para divulgação de informações relevantes e prioritárias para o público interno. Citamos como em desenvolvimento uma pesquisa específica sobre o Departamento de Comunicação, que buscará identificar o que está ou não funcionando e também captar ideias.

5.2 Comunicação com a sociedade

A Assessoria de Comunicação trabalha com o princípio de transparência nas relações com seus públicos e também com o foco de divulgar e dar destaque aos serviços que a Uergs oferece aos cidadãos, vendo isso como uma de nossas principais responsabilidades.

Os meios de comunicação utilizados pela Uergs para o público externo são: flyers de divulgação dos cursos/unidades e do período de Ingresso; banners sobre cursos ou com a identificação da Uergs; website; divulgação de Ingresso de cursos de graduação e de pós-graduação, e de outros temas relevantes por meio de releases (que geram publicação espontânea na mídia impressa, veiculação em rádio e em sites); agendamento de entrevistas com representantes internos para os veículos midiáticos; alimentação de redes sociais, como Facebook, YouTube, Twitter e Flickr; coleta diária de notícias relacionadas à Uergs para produção do clipping, que é disponibilizado no site;

5.2.1 Imagem pública da Uergs

Todas as áreas da Assessoria de Comunicação desenvolvem suas atividades voltadas a ampliar e manter uma imagem positiva da Universidade, destacando as ações acadêmicas, cursos de graduação e pós-graduação, ações em parceria com outros órgãos públicos e instituições que são benéficas às comunidades em que se insere. Para isso, trabalhamos para construir uma identidade respeitável para a Uergs, no que cabe à Comunicação, e que engloba produção de matérias diárias, artes gráficas, reuniões com a Gestão e diretorias, contatos com as Unidades e alunos, eventos e confecção de materiais e elaboração de instrumentos comunicação.

O quadro 32 discrimina algumas produções da área de publicidade para servir como demonstrativo, tendo em vista que essas produções exploram a identidade visual da Uergs, compostas com seu logotipo e as cores padrão (verde, amarelo e vermelho).

Quadro 32 - Peças produzidas em 2015 pela Diretoria de Comunicação da Uergs

Material	Solicitante	Mês
Cartão Boas Festas – versão online e impresso para o mural	Reitoria	Dezembro
Painel de boas festas com as fotos dos funcionários	Reitoria	Dezembro

Confecção de convite eletrônico e cartaz para mural da divulgação da confraternização de final de ano	Reitoria	Dezembro
Criação de capa (digital e impressa) para a Revista Eletrônica Científica da UERGS	Reitoria	Dezembro
Criação de flyer eletrônico e cartaz para mural do Seminário “O Fluxo do Trabalho”, promovido pelo DRH	Reitoria	Novembro
Confecção Cartão Eletrônico de Aniversário por mês para envio individual + mural	Reitoria	Todo ano
Confecção Convite/cartão Eletrônico: Comemoração dos 14 anos da Universidade	Reitoria	Julho
Criação de Banner, adesivo e programação do Fórum de Áreas da UERGS	Reitoria	Julho
Criação de informativo sobre a Utilização dos Recursos da Bancada Gaúcha Destinados à UERGS	Reitoria	Julho
Campanha Ingresso 2015 – Potenciais: criação de 14 banners para o Facebook divulgando alunos e ex-alunos que se destacaram.	Reitoria	Setembro a dezembro
Campanha Ingresso 2015 – Potenciais: edição de 11 vídeos para o Facebook divulgando alunos e ex-alunos que se destacaram.	Reitoria	Setembro a dezembro
Campanha Ingresso 2015 – 3ª fase (Inscrições Sisu) – criação pela Ascom de 28 banners online e realização de campanha web (intermediada pela agência Des Comunicação). Dentre esses, foram criados banners individuais específicos para cada curso da UERGS. / Criação de 23 faixas de lona, para cada Unidade, para uso atemporal quando em campanhas de ingresso.	Reitoria	Nov. de 2015 a jan. de 2016
Campanha Ingresso 2015 – 2ª fase (Prova Enem) – Criação pela Ascom de 24 Flyers (geral e por Unidade) – cada Unidade ficou responsável pela distribuição dos seus respectivos flyers e os gerais foram enviados para 6 praças de pedágio da EGR, em uma parceria com distribuição gratuita. Foram criados também 7 banners de internet para a campanha web intermediada pela agência Dez Comunicação.	Reitoria	Setembro a Outubro
Campanha Ingresso 2015 – 1ª fase (Inscrições Enem) – criação pela Ascom de web banners e flyer geral (as Unidades que tivessem interesse, poderiam imprimi-lo).	Reitoria	Maió/2015
Campanha Ingresso 2015 – 1ª fase (Inscrições Enem) – criação de cartaz para a Unidade em Erechim	Unidade. Erechim	Maió/2015
Campanha Ingresso 2015 – 1ª fase (Inscrições Enem) – criação de faixa para a Unidade em Sananduva	Unidade Sananduva	Maió/2015
Campanha Ingresso 2015 – 1ª fase (Inscrições Enem) – criação de painel eletrônico para a Unidade em Vacaria	Unidade Vacaria	Maió/2015

E-banners para o site: 68 (divulgação de cursos de especialização, programas de bolsas, entre outros).	Reitoria	Todo ano
Botões para o site: 23	Reitoria	Todo o ano
Banners eletrônicos para o Facebook: 71 (divulgação de cursos de especialização, programas de bolsas, entre outros – sem contar os da campanha de ingresso).	Reitoria	Todo o ano
Capas para o Facebook: 11	Reitoria	Todo o ano
Criação de flyer institucional para distribuição nas Audiências Públicas	Reitoria	Outubro
Edição e publicação no Facebook das fotos e vídeos do 5º Siepex	Reitoria	Setembro
Edição de vídeos para o Facebook dos seguintes eventos: Boas-vindas aos alunos, JUERGS, aniversário da UERGS, Revista Eletrônica Científica	Reitoria	Ao longo do ano todo
Criação de cartão do dia do professor	Reitoria	Outubro
Criação de cartão comemorativo em alusão ao Dia do Servidor Público	Reitoria	Outubro
Criação de logotipo do Programa de Gestão Ambiental Sustentável da UERGS (GAS)	Reitoria	Junho
Confecção de 2 papéis de parede para os computadores da rede	Reitoria	Janeiro e Dezembro
Adesivagem do novo veículo (Chevrolet Spin), com arte criada pela agência Dez Comunicação	Reitoria	Julho
Criação da Capa do Relatório de Gestão 2014	Reitoria	Maio
Elaboração de layout padrão para apresentações em Power Point, fundo para murais, convites/cartões de agradecimento	Reitoria	Fevereiro a abril
Criação de cartão comemorativo em alusão ao Dia Internacional da Mulher (digital)	Reitoria	Março
Criação de flyer de divulgação do Parfor	Reitoria	Fevereiro
Atualização e reimpressão (com intermédio da agência Dez) do Diário de Bordo dos motoristas da UERGS	Reitoria	Janeiro
Confecção de crachás para os organizadores e placas de mesa dos principais eventos da Universidade	Reitoria	Todo o ano
Criação de 11 placas de identificação internas da Biblioteca Central	Biblioteca Central	Março
Camiseta para curso de Pedagogia – adaptação de layout	Unidade Alegrete	Agosto

Camiseta para curso de Pedagogia – somente aprovação	Unidade Alegrete	Agosto
Placas internas de identificação da nova sede	Unidade Alegrete	Agosto
Marca-página comemorativo da nova sede	Unidade Alegrete	Julho
Convite de lançamento do programa Pedagogias da Igualdade – Adaptação de Layout	Unidade Alegrete	Março
Cartaz I Semana Acadêmica do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia – Adaptação de layout	Unidade Bento Gonçalves	Setembro
Criação de faixa em lona para a Unidade	Unid. Botucaraí –Soledade	Março
Criação de banner em lona do curso de Gestão Ambiental	Unid. Botucaraí –Soledade	Fevereiro
Adesivo Simpósio de Administração Rural – Aprovação	Unid. Cachoeira do Sul	Agosto
Criação do folder do Grupo Gaia – Projeto União pela Semente Crioula	Unid. Cachoeira do Sul	Junho
Logotipo do Grupo de Agroecologia GAIA – vetorização/finalização	Unid. Cachoeira do Sul	Junho
Logotipo do projeto “União pela Semente Crioula” do grupo GAIA – vetorização/finalização	Unid. Cachoeira do Sul	Maior
Convite p/ evento “Dia de Campo” – Adaptação de Layout	Unid. Cachoeira do Sul	Abril
Adesivos da Unidade – aprovação	Unidade Caxias do Sul	Setembro
Folder online Boas Práticas na Fabricação de Alimentos – aprovação	Unidade Caxias do Sul	Setembro
Criação do banner em lona do curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	Unidade Caxias do Sul	Agosto
Criação de faixa em lona do curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	Unidade Caxias do Sul	Junho
Criação de folder, faixa e banner para a 7ª Jornada Ambiental do Vale do Jacuí (obs.: o professor também confeccionou as artes por conta própria e sem aviso à Comunicação. Porém, houve o tempo gasto nas artes e por isso segue registrado).	Unid. Cruz Alta	Setembro
Criação de capa dos Anais do VI Seminário Estadual de Educação: qualidade na educação	Unid. Cruz Alta	Agosto

Criação do folder do VI Seminário Estadual de Educação: qualidade na educação	Unid. Cruz Alta	Maio
Criação do folder do curso de especialização em Gestão e controle de qualidade de alimentos	Unid. Cruz Alta	Março
Criação do flyer do curso de especialização em Agricultura Familiar e Des. Sustentável	Unidade Erechim	Novembro
Jaquetas do curso de Administração Rural e Agroindustrial – Aprovação	Unidade Erechim	Abril
Confecção peças para o 5º Siepex: 2 banners em lona, banners para o site e Facebook, cabeçalho do site do Siepex, camiseta, cartaz A3, crachá, Faixa, Fundo para Slides, Logotipo, Mapa para o site, Placas de Homenagem, selo para fotos, além da produção de canecas e canetas com a aplicação do logo Uergs.	Unidade Frederico Westphalen Reitoria	Julho a Setembro
Banner online semana acadêmica do curso de Engenharia de Computação – aprovação	Unidade Guaíba	Outubro
Criação do flyer do curso de especialização em Sistemas Embarcados – aprovação	Unidade Guaíba	Fevereiro
Criação de placa externa para o terreno da futura sede da Unidade (“Futuras Instalações”)	Unidade Litoral Norte – Osório	Dezembro
Criação de flyer do curso de Ciências Biológicas	Unidade Litoral Norte – Osório	Julho
Criação de convite da VII Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia	Unidade Litoral Norte – Osório	Setembro
Banner online do Dia Mundial de Limpeza de Praias – aprovação	Unidade Litoral Norte – Osório	Julho
Vídeo de Ingresso dos cursos da Unidade – aprovação	Unid. Montenegro	Junho
Criação de camisetas para o curso de letras (não foram impressas até agora, mas as artes foram criadas)	Unidade Porto Alegre	Novembro
Criação de flyer para atividade na Feira do Livro	Unidade Porto Alegre	Outubro
Flyer eletrônico “Adote uma ementa do curso de Letras” – aprovação	Unidade Porto Alegre	Setembro
Criação de flyer de divulgação do curso de especialização em Teoria e Prática da Formação do Leitor	Unidade Porto Alegre	Julho
Logo e arte para camisetas do FoPeDi – aprovação	Unidade Porto Alegre	Julho
Criação de cartaz informativo da aplicação do teste de proficiência Toefl	Unidade Porto Alegre	Junho

Criação de convite e fundo de slides para o lançamento do programa Pedagogias da Igualdade em Porto Alegre	Unidade Porto Alegre	Março
Folder sobre arborização – aprovação	Unid. Sananduva	Outubro
Banner comemorativo da colocação da equipe nos JUERGS – aprovação	Unidade Santana do Livramento	Setembro
Selo para o curso de especialização em desenvolvimento territorial e agroecologia – aprovação	Unidade Santana do Livramento	Abril
Criação de banner e faixa da Unidade para o Ingresso 2015	Unidade Santana do Livramento	Janeiro
Criação de faixa para a Unidade	Unid. São Borja	Agosto
Criação de 3 placas em formatos diferentes para a identificação externa da nova sede	Unid. São Borja	Julho
Criação de flyer para o Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade	Unid. São Francisco de Paula Reitoria	Novembro
Criação de peças para os JUERGS: Logotipo, banner em lona, capa Facebook, cartão de agradecimento, 2 faixas em lona, flyer, fundos para slide, 24 placas em acrílico, além de aprovação e adaptação de cartilha e apresentação em Power Point.	Unid. São Francisco de Paula Reitoria	Maio a Julho
Banner do I Seminário de Pesquisa da Uergs - aprovação	Unidade São Luiz Gonzaga	Novembro
Revisão do Jornal Metamorfose	Unidade São Luiz Gonzaga	Julho
Criação de 2 placas para a Unidade	Unidade São Luiz Gonzaga	Junho
Apresentação da Unidade em Power Point – aprovação	Unidade Tapes	Dezembro
Panfleto Semana Acadêmica Gestão Ambiental	Unidade Tapes	Setembro
Criação de faixa em lona da Semana do meio ambiente	Unidade Tapes	Junho
Criação de flyer digital do curso de especialização em Análise e Manejo de Sistemas Socioecológicos	Unidade Tapes	Janeiro
Flyer I Simpósio Regional de Gestão Ambiental – aprovação	Unidade Três Passos	Novembro

Flyer, banner impresso e banner online do curso de especialização em Gestão e Sustentabilidade Ambiental – adaptação de layout	Unidade Três Passos	Dezembro
Criação de Folder, banner, painel eletrônico e fundo para slides do curso de Agronomia	Unidade Vacaria	Novembro e dezembro
Criação de flyer eletrônico do Seminário Integrador	Unidade Vacaria	Março

Fonte: Departamento de Comunicação da Uergs, 2016.

5.3 Potencialidades e Fragilidades Identificadas

FORÇAS/POTENCIALIDADES

- a) Profissionalismo e companheirismo entre a equipe do Setor da Comunicação Social;
- b) Alto nível de atualização e de formação da equipe;
- c) Responsabilidade.

FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- a) Demora na obtenção de informações importantes tanto para o meio acadêmico como para a comunidade em geral;
- b) Falta de cumprimento de prazos pelos outros departamentos quando pedem publicação de matérias;
- c) Dependência, na área de publicidade e propaganda, do Governo do Estado;
- d) Orçamento baixo na área de propaganda e publicidade;
- e) Falta de serviço específico de ouvidoria;
- f) Falta de Intranet;
- g) Falta de contratação de profissionais da área de Comunicação e de estagiários.

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

- a) novo site da Uergs;
- b) intranet;
- c) aperfeiçoamento das ferramentas e processos de comunicação interna e externa.

6 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Lei no. 12.235 de 13 de janeiro de 2005 instituiu o Plano de Empregos, Funções e Salários e criou os empregos permanentes e os empregos de funções em comissão da Universidade (Publicado no D.O.E. em 14/01/2005). Em 2009, foi iniciada a elaboração do Projeto que Reorganiza o Plano de Classificação de Empregos e Salários. Após quatro anos de negociação foi, finalmente, aprovada a Lei Estadual nº. 13.968, de 12 de abril de 2012, que instituiu o Plano de Empregos, Funções e Salário da Uergs (Publicado no D.O.E. em 13/04/2012). A referida norma cria as promoções para o quadro de empregos permanentes da Uergs e o regime de dedicação exclusiva aos docentes, regulamentada pelo Decreto Estadual nº. 49.953, 12 de dezembro de 2012, publicada no D.O.E. Em 13/12/2012. O Plano de Empregos, Funções e Salários dos servidores da Uergs é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Com o objetivo de normatizar as ações para capacitação, a partir do ano de 2010, foi aprovada a Instrução Normativa nº 02 de 26 de Outubro de 2009, que institui o regulamento de treinamento e desenvolvimento dos empregados da Universidade. É previsto o levantamento das necessidades e a elaboração do Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento. Segundo o art. 7º, os eventos de treinamentos poderão ser internos ou externos. Os internos são aqueles organizados pela Universidade, cujo público é formado exclusivamente por seus empregados e os externos são aqueles organizados por entidade externa, com ou sem custo e inscrição.

Também em 2009, através da Resolução Consun nº 16, foi instituída a Comissão Permanente de Pessoal Técnico e de Apoio Administrativo - CPPTA, órgão de assessoramento do Consun na formulação, alteração e acompanhamento da execução da política de pessoal técnico-administrativo da Universidade. São atribuições da CPPTA a apreciação da avaliação do desempenho para a progressão funcional dos técnico-administrativos, a apreciação das transferências, o desenvolvimento dos estudos e análises que permitam fornecer subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal técnico-administrativo, a colaboração junto ao Departamento de Recursos Humanos no planejamento dos programas de treinamento e capacitação, entre outras responsabilidades.

Sobre as políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos e docentes, a Administração da Uergs incentivou a participação deles em sindicato específico. Os Acordos Coletivos relativos aos técnicos-administrativos foram

negociados com o Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul – Semapi, e os dos professores com o Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro).

Ao longo de 2011 foram negociados o Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012 com ambos os sindicatos. Com base nesses instrumentos, foram reajustados salários de professores em 3,61% a contar de março/2012 e 3,61% a contar de setembro/2012, e dos funcionários em 3,61% a contar de setembro/2012. Em 2014 foram reajustados os salários dos docentes em 6,44% e dos funcionários o reajuste dos salários foi de 6,078%, conforme acordo coletivo de cada categoria. No ano de 2015, foram reajustados salários de professores em 3,84% a contar de março/2015, e dos funcionários em 4,38% a contar de junho/2015.

6.1 Perfil Docente

Segundo dados coletados junto ao Departamento de Recursos Humanos da Universidade, em 2013, contamos com um total de 191 docentes, ingressantes mediante concurso⁸ na Universidade. Já, em 2014 o quadro de docentes permanentes compreende um total de 258 docentes. Cabe salientar que, com a aprovação da nova Lei de Empregos, Funções e Salários, associada ao Plano de Carreira, o quadro de pessoal da Uergs deve atingir 600 docentes. A seguir os quadros 33 e 34, apresentando o número de docente na IES:

Quadro 33 - Evolução do Quadro de Docentes na Uergs por unidade universitária no período 2013-2015

Unidades	2013	2014	2015
Litoral Norte - Cidreira	-	-	-
Litoral Norte - Osório	10	13	13
Guaíba	11	12	10
Novo Hamburgo	18	20	20
Porto Alegre	11	24	23
Bento Gonçalves	9	10	10
Caxias do Sul	3	6	6

⁸No caso dos professores permanentes, o critério de Admissão é por Concurso Público de Provas e Títulos. Nos concursos propostos há requisitos de titulação a serem cumpridos pelos candidatos. Para o cargo de Professor Adjunto a formação mínima exigida é Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Doutorado, para Professor Assistente Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado e Professor Auxiliar, Curso Superior de Graduação.

Encantado	8	7	7
Montenegro	22	23	23
São Francisco de Paula	8	15	14
Vacaria	3	5	6
Cruz Alta	8	12	12
Erechim	6	9	9
Frederico Westphalen	5	6	5
Ibirubá	-	-	-
Sananduva	6	6	6
São Luiz Gonzaga	6	8	10
Soledade	-	5	3
Três Passos	8	12	11
Cachoeira do Sul	6	12	12
Santa Cruz do Sul	7	8	8
Alegrete	3	5	5
Bagé	7	7	6
Santana do Livramento	6	11	11
São Borja	2	5	4
Tapes	7	9	6
Reitoria	11	12	26
Total Geral	191	262	266

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, Pró-Reitoria de Administração, 2016.

Quadro 34 - Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Docente em 2015

Quadro de Empregos Permanentes do Corpo de Professores		
Empregos	Meta	Vagas Ocupadas em dez de 2015
Professor Auxiliar	600	09
Professor Assistente		99
Professor Adjunto		158
Total		266

*A meta se refere às vagas estabelecidas na Lei Estadual nº. 13.968, de 12 de abril de 2012.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, Pró-Reitoria de Administração, 2016.

Esforços têm sido feitos para preencher as lacunas existentes e atingir a meta pretendida, tendo sido realizados concursos para professores em diversas áreas, buscando atender as demandas das Unidades universitárias. No Quadro 35 são apresentadas as contratações realizadas de professores ao longo do ano de 2015. Neste quadro podemos visualizar que não houve um aumento significativo no número de docentes efetivos.

Quadro 35 - Quadro de docentes contratados por campus regional em 2015

Campus Regional	Data Admissão	Lotação	Edital	Área	Cargo
I	22/06/2015	Osório – Litoral Norte	02/2014	Recursos Hídricos	Professor Adjunto
III	12/05/2015	Cruz Alta	10/2014	Pedagogia	Professor Adjunto
IV	04/05/2015	São Luiz Gonzaga	13/2013	Agronomia	Professor Assistente
IV	24/04/2015	São Luiz Gonzaga	10/2014	Pedagogia	Professor Adjunto
V	18/05/2015	Cachoeira do Sul	16/2014	Economia	Professor Assistente
VI	27/07/2015	São Borja	17/2013	Administração – Gestão Ambiental	Professor Assistente
VI	18/05/2015	Bagé	18/2013	Língua Portuguesa	Professor Assistente

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, Pró-Reitoria de Administração, 2016.

6.2 Políticas de Capacitação e Acompanhamento do Trabalho Docente e Técnicos Administrativos e Formas de sua Operacionalização

A noção predominante de qualificação dos docentes e técnicos administrativos, presentes nas políticas públicas da educação superior, envolve a articulação entre as suas necessidades com as prioridades da Instituição. A Uergs ainda não dispõe de Plano de Capacitação, o que está sendo discutido juntamente com o PPI e PDI da Instituição. Como parte das políticas de capacitação e com o objetivo de normatizar as ações, foi aprovada a Instrução Normativa nº02, de 26 de Outubro de 2009, que institui o regulamento de treinamento e desenvolvimento dos empregados da Universidade. Ainda assim, foram realizadas no ano de 2013 uma série de atividades de treinamento e capacitação.

No Quadro 36 abaixo são detalhados os treinamentos realizados por professores e técnico-administrativos no ano de 2015, bem como a entidade organizadora.

Quadro 36 - Treinamentos realizados na reitoria no ano de 2015

Lotação	Curso	Instituição Organizadora
DIRADM	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (ENAP)	ENAP
DIRFIN	9º Seminário de Orientação ao Gestor Público	SEFAZ
DIRFIN	10º Seminário de Orientação ao Gestor Público	SEFAZ
DIRFIN	Curso de Extensão: Elaboração de Projetos Sociais Siconv (da proposição a prestação de contas)	FDRH
DIRFIN	Ética e Administração Pública	ILB
DIRFIN	Ética e Serviço Público	ENAP
DIRFIN	Noções de Auditoria Contábil	SEFAZ
DIRFIN	Oficina do Gasto Público e Cidadania Fiscal	SEFAZ
DIRFIN	Operacionalidade da OBTV - Portal SICONV	SEFAZ
DIRFIN	Orçamento Público: conceitos básicos	ENAP
DRH	Gestão Estratégica com Foco na Administração Pública	ILB
DRH	Legislação do Trabalho	ABRH
DRH	Nova Regra Ortográfica	ESAF
DRH	Rotinas em Administração de Pessoal - Férias e Cálculos	ABRH
DRH	Rotinas em Administração de Pessoal - Folha de Pagamento e Encargos Sociais	ABRH
Informática	Nova Regra Ortográfica	ESAF
PROENS	Introdução ao Orçamento Público	ILB
PROEX	Assistente Administrativo -Rotinas de Pessoal	ILB
PROEX	Nova Regra Ortográfica	ESAF
PROEX	Ocupação das Mulheres nos Espaços de Poder	PROEX- UERGS
Projetos Especiais	CONHECENDO O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO	ILB
Projetos Especiais	Ética e Administração Pública	ILB
PROPPG	Curso de Extensão: Elaboração de Projetos Sociais Siconv (da proposição a prestação de contas)	FDRH
SUPLAN	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
SUPLAN	Seminário de Gestão Local da Informação, Ética e Transparência	FDRH

Diretoria de Assuntos Institucionais	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
DIRFIN	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
DRH	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, 2015.

No Quadro 37, é possível visualizar os cursos que cada Unidade Universitária da Uergs realizou no ano de 2015 e a instituição organizadora do aperfeiçoamento.

Quadro 37 - Treinamentos realizados pelas Unidades Universitárias da Uergs em 2015

Lotação	Curso	Instituição Organizadora
Alegrete	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
	Brigada de Incêndio	SÃO JERÔNIMO CURSO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO
Bagé	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
Cachoeira do Sul	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
Caxias do Sul	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
Cruz Alta	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
Encantado	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
Erechim	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
Frederico Westphalen	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
Guaíba	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
Montenegro	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
Novo Hamburgo	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
Osório	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
Porto Alegre	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS

	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
	Finanças Públicas	FDRH
Sananduva	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
Santa Cruz do Sul	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
Santana do Livramento	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
São Borja	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
São Francisco de Paula	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
São Luiz Gonzaga	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
Soledade	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
Tapes	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
Três Passos	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS
	Curso de Treinamento da CIPA	ACTION SEG
Vacaria	Treinamento para eventos e formaturas	COMUNICAÇÃO UERGS

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Unidades, 2016.

6.3 Corpo Técnico-administrativos e as Condições Institucionais

Anualmente é realizada com os servidores técnico-administrativos (TA's), a autoavaliação em termos de nível de satisfação, grau de informações e de desenvolvimento das pessoas e dos processos, a fim de avaliarem a Instituição, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do desempenho e, com isto, uma melhoria na qualidade de gestão. As questões foram agrupadas em cinco categorias: ambiente de trabalho, compromisso, condições de trabalho, infraestrutura, missão e visão institucional sendo realizados em conjunto com a avaliação institucional interna dos alunos e professores online.

Nos quadros a seguir são apresentados dados comparativos de cargo e número de pessoal técnico-administrativo nos últimos anos. Observa-se uma queda de pessoal em 2015 nas Unidades Universitárias em relação a 2014, apesar da defasagem em relação às metas

estabelecidas pelo PDI da Universidade que, conforme Lei Estadual nº.13.968, de 12 de abril de 2012, deve atingir o total de 340 funcionários na Uergs. A seguir o quadro 38 e 39, indicado o efetivo de empregados da Uergs.

Quadro 38 - Evolução do Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Técnico e de Apoio Administrativo na Uergs nos últimos seis anos

Unidade Universitária	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Litoral Norte – Osório	-	-	5	4	4	4
Cidreira	4	3	-	-	-	-
Guaíba	4	4	4	4	4	4
Novo Hamburgo	5	5	3	5	5	3
Porto Alegre	4	4	5	5	7	9
Bento Gonçalves	0	0	3	2	3	3
Caxias do Sul	4	4	3	3	3	2
Encantado	3	3	4	3	3	3
Montenegro	0	0	2	3	3	3
São Francisco de Paula	2	2	3	3	5	4
Vacaria	3	3	3	2	3	3
Carazinho	0	0	-	-	-	-
Cruz Alta	5	4	8	5	9	8
Erechim	3	3	2	4	4	3
Frederico Westphalen	3	3	3	3	3	3
Ibirubá	4	4	-	-	-	
Sananduva	3	3	3	2	2	3
São Luiz Gonzaga	6	6	5	5	5	5
Soledade	-	-	-	-	1	2
Três Passos	5	4	4	4	5	6
Cachoeira do Sul	7	7	7	7	9	8
Santa Cruz do Sul	3	3	4	3	4	4
Alegrete	4	4	4	3	4	3
Bagé	5	5	5	5	5	5
Santana do Livramento	5	5	5	4	6	8
São Borja	3	3	4	3	4	3
Tapes	4	4	4	4	5	4

Reitoria	55	52	66	81	89	77
Empregados comissionados	6	4	4	4	6	4
Total geral	150	142	163	171	188	184

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, Pró-Reitoria de Administração, 2016.

Quadro 39 - Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Técnico-Administrativo em 2015

Empregos	Meta	Vagas Ocupadas dez/ 2014	Vagas Ocupadas dez/2015
Analista Administrador	15	14	14
Analista Advogado	6	5	5
Analista Agrônomo	3	0	0
Analista Arquiteto	3	2	1
Analista Arquivista	2	0	0
Analista Assistente Social	3	0	0
Analista Bibliotecário	18	10	9
Analista Biólogo	4	0	0
Analista Contador	4	4	4
Analista Economista	4	1	1
Analista Enfermeiro	1	0	0
Analista Engenheiro Bioquímico	2	0	0
Analista Engenheiro Civil	4	1	1
Analista Engenheiro Eletricista	2	0	0
Analista Engenheiro Computacional	4	0	0
Analista Estatístico	2	0	0
Analista Farmacêutico	1	0	0
Analista Físico	4	0	0
Analista Fonoaudiólogo	1	0	0
Analista Historiador	1	0	0
Analista Informata	4	1	1
Analista Jornalista	2	1	1

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, Pró-Reitoria de Administração, 2016.

Analista Médico Clínico Geral	2	0	0
Analista Médico Veterinário	3	0	0
Analista Meteorologista	1	0	0
Analista Museólogo	2	0	0
Analista Nutricionista	1	0	0
Analista Oceanógrafo	2	0	0
Analista Pedagogo	3	0	0
Analista Psicólogo	3	0	1
Analista Publicitário	2	2	2
Analista Químico	7	0	0
Analista Relações Públicas	2	1	1
Analista Revisor de Texto	1	0	0
Analista Secretário Executivo	6	0	0
Analista Técnico Educacional	2	0	0
Analista Tecnólogo	3	0	0
Analista Tradutor e Intérprete	2	0	0
Analista Zootecnista	2	0	0
Técnico em Agropecuária	5	0	0
Técnico em Audiovisual	2	0	0
Técnico em Biblioteconomia	5	0	0
Técnico em Contabilidade	6	5	6
Técnico em Direção e Produção	2	0	0
Técnico em Edificações	3	0	0
Técnico em Informática	5	0	0
Técnico em Laboratório	28	8	7
Técnico em Nutrição e Dietética	2	0	0
Técnico em Seg. do Trabalho	2	0	0
Agente Administrativo	156	90	91

Auxiliar de Serviços Gerais	-	43	42
Motorista	-	7	7
Total	340	195	198

Os dados até aqui apresentados evidenciam a situação deficitária da Universidade tanto em relação ao corpo docente quanto ao corpo técnico-administrativo, a despeito dos esforços que têm sido feitos, o que requer ações estratégicas a fim de serem cumpridas as metas estipuladas em seu PDI, uma vez que conta, na atualidade, com grande defasagem em seu quadro de pessoal. Critérios claros e baseados em indicadores e políticas definidas devem ser estabelecidos no sentido de terem seus quadros funcionais estabilizados a médio e curto prazo. Recomenda-se também a realização de pesquisas diagnósticas sobre clima organizacional e implantação de sistemas ampliados de avaliação de desempenho, bem como capacitações e qualificações do pessoal tanto docente quanto técnico-administrativo, o que deve ser viabilizado por meio da elaboração de diretrizes e políticas de recursos humanos adequados às necessidades da instituição.

Quadro 40 - Movimentação de Pessoal - Comparativo 2013 – 2015

Cargos ou funções	2013		2014		2015	
	Admissões	Demissões	Admissões	Demissões	Admissões	Demissões
Técnico-Administrativos	15	52	37	11	7	8
Cargos de Direção, Chefia e Assessoria	2	0	2	1	1	2
Total	24	70	112	18	15	13

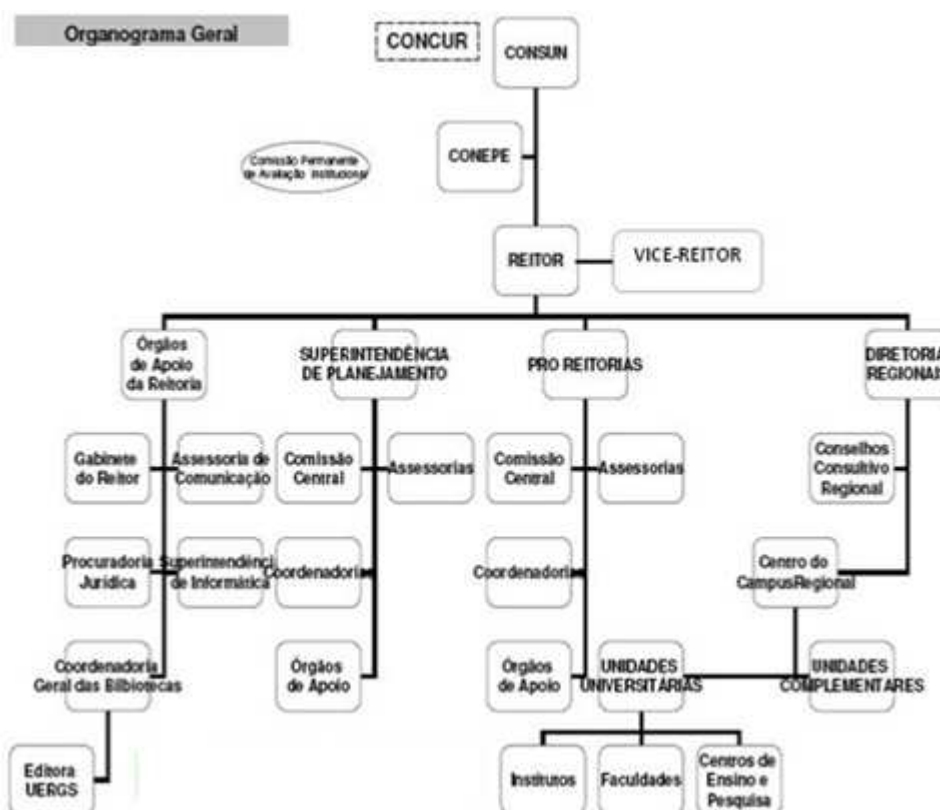
Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, Pró-Reitoria de Administração, 2016.

No Quadro 40 acima, apresenta-se a movimentação de pessoal no período de 2013 a 2015. Foi admitido um total de 15 empregados do quadro técnico-administrativos no ano de 2013 e 2 funcionários e direção e chefia, perfazendo um total de 24 admissões; já em 2014 foram admitidos 39 funcionários, representando um total de 112 admissões. Em 2015 foram admitidos 8 funcionários, o que demonstra uma queda nas contratações.

7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A estrutura administrativa da Uergs foi definida com a aprovação de seu Estatuto Definitivo, através do Decreto Lei 43.240 de 15 de julho de 2004, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, complementada pelo disposto em seu Regimento Geral Universitário, aprovado na 69ª Sessão do Conselho Superior Universitário. A composição e atribuições dos principais órgãos universitários estão descritas no Título II deste Estatuto. Os principais órgãos são: 1) Órgãos de Deliberação: Conselho Superior da Universidade - Consun; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE; 2) Órgãos Executivos: Reitoria; Unidades Universitárias; Unidades Complementares; 3) Órgão de Fiscalização: Conselho Curador; Órgão Consultivo: Conselho Consultivo Regional. O organograma da Uergs é apresentado na Figura 3.

Figura 3 - Organograma Geral da Uergs em 2015



Fonte: Superintendência de Planejamento da Uergs, 2015.

O Consun é a instância máxima administrativa da Universidade, tendo como atribuição a definição de diretrizes gerais, o planejamento geral de aplicação de recursos e a gestão superior da Universidade. Integram o Consun: Reitor – Presidente; Vice-reitor; Pró-reitores (Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração); Diretores regionais (eleitos nos 7 campi regionais); Sete representantes do Corpo Docente (escolhidos por seus pares); Três representantes do Corpo Discente (escolhidos por seus pares); Três representantes do Corpo Técnico-Administrativo (escolhidos por seus pares); um representante do Poder Executivo Estadual; Um representante do Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Corede; Um representante das entidades de representação dos municípios no âmbito Estadual, atualmente ocupado pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). O Consun realizou, no ano de 2015, diversas sessões ordinárias e extraordinárias para deliberar questões da Universidade, cujas atas estão publicadas no site da Uergs.

O Conepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) na Uergs foi efetivamente instalado em 2012. Segundo o Estatuto definitivo da Uergs e o RGU, integram o Conepe: I - Reitor, II - Vice-Reitor; III - os Pró-Reitores; IV - os Diretores Regionais; V - os Diretores de Instituto; VI - um representante do corpo docente de cada Campus Regional; VII - um representante do corpo discente de cada Campus Regional.

Os órgãos de ação executiva descentralizada da reitoria são os seguintes: I - Pró-Reitoria de Ensino; II - Pró-Reitoria de Administração; III - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; IV - Pró-Reitoria de Extensão; V - Superintendência de Planejamento. A Universidade tem como meta a descentralização de várias atividades e processos realizados por ora apenas na Reitoria a partir da política de definição de Unidades de centralidade regional em cada Campus Regional da Universidade.

Já o Conselho Curador tem a seguinte composição: I - um representante da Secretaria de Estado da Fazenda; II - um representante da Secretaria de Estado da Coordenação e Planejamento; III - dois representantes do corpo docente da Universidade; IV - um representante do corpo discente da Universidade; V - um representante do corpo técnico-administrativo da Universidade; V - um representante do Fórum dos Corede.

Há um plano de gestão e de metas formulados com base no PDI e no PPI (2012-2016) que norteiam as ações da Universidade e também no plano idealizado pela nova gestão da universidade. As práticas e procedimentos operacionais em vigor atendem o cumprimento das diretrizes e metas estabelecidas nos documentos legais da universidade. No entanto, existem limitações operacionais e as mesmas decorrem do baixo orçamento financeiro previsto para a

infraestrutura física e de pessoal. Os objetivos propostos nos diversos documentos estruturantes da Universidade visam atender um conjunto de ações e metas a serem atingidas. Entretanto, há que proceder a ampla revisão e readequação em razão de mudanças internas e externas face às novas demandas na Universidade. Cabe salientar que há uma Comissão especial que está tratando da modificação e adequação de todos os documentos legais da universidade, com o objetivo que todos os documentos entrem em consonância e que se enquadrem na realidade atual da instituição, muito diferente de quando fora criada.

No sentido da admiração da universidade a sua respectiva Pró-Reitoria entende que as práticas administrativas são coerentes com os objetivos centrais da Instituição, voltadas à realização dos objetivos da Universidade. Há fluxos de trabalho interno e externo, embora recomende revisão em seu regramento e ampla divulgação. Por meio de diversos atos, ao longo do ano de 2015, a Administração empreendeu esforços não apenas no sentido de consolidar a Universidade, mas principalmente de atravessar uma das maiores crises econômicas que atravessa os governos estaduais e federais influenciando no orçamento da universidade.

A Instituição faz uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções por meio de estudos regulares para adaptação da trajetória de atuação da Instituição de modo que os objetivos estratégicos sejam atingidos. São coletados e analisados dados recentes para auxiliar a tomada de decisão de curto prazo em consonância com os objetivos de longo prazo. A Instituição investe na comunicação e circulação da informação, existindo na Instituição procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.

Na Instituição, há tomada de decisões por parte das autoridades administrativas e deliberações por parte do Consun. Semanalmente são realizadas reuniões na reitoria com a presença de todos os pró-reitores e participantes da gestão para a análise dos assuntos mais relevantes de cada área, buscando a simetria de informações orientando a tomada de decisão na instituição. Este modelo é replicado no nível das Pró-Reitorias e Departamentos. As reuniões do Consun, abertas à Comunidade Acadêmica, constam de deliberações que envolvem discussão e votação pelos conselheiros dos temas mais relevantes para a Universidade. A gestão está orientada para resultados ou processos, à medida que as ações da Universidade são pautadas com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos definidos em seu PDI (2012-2016) e abertas a novas discussões já que está em discussão na universidade o próximo PDI.

Em relação aos sistemas de arquivo e registro, o sistema de registro acadêmico é frágil e pouco eficiente, sendo necessária a implantação de um sistema mais adequado, para o qual

está em tratativas a compra de novo sistema. Além disso, a Universidade não possui setor de arquivologia, assim cada setor possui um arquivo individual, o que, na maioria das vezes, funciona para o setor, porém, para a Universidade, não é o bastante, pois não existe a organização de todos os dados constituindo a memória cultural e administrativa da mesma.

Desde 2013 realizaram-se diversas reuniões a fim de estudar a implantação de novo sistema de gerenciamento de informações e de gestão na Universidade. Este processo não avançou, mas a partir do final do ano do presente relatório está sendo realizada uma consultoria para a compra de um sistema de informações integrado com todos os setores e que pode acabar com as carências identificadas. Há, contudo, sistemas que operam a fim de conduzir às informações desejadas. O sistema SPI registra o andamento dos expedientes administrativos bem como disponibiliza informações acerca dos mesmos. O sistema GvCollege, utilizado pelo Decor, permite a obtenção de dados sobre alunos e professores da Uergs, está sempre em processo de atualização e melhora, mas não atende integralmente as necessidades da instituição pois o mesmo não fora desenvolvido para o fim acadêmico de uma universidade.

Desde 2012 está operando novo software específico para o sistema de bibliotecas, através do qual a Biblioteca Central (<http://biblioteca.uergs.edu.br/biblioteca/index.php>) pode identificar de imediato o total de obras disponíveis, por autor e por assunto, nas diversas Unidades Universitárias. Um arquivo digitalizado de todos os expedientes da Universidade seria o ideal, no entanto, o custo de tal processo, bem como dos equipamentos necessários para sua implantação e manutenção, ainda está com valores inacessíveis aos recursos da Uergs. Por isso, entende-se que, se o Estado dispuser de recursos para investir na infraestrutura da Universidade, parte deverá ser destinada à modernização do sistema de informações bem como da infraestrutura geral da Universidade, tanto em termos de recursos materiais quanto humanos.

As condições de infraestrutura da Instituição são ainda precárias, necessitando de significativos investimentos para atender as atividades fins da Universidade. Os laboratórios existentes funcionam em condições deficientes, nos quais faltam equipamentos atualizados, materiais e insumos adequados. Nas bibliotecas, o acervo também está aquém para atender as ementas obrigatórias dos componentes curriculares dos cursos. No conjunto da Universidade, a infraestrutura de laboratórios e de bibliotecas é um dos aspectos mais deficitários, embora os locais de funcionamento sejam relativamente adequados. A manutenção e revisão da infraestrutura não conseguem acompanhar o ritmo demandado nas inspeções e solicitações das unidades, tendo em vista sobretudo a limitação anual orçamentária que limita tanto processos de compra de materiais quanto de contratação de pessoal para manutenção e conservação da

Universidade. O processo de autorização governamental e a contratação de servidores são lentos e não acompanham as necessidades da Uergs.

As instalações para atendimento aos estudantes com necessidades especiais também são deficitárias, necessitando de adaptações para atender plenamente à legislação. Os espaços de integração e convívio entre discentes, docentes e funcionários igualmente não estão adequados, havendo a necessidade de planejar e disponibilizar estes locais à comunidade acadêmica, metas da instituição que esbarra nas limitações orçamentárias. Ao longo de 2015 foram executadas diversas pequenas obras de conservação e manutenção da estrutura, bem como aquisição de volumes para as bibliotecas, materiais e equipamentos para os laboratórios e melhorias no parque de informática, mas estes investimentos ainda são insuficientes.

A Instituição vem buscando captar recursos através de emendas parlamentares direcionadas para a construção de espaços físicos e compra de equipamentos, além de registro de projetos de professores de diversas áreas da Universidade em instituições de fomento que também possibilitam captar recursos.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA

8.1 Instalações Acadêmico-administrativas

8.1.1 Instalações nas 24 unidades universitárias da Uergs

Unidade universitária em Alegrete

A Uergs ocupa, atualmente, parte da edificação localizada na Avenida Assis Brasil, nº 960 na cidade de Alegrete/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

A obra de reforma da edificação que abrigará a sede da Unidade Alegrete está em fase de execução. Esse prédio contará com área construída de 890 m² e as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Sala dos Professores, Sala de Reuniões de Professores, Copa, Sala do Servidor de Informática, Biblioteca, Auditório, duas Salas de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática, além de dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, dois sanitários (masculino e feminino) para funcionários, um sanitário para professores e um sanitário para cadeirantes.

Em 2011 foi aprovada pelo Conselho de Administração do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) a doação do prédio que está sendo reformado. O processo tramitou na Casa Civil e foi votado por unanimidade na Assembleia Legislativa, ao final de 2013, lei que autorizou a doação do referido prédio. Para tanto, contou-se com o apoio da comunidade alegretense e das lideranças estudantis e políticas locais. A Unidade será instalada em uma edificação térrea, facilitando o deslocamento de cadeirantes. A entrada de pessoas portadoras de necessidades especiais será feita pela porta principal, através de uma rampa.

Unidade universitária em Bagé

A Uergs ocupa a totalidade da edificação de dois pavimentos localizada na Avenida Tupy Silveira, nº2820 na cidade de Bagé/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Depósito, Biblioteca, Sala dos Professores, doze Salas

de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e um sanitário para professores e funcionários. Recentemente, a Uergs recebeu a cedência total da edificação. Dessa forma, foi elaborado o projeto para ocupação total da área, que contará, em breve, com a ampliação da Biblioteca, da Secretaria, da Coordenação e da Sala dos Professores; a criação de uma Sala Multiuso (Auditório), uma Sala de Reuniões e uma Brinquedoteca. O Laboratório de Ensino também sofrerá adequações e melhorias. Além disso, um sanitário será adaptado para o uso por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

Também existe o projeto de rampas de acesso e regularização de desnível, além da instalação de uma plataforma elevatória para o acesso ao segundo pavimento.

Unidade universitária em Bento Gonçalves

A Uergs ocupa parte da edificação localizada na Rua Benjamin Constant, nº229 na cidade de Bento Gonçalves/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

A edificação não atende a todas as normas e critérios básicos de acessibilidade, sendo necessárias intervenções para a adequação dos acessos. Até a presente data, não há projeto para instalação de rampas e/ou plataforma elevatória para o acesso de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, apenas ocorreu solicitação à Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano - SOPs, que retornou com um custo estimado de projeto de R\$ 6 mil reais.

Em 2011, a Uergs obteve cedência de área adjacente à Escola Estadual Landell de Moura para construção de laboratório de pesquisa com verba da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP através de projeto de pesquisa dos professores da Unidade.

Estão em planejamento e discussão no Campus Regional, a possibilidade de transferência da unidade para terreno da Escola Landell de Moura a partir de doação de área e a construção de edificação para instalação da Unidade.

Unidade universitária em Cachoeira do Sul

A Uergs ocupa parte da edificação localizada na Rua Sete de Setembro, nº1040 na cidade de Cachoeira do Sul/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, três Salas de Aula, Salão de Eventos e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

O Laboratório de Ensino está em fase de implantação. Será utilizada uma das salas de aula para esse fim. Foi elaborado o projeto arquitetônico para o segundo pavimento, que conta com seis Salas de Aula e um Auditório, além de sanitários masculino e feminino. A entrada de cadeirantes é feita por rampa que dá acesso ao térreo. Há também uma rampa lateral (sem as adequações previstas em normas) para acesso ao subsolo. Porém, existe o projeto para a instalação de um elevador que dará acesso a todos os pavimentos.

Unidade universitária em Caxias do Sul

A Uergs ocupa parte da edificação localizada na Avenida Júlio de Castilhos, nº3947 na cidade de Caxias do Sul/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula, Laboratório de Informática e dois Laboratórios de Ensino (Química e Física- de uso compartilhado com a escola). A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Está sendo firmado Termo de Cooperação entre a Uergs e Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - Fepagro para transferência da Unidade para a Estação de Pesquisa da Fepagro, no Distrito de Fazenda Souza, no Município de Caxias do Sul. O termo prevê o uso compartilhado da infraestrutura da Fepagro. O projeto abrange salas de aula, laboratórios, biblioteca, agroindústria experimental, secretaria, sala dos professores e sanitários.

Está em fase de negociação também, a doação de área de 05 (cinco) hectares para a construção da unidade no local.

Unidade universitária em Cruz Alta

A Uergs ocupa parte de uma edificação de quatro pavimentos localizada na Rua Andrade Neves, nº336 na cidade de Cruz Alta/RS. A Unidade conta com as seguintes salas:

Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Auditório, três Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com 9 sanitários: 1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino para alunos, em cada andar, totalizando 6 sanitários, 1 sanitário para funcionários no térreo, e 1 sanitário masculino e 1 feminino para professores, no terceiro andar, próximo à sala dos professores.

A Prefeitura de Cruz Alta ofertou terreno de 07 (sete) mil m² para construção da Unidade Universitária no Município, cuja doação já foi aprovada pelo Consun e os atos formais estão em fase de conclusão. Também conta com verba parlamentar do Orçamento Geral da União - OGU 2012 para execução da obra. No momento, o Departamento de Projetos Especiais da Uergs está encaminhando a elaboração do projeto para apresentação ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (FNDE/MEC), visando à captação dos recursos na ordem de R\$ 600.000,00.

Unidade universitária em Encantado

A Uergs ocupa parte de uma edificação localizada na Rua Alegrete, nº821 na cidade de Encantado/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Sala de Reuniões de Professores, quatro Salas de Aula, Herbário, Laboratórios de análises físico-químicas e microbiológicas de alimentos, Laboratório de Informática, agroindústria experimental (em implantação) e copa/bar. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores, um sanitário para funcionários e um sanitário para cadeirantes. A unidade conta atualmente, com 2.769m², sendo 828m² de áreas internas.

A edificação da unidade é térrea, no entanto, por estar inserida em um terreno com desnível, foram projetadas rampas para a acessibilidade de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. No entanto, a adaptação foi precária, necessitando ajustes. Tramita desde outubro de 2011 na SOPs, o processo para contratação dos projetos de acessibilidade, Sistemas de Proteção contra descargas Atmosféricas - SPDA e Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios - PPCI.

Está em discussão pela região formas de obter a cessão de uso do prédio por tempo superior ao que se tem hoje, de forma a obter mais segurança jurídico-administrativa para os investimentos financeiros na Unidade.

Unidade universitária em Erechim

A unidade de Erechim está localizada na Rua Dr. José Bisognin, 250 (242). Desde 2008 o prédio está sendo utilizado apenas pela Uergs. A Unidade conta com as seguintes salas: No Bloco 01 (térreo) estão a Secretaria e a Biblioteca (uma sala dividida em duas); o Laboratório de Informática; a Sala dos Professores, a Coordenação e a Sala do Servidor de Informática. No Bloco 02 (térreo e pavimento superior) estão cinco Salas de Aula; Diretório Acadêmico; Laboratório de Ensino (com projeto concluído e recurso aprovado pelo Consun para execução em 2012); Almojarifado.

Em prédio anexo encontram-se os sanitários feminino e masculino, sem distinção para funcionários e alunos, além de não possuir sanitário adaptado. Há projetos concluídos (arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico) e aprovados para a demolição e execução de novo prédio anexo que contempla número adequado de sanitários, sanitários adaptados, copa e área de convivência para funcionários e professores, para os quais houve a aprovação de recurso pelo Consun para execução em 2013. Atualmente está em negociação com o Município de Erechim convênio para a construção de laboratório a expensas do Município.

Estão em trâmite processos para atualização do documento de dominialidade (visando à cessão de uso pelo prazo de 30 anos) e solicitando a doação do imóvel para a Uergs.

Unidade universitária em Frederico Westphalen

A Uergs ocupa parte de uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Nossa Senhora Aparecida, nº115 na cidade de Frederico Westphalen. A Unidade conta atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula e Laboratório de Informática. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

O Laboratório de Ensino está em fase de implantação, pois será reformado o atual laboratório da escola. Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento inferior da edificação, onde está localizado o laboratório.

Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento inferior da edificação.

Unidade universitária em Guaíba

A Unidade foi instalada em 2002, em prédio pertencente ao DAER, na Estrada de Santa Maria, nº2300, na cidade de Guaíba/RS. Inicialmente, ocupava uma área do prédio, equivalente a 183,76m². Em 2004, houve expansão e construção de salas de aula, ampliando para 610,26 m². Em 2007, foi cedido por tempo indeterminado o uso do prédio à Uergs, totalizando 1.780 m² no pavimento e 1.000 m² no pavimento inferior, que possibilita a habilitação em novos projetos de pesquisa, infraestrutura, extensão.

A Unidade ocupa, atualmente, apenas o pavimento térreo. Portanto conta com as seguintes salas: Secretaria; Biblioteca; dois Gabinetes para Professores; Laboratório de Física; Almoxarifado; Depósito; Sala Atendimento Alunos, quatro Salas de Aula; um Laboratório de Informática; um Laboratório de Eletrônica. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores e funcionários e outro sanitário para cadeirantes, copa e bar.

No ano de 2009, iniciaram as obras do projeto Multilab I (CT-Infra/Finep), que agregaram mais cinco salas (quatro laboratórios e uma sala de aula), já concluídas.

O Departamento de Projetos Especiais desenvolveu o projeto arquitetônico para a readequação do pavimento térreo da edificação. Propondo a ampliação da Biblioteca, a readequação da Secretaria e a criação de: uma Sala da Coordenação, Gabinetes para Professores, uma Sala para Bolsistas, uma Sala de Reuniões, novos sanitários para alunos e professores, uma Área de Convívio (com Bar e Diretório Acadêmico), uma Sala de Atendimento a Alunos, um Almoxarifado, uma Copa, uma Sala de Cópias Xerográficas e um Depósito para Equipamentos. Prevê ainda a colocação de forro termo acústico e piso cerâmico em todo o prédio, nova rede elétrica (convencional, estabilizada, lógica e telefonia) e adequação da rede hidrossanitária, cujos projetos estão concluídos.

Ainda não há previsão de ocupação do pavimento inferior, mas a execução de projeto arquitetônico está elencada nas demandas do Departamento de Projetos Especiais.

A Unidade está instalada em uma edificação térrea, facilitando o deslocamento de cadeirantes. A entrada de pessoas portadoras de necessidades especiais é feita através de uma rampa localizada na entrada principal do prédio.

Atualmente, está sendo formado grupo de trabalho para elaboração de projeto para implantação de parque tecnológico no Município de Guaíba (parceira entre Uergs, Município de Guaíba e Escola Técnica Estadual Solon Tavares – 12ª CRE), que exigirá a posse pela Uergs

de área de no mínimo 05 (cinco) hectares, adjacente ao prédio ocupado pela Unidade. Para tanto, está em estudo pelo Município, Estado e Uergs forma para resolver questões da propriedade da área entre DAER e Município de Guaíba.

Unidade universitária Litoral Norte - Osório

Para a Unidade da Uergs no Litoral Norte no Município de Osório a Prefeitura doou um terreno de 05 (cinco) hectares para a Uergs e construiu um prédio com 1.800 m² para instalação da Unidade.

O projeto da nova Unidade da Uergs Litoral Norte conta com um prédio administrativo, um prédio para o ensino e um prédio para os laboratórios, com 600m² cada. Desta forma teremos, após a conclusão das obras, as seguintes dependências: Sala da Coordenação; Sala dos Professores; Salas de Reuniões; dois Laboratórios de Informática; Biblioteca (com área de acervo, salas para estudo em grupo e individuais, área de pesquisa e leitura e atendimento); Brinquedoteca; 05 Salas de Aula; 03 Laboratórios Técnicos; Gabinetes para professores; Sala para bolsistas; Sanitários Femininos e Masculinos; Sanitários Adaptados Feminino e Masculino; Vestiário Feminino e Masculino para funcionários.

Atualmente, a Uergs ocupa a edificação localizada na rua Machado de Assis, nº1456 na cidade de Osório/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Brinquedoteca, Sala de Microscópio e Lupas, Copa/Cozinha, Refeitório, Almoxarifado, Área de Convivência, Sala de Pesquisa e Extensão, cinco Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com quatro sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

Unidade universitária em Montenegro

Em Montenegro, a Uergs mantém convênio com a Fundação Municipal de Artes (Fundarte) do município, onde funciona a Unidade. O prédio da Fundação tem 2.700 m², conta com dezenove salas de aula, um auditório para 200 pessoas, uma Biblioteca, uma Instrumentoteca, uma Galeria de Arte, além das salas de administração, materiais de artes audiovisuais e um bar.

Está em discussão na região, a obtenção de doação de terreno no município para a construção de prédio próprio e transferência da unidade para sede própria.

Unidade universitária em Novo Hamburgo

A Uergs ocupa parte de edificação da Escola Técnica Estadual Fundação Liberato Salzano Vieira da Cunha, localizada na Rua Inconfidentes, nº395 na cidade de Novo Hamburgo/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Sala dos Professores, cinco Salas de Aula, Laboratório de Informática e uma pequena Biblioteca. A área complementar da Biblioteca (salas de estudos e pesquisa) e os Laboratórios de Ensino são utilizados em conjunto com a Escola Liberato Salzano. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários. O prédio conta com rampas para o acesso de cadeirantes.

Está em fase final processo que solicita a cessão de uso de 05 (cinco) hectares de parcela do terreno da Fundação Liberato, que será analisado pelo Conselho da instituição em reunião dia 13/12/2011. No local planeja-se a construção de prédio próprio para instalação da Unidade Universitária da Uergs em Novo Hamburgo. A solicitação do estudo e projeto arquitetônico do novo prédio da unidade já tramita na Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano (SOPs) desde setembro de 2011.

Unidade universitária em Porto Alegre

Até o presente momento, a Uergs ocupa de forma administrativa 02 (duas) estruturas físicas no Município de Porto Alegre. A primeira delas, denominada propriamente de Reitoria em um prédio na Rua Sete de Setembro, bairro Centro Histórico. Este prédio, de cinco andares, abriga os diversos setores das Pró-Reitorias, a Superintendência de Planejamento, Superintendência de Informática, Comunicação Social, Assessoria Jurídica e parte do Gabinete da Reitora.

No Campus Central está localizada a Unidade Universitária da Uergs em Porto Alegre, e também, parte da Reitoria. Instalado em área de 12 hectares, com um total de 15 edificações, designadas para as atividades da Uergs e do CETAF/CEEE, em regime de uso exclusivo e de uso compartilhado.

No ano de 2013 ocorreu uma grande mobilização da Uergs e do Governo do Estado para que tal projeto se concretizasse através de um Termo de Concessão de Direito Real de Uso por 30 anos. Isso permitiu que o ano letivo de 2014 já iniciasse nas novas instalações. A área conta com estrutura de salas de aula para graduação e pós-graduação, biblioteca central, área administrativa do ensino, auditório, restaurante, área de lazer com churrasqueira, campo de futebol. No ano de 2015 as atividades da Reitoria serão transferidas para lá, o que permitirá total integração das Pró-Reitorias com a comunidade acadêmica.

Unidade universitária em Sananduva

A Uergs ocupa parte do térreo e todo o quarto pavimento da edificação localizada na Avenida Fiorentino Bacchi, nº 311 na cidade de Sananduva. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, mais uma antessala e copa, quatro Salas de Aula, Laboratório de Ensino (em implementação), Laboratório de Informática, Sala de Estudos com oito guichês, e uma Sala de Projetos/DA.

A unidade conta ainda com três sanitários (masculino e feminino) para alunos com sete boxes e dois mictórios, um sanitário para professores e funcionários com dois boxes e dois sanitários para cadeirantes com dois boxes. A Unidade possui rampa de acesso para cadeirantes na entrada principal, tendo sido projetado e instalado um elevador para acesso de cadeirantes ao quarto pavimento.

Unidade universitária em Santa Cruz do Sul

A Uergs ocupa uma edificação de dois pavimentos localizada na Avenida Independência, nº 2.824, na cidade de Santa Cruz do Sul/RS. A Unidade conta com as seguintes salas no segundo pavimento: Secretaria, Biblioteca, Coordenação, Sala dos Professores, três salas de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes. No pavimento térreo serão adequadas as setes salas de aula existentes, o que permitirá a ampliação da biblioteca no segundo pavimento.

Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento da edificação. A cessão

de uso da área à Uergs por parte do Estado pelo prazo de trinta anos está em fase de confecção do documento, com previsão de ser assinado nos próximos sessenta dias.

Unidade universitária em Santana do Livramento

A Uergs ocupa uma edificação de dois pavimentos (e mezanino) localizada na Rua Rivadávia Correa, nº825, na cidade de Santana do Livramento/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, cinco Salas de Aula, Sala de Estudos, Depósito, cinco Laboratórios de Ensino (química, física, anatomia, microbiologia, microscopia) e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e dois sanitários (masculino e feminino) para professores e funcionários. Há um projeto que prevê melhorias em toda a edificação, que inclui manutenção predial, adequações nos laboratórios e ainda, em fase de estudo, a construção de 05 salas de aula adicionais na área do saguão de entrada. Foi projetado e instalado um elevador para o acesso de cadeirantes ao mezanino e ao segundo pavimento.

O acesso ao térreo é feito através de rampa localizada na entrada lateral. A Uergs encaminhou à Fepagro solicitação de doação de 30 (trinta) hectares da Estação de Pesquisa da Fepagro no Município, para instalação de Centro de Referência Regional para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar-Credaf.

Unidade universitária em São Borja

A Uergs está instalada no 4º pavimento do Centro Administrativo do Município, localizado na Rua Vereador Eurico Batista da Silva nº64, na cidade de São Borja/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores (com quatro gabinetes individuais), Sala de Reunião, três Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário adaptado.

Atualmente, o Departamento de Projetos Especiais está finalizando estudo para ocupação e finalização da construção do 5º pavimento, onde se prevê a instalação de quatro Laboratórios de Ensino, uma Sala de Aula, Sala de Reuniões e espaço para Almojarifado. Existe a previsão de espaço para a instalação de elevador no prédio, porém a Prefeitura Municipal nunca concluiu essa obra.

Unidade universitária em São Francisco de Paula

A Uergs ocupa, parcialmente, o pavimento térreo e o subsolo da edificação localizada na Rua Assis Brasil, nº842 na cidade de São Francisco de Paula/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, três Salas de Aula, Laboratório de Ensino (em implantação) e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Na entrada principal, foi projetada e executada uma rampa para o acesso de cadeirantes. Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao subsolo da edificação.

Em 2011 foi aprovada pelo Conselho de Administração do DAER, a doação de área de quatro hectares no Município de São Francisco de Paula, para a Uergs que possibilitará a construção de prédio próprio para a transferência da Unidade Universitária. O processo tramita na Casa Civil para posterior envio para a Assembleia Legislativa para lei que autorize a doação.

Unidade universitária em São Luiz Gonzaga

A Uergs ocupa, parcialmente, o pavimento térreo de dois blocos da edificação localizada na Rua Marechal Floriano, nº4557 na cidade de São Luiz Gonzaga/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade dispõe de auditório que é utilizado em conjunto com colégio. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

A Unidade está instalada no térreo da edificação, facilitando o deslocamento de cadeirantes. No entanto é necessário o melhoramento de alguns acessos, além da reforma para ampliação do número de sanitários, incluindo sanitários adaptados.

Unidade universitária em Soledade

A Uergs ocupa uma edificação localizada na Travessa Tissiano Felippi nº100, na cidade de Soledade/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca,

Sala dos Professores, Salas de Aula. A unidade conta ainda com sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionário.

Unidade universitária em Tapes

A Uergs ocupa parcialmente uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Oscar Matzembacher nº475, na cidade de Tapes/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Sala de Reuniões, Sala de Reuniões, Cozinha, sala do diretório acadêmico, cinco Salas de Aula, Brinquedoteca e Laboratório de Informática. Há previsão de reforma do Laboratório de Química e ainda a instalação do Laboratório de Biologia.

A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e um sanitário para professores, funcionário e deficiente físico. Está aguardando a assinatura do termo de cedência de mais duas salas no piso superior pela Secretaria da Educação. Paralelamente, também aguarda abertura de processo para cedência de terreno da Corsan em Tapes. Laboratório de Química e ainda a instalação do Laboratório de Biologia.

A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e um sanitário para professores, funcionário e deficiente físico. Está aguardando a assinatura do termo de cedência de mais duas salas no piso superior pela Secretaria da Educação. Paralelamente, também aguarda abertura de processo para cedência de terreno da Corsan em Tapes. Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento da edificação.

Unidade universitária em Três Passos

Uergs ocupa parcialmente uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Cipriano Barata nº47, na cidade de Três Passos/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Biblioteca, Sala dos Professores, quatro Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, dois sanitários para cadeirantes (masculino e feminino) e dois sanitários (masculino e feminino) para professores e funcionários.

A Uergs Unidade Três Passos tem como grande avanço a doação por parte do poder público municipal de um prédio para as instalações da unidade em sua sede própria. A unidade

recebeu, em 31 de janeiro de 2014, sob a matrícula 22.447, um terreno urbano medindo 1.272 m², com um prédio de alvenaria de cerca de 429 m². O processo de reforma da sede própria da unidade iniciou em outubro de 2014, sob o número 296-19.50/14-1, e deveria ter sido finalizado em fevereiro de 2015. Entretanto, as obras foram temporariamente suspensas, tendo em vista a necessidade de inclusão de um aditivo no processo, com base no decreto nº 52.862, de 13 de janeiro de 2016.

Além disso, a Uergs Unidade Três Passos também recebeu como doação do poder público municipal, no dia 26 de fevereiro de 2014, sob a matrícula 22.486, um terreno urbano com área de 1.625 m², próximo às instalações da sede própria da unidade, para fins de ampliação da infraestrutura da Universidade.

8.1.2 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico

O Departamento de Projetos Especiais possui um levantamento, constituído de relatórios, projetos arquitetônicos e planilhas orçamentárias, sobre implantação, reforma, readaptação e ampliação dos espaços físicos da Uergs. Esforços estão sendo feitos para que as obras sejam iniciadas e concluídas, mas, devido às restrições orçamentárias, esse processo é moroso. Esse material encontra-se disponível no Departamento de Projetos Especiais, Divisão de Arquitetura e Obras.

Os laboratórios de diversas unidades estão em processo de implantação. Consideraram-se como itens de segurança, no que diz respeito a obras civis, questões como o uso de piso cerâmico, utilização de tampos de granito ou pintura epóxi nas bancadas, execução de sistema de exaustão para as capelas, instalação de chuveiro de emergência com lava olhos e, ainda, implantação do Plano de Prevenção Contra Incêndio.

Há Manual com normas de segurança para uso dos laboratórios. Para a manutenção e conservação das instalações físicas da Universidade, desde 2008, a Uergs tem firmado contrato com empresa de manutenção predial, a qual coloca à disposição um mestre de obras e um auxiliar, os quais são responsáveis pela execução dos serviços de manutenção de todas as Unidades Universitárias. Tal equipe é coordenada pelo Departamento de Projetos Especiais, Divisão de Arquitetura e Obras da Uergs, integrado por dois Engenheiros Civis e uma Arquiteta. Quando são necessárias obras de maior complexidade, ocorre a contratação de empresa terceirizada especializada para o trabalho em questão.

8.2 Instalações Gerais: o Parque TI da Uergs

A Tecnologia da Informação-TI é de suma importância no ambiente acadêmico, pois contribui tanto na criação de conhecimento por parte dos discentes e docentes como na execução das atividades do corpo técnico-administrativo.

Na Uergs, até o ano de 2010, havia em sua estrutura de rede, equipamentos adquiridos no ano de 2001, ou seja, desde a criação da Instituição. Com isso, era evidente a necessidade de atualização de todo parque de TI, pois estávamos fora dos padrões evolutivos aplicados a outros órgãos do Estado. Com isso, foram iniciados diversos projetos em parcerias com empresas privadas e a Procergs, visando a reverter por completo o cenário encontrado na época.

Alguns problemas se impunham para que esse objetivo pudesse ser alcançado com êxito, como a defasagem de software e hardware e o insuficiente número de computadores. Porém, nos últimos anos foram adquiridos novos equipamentos a partir de recursos do governo estadual e federal. Com isso, foi possível proporcionar melhorias na qualidade dos serviços oferecidos para a comunidade universitária da Universidade.

A administração e gerenciamento de rede implantadas na Uergs passaram a fazer parte da Rede-RS, visando o melhor fluxo e adaptação aos padrões exigidos pelo Governo do Estado, onde obtivemos melhorias significativas em todos os trâmites técnicos envolvendo suporte e manutenção da estrutura de rede. No ano de 2014, começou-se a executar o projeto de atualização do parque de TI, elaborado pela Superintendência de Informática e PROCERGS, priorizando as atividades de instalação de novos equipamentos de conectividade, servidores de rede e canais de Internet.

Os canais de acesso à Internet (Adsl, Rádio, Fibra Óptica) estão sendo implantados com o principal objetivo de proporcionar melhoria nos serviços oferecidos, sem onerar as despesas da Instituição. No Quadro 41, 42 e 43, encontra-se a relação de recursos tecnológicos mínimos necessários por unidade universitária da Uergs, por quantidade e valores.

Quadro 41 - Equipamentos tecnológicos necessários à Uergs

Equipamento	Valor Uni. R\$	Qtd./Unidade	Total R\$
Access Point	2.850,00	4	11.400,00
Servidor FireWall/Proxy	1.295,50	2	2.591,00
Servidor Windows 2008 R2 ¹	10.415,00	1	10.415,00
Switch 48 P	1.325,00	1	1.325,00

Nobreak 3 KVA	2.472,50	1	2.472,50
McAfee Antivírus ²	82,83	30	2.484,90
Internet ADSL ³	109,50	1	109,50
Total			30.797,90

¹ inclui licença de software.

² licença válida por 48 meses

³ Custo mensal.

Obs: o total de computadores varia de acordo com cada unidade, média de 30 ao valor de R\$ 2.500,00 = R\$ 75.000,00.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração da Uergs, 2015.

Quadro 42 - Projetos tecnológicos em andamento na Uergs em 2014

Projeto	Situação	Observação	Valor Total
Unidade Soledade	Aguarda aprovação	Unidade em funcionamento provisório	77.700,98
Servidores de Rede Win 2008	Em andamento	35 unidades, R\$ 10.415,00	364.525,00
Antivírus	Em andamento	900 licenças, R\$ 82,83 uni	78.688,50
Wireless	Em andamento	146 unidades, R\$ 2.850,00	336.852,32
Site Uergs	Aguarda aprovação	Pré-Projeto Concluído	48.852,38
Microsoft 2014	Em andamento	Atualizar Sistema Operacional Windows	82.139,95
Nobreak	Em andamento	Aguarda resposta de algumas Unidades	98.900,00
Total			1.087.659,13

Fonte: Pró-reitoria de Administração da Uergs, 2015.

Quadro 43 - Planejamento de compras de materiais, suplementos e periféricos de informática previstos para 2015 pela Uergs

Descrição do objeto	Código LIC	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Cabo VGA	340021675	40	40,00	1.600,00
Cabo extensor	340020030	40	12,50	500,00
Filtro de linha energia	4202210033	100	22,30	2.230,00
Conectores para cabo de rede	4200910002	300	1,06	318,00
Cabos de rede	4200920001	300	1,24	372,00
Conector RJ 45 Femea	4200910004	200	7,59	1.518,00
Esperial Organizador de Cabos	4750900399	1500	2,80	4.200,00
Abraçadeira Nylon 1,1 MM	4500010083	500	0,10	50,00
Pino Adaptador 2P + T Reverso 15A 250V	4753530192	100	10,90	1.090,00
Total Geral				11.878,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração da Uergs, 2015.

Quadro 44 - Competências técnicas dos profissionais de TI na Uergs em 2015

Profissional	Atividades
Estagiário	Suporte e Manutenção.
Estagiário	Suporte e Manutenção.
Auxiliar de Serviços Gerais	Atendimento aos Usuários.
Agente Administrativo	Serviços Administrativos.
Agente Administrativo	Serviços Administrativos. Suporte e Manutenção.
Assessor de Nível Superior - CC	Análise de Banco de Dados. Análise de Sistemas. Análise de Rede e Infraestrutura. Gerenciamento de Sistemas.
Assessor de Nível Superior - CC	Análise de Sistemas. Análise de Rede e Infraestrutura. Gerenciamento de Sistemas. Suporte e Manutenção.
Analista Informata	Gestor de Tecnologia. Análise de Banco de Dados. Análise de Sistemas. Análise de Rede e Infraestrutura. Gerenciamento de Sistemas. Suporte e Manutenção.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, 2015.

De acordo com as demandas universitárias e quadro atual (quadro 44), há necessidade de mais três analistas com formação específica na área de informática para a exercer suas funções na Reitoria, além de um profissional por região com formação em nível técnico. Esta falta de pessoal especializado ocorre devido aos dois últimos concursos realizados pela Universidade, na qual nenhum foi aprovado.

Descrição das atividades realizadas em 2015:

SUPORTE E MANUTENÇÃO

- a) assessoria aos setores e unidades na manutenção, de equipamentos com erros de hardware e software;
- b) atendimento às unidades do interior e Reitoria com viagens para instalação e configuração de equipamentos;
- c) Backup de informações;
- d) Configuração e auxílio na manutenção de impressoras;
- e) Laudo técnico sobre a situação de equipamentos;
- f) Atualizações e consertos de estações de trabalho e servidores;
- g) Instalação de programas específicos para os usuários;
- h) Atendimento das demandas via e-mail ou telefone;

GERENCIAMENTO DE SISTEMAS

- a) gerenciamento dos sistemas compulsórios: DIRETO, PAT, SPI, SOE e demais sistemas compulsórios de uso comum das fundações e autarquias do Estado;
- b) gerenciamento e acompanhamento dos sistemas adquiridos pela Universidade;
- c) manutenção dos dados cadastrados de todos os usuários nos mais diversos sistemas;
- d) suporte aos usuários.

ANÁLISE DE REDE E INFRAESTRUTURA

- a) acompanhamento e fiscalização de projetos de rede lógica e rede elétrica estabilizada;
- b) monitoramento de tráfego de dados nas redes;
- c) gerenciamento dos canais de dados, roteadores, firewall, servidor de domínio, servidor de arquivo, e redes locais de computadores;
- d) análise de desempenho dos equipamentos;
- e) instalação e manutenção da rede local;

- f) acompanhar o processo de compra dos materiais necessário para manutenção da rede local, orientando o processo de compra e mantendo contato com os fornecedores de equipamentos e materiais de informática;
- g) orientar e/ou auxiliar os administradores das sub-redes na instalação/ampliação da sub-rede;
- h) executar serviços nos principais servidores da rede, tais como: gerenciamento de discos, backups, parametrização dos sistemas, atualização de versões dos sistemas operacionais e aplicativos;
- i) controlar e acompanhar a performance da rede local e sub-redes bem como dos equipamentos e sistemas operacionais instalados;
- j) propor a atualização dos recursos de software e hardware aos seus superiores;
- k) divulgar informações de forma simples e clara sobre assuntos que afetem os usuários locais, tais como mudança de serviços da rede, novas versões de software, etc.;
- l) manter-se atualizado tecnicamente através de estudos, participação em cursos e treinamentos, listas de discussão, etc.;
- m) garantir a integridade e confidencialidade e disponibilidade das informações sob seu gerenciamento e verificar ocorrências de infrações e/ou segurança;
- n) colocar em pratica a política de segurança de redes, além de desenvolvê-la.

ANÁLISE DE SISTEMAS

- a) análise de sistemas oferecidos à Instituição, sua viabilidade técnica e relação custo benefício;
- b) análise de rotinas, sub-rotinas de sistemas utilizados na Instituição;
- c) acompanhamento no suporte e manutenção de sistemas contratados;
- d) pesquisar e avaliar sistemas disponíveis no mercado e sua aplicabilidade para a Instituição;
- e) participar do levantamento de dados e da definição de métodos e recursos necessários para implantação de sistemas e/ou alteração dos já existentes;
- f) analisar o desempenho dos sistemas implantados, avaliar rotinas, manuais e métodos de trabalho, verificando se atendem ao usuário sua eficácia;
- g) realizar auditorias para assegurar que os padrões operacionais e procedimentos de segurança estejam sendo seguidos;

- h) elaborar estudos sobre a criação e/ou alteração de metodologias e procedimentos necessários ao desenvolvimento de sistemas;
- i) analisar e avaliar sistemas manuais, propondo novos métodos de realização do trabalho ou sua automação, visando otimizar a utilização dos recursos humanos e materiais disponíveis;
- j) estudar, pesquisar, desenvolver e aperfeiçoar projetos de banco de dados, promovendo a melhor utilização de seus recursos, facilitando o seu acesso pelas áreas que deles necessitem;
- l) elaborar, especificar, desenvolver, supervisionar e rever modelos de dados, visando implementar e manter os sistemas relacionados;
- m) pesquisar e selecionar novas ferramentas existentes no mercado, visando aprimorar o trabalho de desenvolvimento e atender necessidades dos usuários dos sistemas;
- n) laborar manuais dos sistemas ou projetos desenvolvidos, facilitando a utilização e entendimento dos mesmos;
- o) treinar e acompanhar os usuários na utilização dos sistemas desenvolvidos ou adquiridos de terceiros, visando assegurar o correto funcionamento dos mesmos.

ANÁLISE DE BANCO DE DADOS

- a) criação e testes de backup para garantir recuperar dos dados no caso de falha de hardware ou erros de software;
- b) padronização e homogeneização da base de dados;
- c) instalar e atualizar as ferramentas do banco de dados;
- d) implementar alterações a estrutura do banco de dados;
- e) zelar pela integridade do banco de dados;
- f) garantir o máximo de desempenho para as consultas ao banco de dados.

Todas as Unidades da Uergs possibilitam aos alunos e professores laboratórios de informática com acesso à internet, correio institucional e aplicativos com licenciamento Microsoft incluindo sistema operacional Windows e pacote de aplicativos Office. Os equipamentos utilizados nas unidades da instituição são estruturados de acordo com uma topologia de rede montada pela Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs), a qual realiza a manutenção preventiva de incidentes na transmissão

de dados e solicitação de serviços específicos, restando a Superintendência de Informática (SI) da Uergs todo atendimento aos usuários e gerenciamento da rede.

A SI busca constantemente em manter-se atualizada com relação às novas tecnologias que auxiliem na melhora das atividades técnicas e acadêmicas são as tarefas que mais proporcionam resultados positivos. Exemplo disso é a implantação do sistema multiusuário que agrega redução de custos e melhor desempenho, como na Unidade de Vacaria, e a aquisição e instalação de telefonia VOIP em toda a rede da Instituição, incluindo as Unidades.

8.2.1 Apoio logístico para as atividades acadêmicas

Toda demanda por instalação de softwares necessários para atividade acadêmica nos laboratórios é encaminhada das Unidades a SI via correio eletrônico ou comunicado por telefone. Após isso, é analisada de acordo com suas exigências e características de hardware. Laboratórios como o de Novo Hamburgo, Guaíba e Vacaria, por exemplo, oferecem computadores com maior poder de processamento que o habitual e configurações complexas diante das necessidades dos cursos aí existentes. Além disso, a SI presta auxílio à videoconferência incluindo questões técnicas de conexões às redes e testes experimentais. Para essa modalidade de ensino funcionar com maior precisão teria que ser aumentada a taxa de transmissão de dados, em geral, de 512Kpbs nas Unidades, enquanto o mínimo necessário seria 1Mbps.

8.2.2 Manutenção e conservação dos equipamentos

As manutenções são feitas de maneira preventiva e de acordo com solicitações. Através de softwares de gerenciamento, é possível detectar se algum servidor ou estação de trabalho está inoperante, disparando procedimento adequado para solução do problema. Na reitoria, a manutenção é feita diretamente no local, raramente sendo necessário o deslocamento de máquinas para a SI. Já nas Unidades, tendo em vista as dificuldades de deslocamento, agenda-se a visita dos assessores em informática. Procura-se solucionar o máximo possível no local, porém, eventualmente, faz-se necessário o deslocamento de equipamentos para Reitoria, principalmente servidores que necessitam de configuração.

8.2.3 Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização

As atualizações nos hardwares utilizados na instituição são realizadas anualmente mediante as demandas, porém ainda faltam investimentos para que todas as Unidades da Uergs fiquem com padronização em suas dependências pertinentes ao hardware. Atualmente, a estrutura de informática está bastante defasada, sendo urgente a renovação do parque tecnológico, sobretudo no que concerne à compra de novas estações para substituir os Pentium III.

A Uergs, em 2013 adicionou a seu parque de informática aproximadamente 148 (cento e quarenta e oito) computadores novos adquiridos através de processo licitatório, distribuídos nas Unidades da Instituição conforme um índice gerado a partir do total de alunos e a disponibilidade de infraestrutura oferecida em cada localidade. A demanda não foi suprida por completo. A fim de otimizar as condições de trabalho nos equipamentos depreciados, foi realizada a compra de 150 memórias RAM de 512MB, alternativa encontrada, consoante os recursos disponíveis, para melhorar o desempenho das CPUs Pentium III adquiridas ainda no ano de 2001.

8.3 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo

8.3.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Na Biblioteca Central existe adequação parcial das instalações. O Processamento Técnico e a Coordenação do Sistema de Bibliotecas está instalado em uma sala ainda não adequada junto à Reitoria em função das mudanças que estão para ocorrer para nova Sede da Reitoria e do Campus Central em Porto Alegre. A Biblioteca ainda não conta com a assinatura de periódicos científicos e possui apenas acesso parcial ao Portal de Periódicos da CAPES

As Bibliotecas das Unidades, em sua maioria, não possuem espaço suficiente para estudo em grupo, nem cabines para estudo individual. Em alguns casos, não existe muito espaço além daquele ocupado pelas estantes para, pelo menos, improvisar mesas de estudo. Algumas bibliotecas não têm computadores para o usuário e o acesso à internet é precário. Não existe assinatura de periódicos científicos, apenas acesso parcial ao Portal de Periódicos da CAPES e

alguns títulos recebidos como doação, assim como assinaturas de jornais, repetindo a situação encontrada na Biblioteca Central.

Não existem políticas de conservação nem na Biblioteca Central nem nas Bibliotecas das unidades e a atualização dos acervos dá-se quando há destinação de verba para esse fim. Não há mecanismo de segurança do acervo e o estímulo à utilização dos serviços precisa ser melhorado através da contratação de bibliotecário nas regiões onde não possuem tais profissionais, tanto quanto investir na capacitação de funcionários nas bibliotecas onde não possuem bibliotecários ou técnicos em biblioteconomia.

Na maioria das bibliotecas o estado de conservação da estrutura física é considerado bom. Em relação às carências mais relevantes podemos citar: falta de bibliografia básica, falta de assinatura de periódicos científicos, falta de cabines para estudo individual e coletivo, falta de espaço físico adequado, a maioria não tem acessibilidade para pessoas com deficiência física, assim como mobiliário para as mesmas, falta de empréstimo automatizado, falta de pessoas específicas para trabalhar no setor e o acesso à internet é precário.

A maioria das bibliotecas possuem iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza satisfatórios. Contudo, algumas Unidades, com maior número de alunos, estão com dificuldades em relação à climatização, carência de mobiliário e local para estudos e falta cabines de estudo individuais.

As Bibliotecas das Unidades permanecem funcionando nos horários em que há alunos em aula, ficando assim disponível para consulta, contudo, em algumas Unidades, o atendimento na biblioteca é restrito a alguns turnos ou horários devido à falta de funcionários/estagiários para atender neste Setor. Já na Biblioteca Central o horário é compatível com os horários praticados no Campus Central da Universidade. No geral, há equipamentos adequados, embora faltem impressoras no setor e o acesso à internet seja falho.

Na Biblioteca Central, a organização do acervo e a quantidade de materiais não estão adequadas à demanda. O acervo de todo o Sistema de Bibliotecas está informatizado, mas o controle de empréstimo aos usuários é feito manualmente, em planilhas. As Bibliotecas das Unidades possuem satisfatória organização do acervo. Onde há o profissional bibliotecário, a organização é melhor. Nas Unidades onde existe bibliotecários o número de empréstimos e de consultas é bom. Os acervos de todas as bibliotecas estão com acesso online, mas o controle de empréstimo aos usuários ainda é feito manual em planilha impressa, pois falta implantar o módulo “Circulação” no Sistema de Bibliotecas.

Na maioria das bibliotecas das Unidades a demanda é maior do que a disponibilidade do acervo, que é bastante reduzido, havendo carência de títulos ou exemplares suficientes da bibliografia básica dos cursos. Há falta de assinatura de periódicos científicos, materiais audiovisuais e jornais. Tentamos sanar esta deficiência através do empréstimo entre bibliotecas de outras instituições com as quais temos acordo de cooperação.

Na Biblioteca Central existe uma caixa de sugestões onde os usuários podem se manifestar. O grau é satisfatório. Nas bibliotecas das Unidades não existe ainda pesquisa de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados. Contudo, foi criado Blog da Biblioteca (<http://www.bibliotecauergs.blogspot.com.br/>), acessado no site da Uergs, como instrumento de interlocução com a comunidade acadêmica e está em construção questionário para coleta de dados e estamos em processo de criação de instrumento de avaliação dos serviços.

Dados dos relatórios da Avaliação Interna da Uergs disponibilizados no Blog da Avaliação Institucional (<http://avaliacao-institucional.site.uergs.edu.br/>), acessado no site da Uergs e divulgados à comunidade acadêmica, informam que alunos e alunas, usuários da maioria das bibliotecas das Unidades, possuem satisfação regular relativo ao serviço oferecido, seja pela falta de espaço físico, seja falta de bibliografia, ou pela falta de computadores adequados e de acesso automatizado para empréstimo dos acervos e de pessoal técnico para o atendimento.

Nas bibliotecas que possuem bibliotecários o grau de satisfação normalmente é maior. Nas unidades ou turnos onde não há profissionais da área na biblioteca, o atendimento não é satisfatório, uma vez que os funcionários apenas alcançam os livros que os alunos pedem. O ideal seria que as bibliotecas tivessem funcionários próprios. No geral, a Instituição não possui, em seu quadro de pessoal, profissionais suficientes para o atendimento e a manutenção das bibliotecas pois são 23 Unidades, ou seja, 23 bibliotecas e não há bibliotecários para suprir esta demanda, nem técnicos em biblioteconomia. É necessário novo concurso para suprir estas demandas.

Está sendo criada a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da Uergs, assim como estão sendo compilados as bibliografias das ementas para averiguar o que temos no acervo e o que deve ser adquirido. A Universidade está captando recursos através de verbas federais, de emendas parlamentares ou de recursos próprios para a aquisição de acervo, o que está em consonância com a atualização das bibliografias dos PPCs dos cursos por conta das revisões curriculares de alguns cursos, bem como a criação de cursos novos em 2014.

Na maioria das bibliotecas das Unidades, as instalações não são adequadas para atender estudantes com necessidades especiais, faltando rampas de acesso, elevadores para cadeirantes, softwares, computador e acervo em braile para deficientes visuais. Nesse sentido, as instalações físicas deveriam ser adaptadas e adquiridos computadores especiais e softwares, bem como efetuados treinamentos para atendimento ao público com necessidades diferenciadas.

O Sistema de Bibliotecas da Uergs sente necessidade de ter mais auxílio e agilidade nos procedimentos que dependem do Setor de Informática. Entendemos que deverá ser aberto novo concurso público e com ampla divulgação do referido concurso para Analista: Informata (urgentemente) para podermos desenvolver atividades que são relacionadas a este Setor, como a manutenção do software módulo Catalogação, implantação do módulo Circulação, implantação e manutenção de softwares para: editoração de revistas científicas para Universidade, para implantar repositório institucional, manutenção de software para gerenciar eventos acadêmicos e publicações relacionadas entre outros, assim como concurso público para Analista: Bibliotecário e Técnicos em Biblioteconomia.

É necessário que os espaços nas bibliotecas sejam ampliados e adequados aos portadores de necessidades especiais, assim como a Universidade dispor de verbas próprias para compra do acervo e para assinaturas de periódicos, jornais e demais demandas que sejam necessárias sem depender de outros órgãos ou emendas parlamentares. Abaixo seguem informações quantitativas referentes ao acervo do Sistema de Bibliotecas da Uergs e de seu uso, apresentadas nos Quadros 45 e 46 abaixo.

Quadro 45 - Material catalogado pela Biblioteca da Uergs, por Unidade Universitária, tipo de material, obras (títulos) e exemplares em 2015

Catalogados 2014			
Unidade	Tipo de material	Título	Exemplares
Biblioteca Central	Livros	4149	6221
	Folhetos	100	193
	Artigos	2	2
	Dissertações	7	9
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	186	190
	Teses	9	10
	Periódicos	61	796
	DVD	120	151
	Obra de referência	39	53
	Gravação de Vídeo	12	22

	CD-ROM	61	116
	Total / Biblioteca Central	4746	7761
Bagé	Livros	1090	2033
	Folhetos	37	42
	Artigos	1	0
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	6	6
	Periódicos	13	78
	DVD	2	11
	Obra de referência	12	13
	Gravação de Som	10	10
	CD-ROM	12	41
	Total / Bagé	1183	2234
Litoral Norte-Osório	Livros	1726	3172
	Folhetos	60	90
	Artigos	3	1
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	16	16
	Teses	1	1
	Periódicos	35	517
	DVD	5	25
	Obra de referência	20	20
	Gravação de Vídeo	1	1
	CD-ROM	17	47
	Gravação de Som	20	20
	Total / Litoral Norte-Osório	1905	3911
Cruz Alta	Livros	1489	3143
	Folhetos	21	23
	Artigos	2	0
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	366	366
	Periódicos	19	204
	DVD	2	11
	Obra de referência	12	13
	CD-ROM	17	46
	Gravação de Som	15	15
	Total / Cruz Alta	1943	3821
São Francisco de Paula	Livros	1516	2649
	Folhetos	32	37
	Artigos	1	0
	Dissertações	2	3

	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	14	14
	Periódicos	14	77
	DVD	2	4
	Obra de referência	16	16
	Gravação de Vídeo	2	2
	CD-ROM	3	15
	Gravação de Som	15	15
	Total / São Francisco de Paula	1617	2832
Tapes	Livros	1077	2068
	Folhetos	48	52
	Dissertações	8	8
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	1	1
	Teses	7	7
	Periódicos	8	111
	DVD	2	11
	Obra de referência	20	43
	Gravação de Vídeo	3	3
	Mapas	1	2
	CD-ROM	14	47
	Total / Tapes	1189	2353
Vacaria	Livros	1245	2288
	Folhetos	44	51
	Dissertações	13	14
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	53	53
	Teses	2	2
	Periódicos	10	122
	DVD	4	6
	Obra de referência	10	10
	Gravação de Vídeo	5	5
	CD-ROM	9	18
	Total / Vacaria	1395	2569
Sananduva	Livros	958	1812
	Folhetos	113	127
	Dissertações	2	6
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	260	262
	Periódicos	14	232
	DVD	2	4
	Obra de referência	19	27

	Gravação de Vídeo	9	9
	CD-ROM	247	261
	Gravação de Som	4	6
	Total / Sananduva	1628	2746
Alegrete	Livros	1072	2552
	Folhetos	20	27
	Artigos	1	0
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	19	19
	Periódicos	7	38
	DVD	6	50
	Obra de referência	10	10
	Gravação de Vídeo	1	1
	CD-ROM	7	34
	Gravação de Som	10	10
	Total / Alegrete	1153	2741
Novo Hamburgo	Livros	955	1887
	Folhetos	23	38
	Artigos	1	0
	Dissertações	5	5
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	182	185
	Teses	2	3
	Periódicos	35	829
	DVD	2	5
	Obra de referência	13	14
	CD-ROM	57	77
	Total / Novo Hamburgo	1275	3043
São Luiz Gonzaga	Livros	890	1632
	Folhetos	34	37
	Artigos	1	0
	Dissertações	1	1
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	9	9
	Teses	1	1
	Periódicos	20	231
	DVD	3	3
	Obra de referência	10	10
	CD-ROM	5	15
	Gravação de Som	5	5
	Total / São Luiz Gonzaga	979	1944

Cachoeira do Sul	Livros	783	1467
	Folhetos	75	97
	Dissertações	25	26
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	2	2
	Teses	5	5
	Periódicos	13	177
	DVD	6	7
	Obra de referência	11	14
	CD-ROM	10	19
Total / Cachoeira do Sul		930	1814
Encantado	Livros	808	1441
	Folhetos	46	56
	Dissertações	5	5
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	131	133
	Teses	1	1
	Periódicos	21	243
	DVD	1	1
	Obra de referência	11	11
	CD-ROM	5	15
Total / Encantado		1029	1906
Erechim	Livros	728	1241
	Folhetos	65	69
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	80	80
	Teses	1	1
	Periódicos	13	146
	DVD	1	4
	Obra de referência	14	14
	Gravação de Vídeo	1	1
	CD-ROM	17	33
Total / Erechim		920	1589
Santa Cruz do Sul	Livros	617	1280
	Folhetos	70	83
	Dissertações	4	4
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	18	18
	Periódicos	15	360
	DVD	4	7
	Obra de referência	10	10
	CD-ROM	11	24

	Total / Santa Cruz do Sul	749	1786
Santana do Livramento	Livros	855	1469
	Folhetos	24	35
	Teses	1	1
	Periódicos	22	278
	DVD	4	4
	Obra de referência	10	11
	Gravação de Vídeo	1	5
	CD-ROM	12	27
	Total / Santana do Livramento	929	1830
Frederico Westphalen	Livros	599	1156
	Folhetos	30	36
	Dissertações	1	1
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	94	94
	Periódicos	23	739
	DVD	1	1
	Obra de referência	9	9
	CD-ROM	78	88
	Total / Frederico Westphalen	835	2124
Caxias do Sul	Livros	509	1078
	Folhetos	22	25
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	18	8
	Periódicos	14	299
	Obra de referência	10	10
	CD-ROM	9	20
	Total / Caxias do Sul	582	1450
Guaíba	Livros	371	823
	Folhetos	2	2
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	41	41
	Periódicos	4	48
	Obra de referência	9	9
	CD-ROM	9	19
	Total / Guaíba	436	942
Três Passos	Livros	607	1260
	Folhetos	36	44
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	56	56
	Periódicos	10	123
	DVD	1	2

	Obra de referência	11	26
	CD-ROM	60	78
	Total / Três Passos	782	1589
Ibirubá	Livros	33	51
	Folhetos	3	3
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	3	3
	Periódicos	2	4
	CD-ROM	1	6
	Total / Ibirubá	42	67
Bento Gonçalves	Livros	544	1145
	Folhetos	17	22
	Dissertações	3	3
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	40	57
	Teses	2	3
	Periódicos	12	233
	DVD	1	2
	Obra de referência	13	28
	CD-ROM	1	1
	Total / Bento Gonçalves	633	1494
Montenegro	Livros	759	1410
	Folhetos	15	19
	Artigo	1	0
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	5	5
	Periódicos	6	52
	Obra de referência	15	20
	Gravação de Vídeo	1	1
	CD-ROM	7	18
	Partitura	49	50
	Gravação de Som	9	10
	Total / Montenegro	867	1585
São Borja	Livros	548	1003
	Folhetos	33	39
	Dissertações	1	1
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	11	11
	Teses	1	1
	Periódicos	4	68
	DVD	4	5
	Obra de referência	12	30

	CD-ROM	8	18
	Total / São Borja	622	1176
Pedagogia	Livros	274	667
	Folhetos	4	5
	Obra de referência	1	1
	Total / Pedagogia	279	667
Reitoria	Livros	45	56
	Periódicos	2	2
	Obra de referência	6	8
	CD-ROM	2	3
	Total / Reitoria	55	69
	Total / geral	30360	57935

FONTE: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2016.

A quantidade de exemplares está diretamente relacionada com o orçamento disponível para a aquisição de novos e também aos pedidos realizados pelos docentes da unidade. Cabe avaliar junto às unidades que menos possuem exemplares e títulos o motivo deste número tão baixo e compará-los à procura ou utilização da biblioteca por parte de alunos e professores. Os Quadros 46 e 47 abaixo demonstram os dados estatísticos dos acervos e materiais retirados nas Unidades Universitárias da Uergs.

Quadro 46 - Dados Estatísticos do uso da Biblioteca em 2015

Unidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2015
Alegrete	5	12	8	9	13	16	11	5	5	5			89
Bagé	31	5	25	39	37	50	33	37	45	35	57		394
Bento Gonçalves	0	48	295	340	293	164	17	227	175	47	122		1728
Cachoeira do Sul	3	8	23	29	36	38	9	31	32	38	24		271
Caxias do Sul													
Cruz Alta	5	4	66	44	139	125	24	119	145	147	115		933
Encantado	0	0	223	162	154	147	105	120	83				994
Erechim	0	2	40	24	21	5	7						99

Frederico Westphalen	0	3	44	42	14	17	3	39	45	35	33		275
Guaíba	2	24	51	45	56	48	27	48	58	46			405
Litoral Norte - Osório	10	26	47	48	48	44	0	13	53	46	42		377
Montenegro													1986*
Novo Hamburgo	11	37	423	411	441	429	216	316	286	285	225		3080
Sananduva	0	0	15	11	11	12	11	14	14	15	15		118
Santa Cruz do Sul	7	21	30	26	20	9	9	39	40	20	14		235
Santana do Livramento	2	0	34	67	78	59	11	76	66	35			428
São Borja	37	17	34	30	59	47	57	16	18	41			356
São Francisco de Paula													
São Luiz Gonzaga	9	42	28	36	113	67	39	84	64	43			525
Soledade													
Tapes	10	16	40	39	37	36	9	46	40	36	24	7	340
Três Passos	0	4	24	12	24	9	3	19	23	7	11		136
Vacaria	1	5	10	10	14	9	1	0	6	0	8		64

*Dados levantados no ano de 2015 pela bibliotecária da Fundarte através das fichas de empréstimo. Não há um levantamento de usuários, pois é utilizado também pelos alunos da Fundarte.

FONTE: Fonte: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2016.

Quadro 47 - Quantidade de materiais emprestados pelas Bibliotecas das Unidades Universitárias da Uergs em 2015

Unidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2015
Alegrete	5	6	15	9	21	46	31	10	5	10			158
Bagé	31	5	25	39	37	50	33	37	45	61	57		420
Bento Gonçalves	0	16	92	102	107	67	3	71	52	195	70		775
Cachoeira do Sul	7	11	33	43	57	61	16	52	51	60	34		425
Caxias do Sul													

Cruz Alta	6	5	85	65	220	225	32	179	217	248	178		1460
Encantado	0	0	101	70	72	60	41	49	43				436
Erechim	0	3	53	24	26	5	10	0	FALTA	FALTA			121
Frederico Westphalen	0	10	56	65	16	31	3	74	82	56	39		432
Guaíba	2	26	55	46	55	50	27	60	61	55			437
Litoral Norte - Osório	10	26	47	48	48	12	0	48	65	17	25		346
Montenegro													1986
Novo Hamburgo	1	12	104	86	118	68	59	60	89	85	58		740
Sananduva	0	0	15	11	11	17	11	14	14	15	15		123
Santa Cruz do Sul	20	31	39	29	23	13	12	42	64	20	15		308
Santana do Livramento	6	0	36	73	81	63	11	82	66	35			453
São Borja	37	17	34	30	59	47	57	24	18	41			364
São Francisco de Paula													
São Luiz Gonzaga	9	32	28	35	110	66	39	84	64	42			509
Soledade													
Tapes	21	31	67	59	56	52	9	59	45	39	24	13	475
Três Passos	0	3	44	31	39	10	8	38	24	9	18		224
Vacaria	1	7	14	13	22	16	1	0	10	0	11		95

Fonte: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2015.

Nesta tabela de frequência percebe-se que as Unidades Universitárias da Uergs, em geral, possuem alta de frequência de uso por parte do seu alunado. Entretanto, o acesso não era realizado por pessoal especializado, podendo haver falhas ou omissões que não retratam fielmente a realidade local e que espelham a falta de funcionários da Universidade. Considerando-se que há 24 Unidades e sete Campi Regionais, a carência de bibliotecários(as) e a qualificação dos profissionais fica evidente nos dados do Quadro 48 a seguir.

Quadro 48 - Formação e quantidade de pessoal nas Bibliotecas das Unidades Universitárias da Uergs em 2015

Local	Formação	Quantidade
Biblioteca Central	Especialização em Gestão Pública e Democracia	1
	Especialização em Educação e Patrimônio	1
	Especialização em Mídias Digitais	1
	Bacharel em Biblioteconomia	1
	Bacharel em Biblioteconomia	1
	Bacharel em Biblioteconomia	1
Bento Gonçalves	Especialização em Mídias Digitais	1
Cachoeira do Sul	Especialização em Gestão de Pessoas	1
Cruz Alta	Especialização em Mídias Digitais	1
Novo Hamburgo	Mestrado em Comunicação e Informação	1
Total		10

Fonte: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2015.

8.3.2 Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços

Na consulta realizada pela Biblioteca Central às bibliotecas das unidades, os resultados apontaram para a inadequação da infraestrutura das bibliotecas, equipamentos de informática, rede de informações e outros, em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na Biblioteca Central falta cabine de estudos individuais e software gerenciador de bibliotecas. Na maioria das bibliotecas das Unidades não são satisfatórios o espaço, os equipamentos e os recursos educativos. Falta espaço para estudo, faltam computadores de qualidade, falta acervo informatizado, faltam bibliografias, falta assinatura de periódicos científicos e jornais.

Na maioria das bibliotecas, as instalações são apenas parcialmente adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais. Na Biblioteca Central existe infraestrutura com rampas e elevador para cadeirantes, mas oferece poucas condições para os deficientes visuais por não possuir acervo especializado. Nas Unidades existe acesso nas entradas dos prédios, mas na biblioteca nem sempre o acesso é possível pela falta de espaço.

8.3.3 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e Formas de sua operacionalização

A biblioteca Central informou que não existem políticas institucionais de conservação das bibliotecas, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. A utilização da infraestrutura das bibliotecas no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras é feita pelos professores que propõem atividades para os alunos desenvolverem na biblioteca e orientam para a utilização dos recursos disponíveis.

O estado de conservação da Biblioteca Central é considerado bom. Em relação às carências, a mais relevante é a falta de cabine de estudos individuais e de assinatura de periódicos científicos e jornais. Na maioria das bibliotecas das Unidades o estado de conservação da estrutura física e limpeza do espaço físico e do acervo é considerado bom. Em relação às carências mais relevantes podemos citar: falta de bibliografias básicas dos cursos, falta de assinatura de periódicos científicos da área dos cursos, falta de cabines para estudo em grupo e individuais, falta de software para consulta ao acervo e para o empréstimo automatizado.

8.3.4 Políticas de contratação e de qualidade do pessoal técnico e formas de sua Contratação

É urgente a implantação das políticas definidas no PDI no que tange à Biblioteca. Há uma série de metas e objetivos neste documento que necessitam ser efetivamente implementados, embora dependam de dotação orçamentária. Há que investir na capacitação de funcionários, especialmente nas bibliotecas onde não possuem bibliotecários ou técnicos em biblioteconomia. Deve ser realizado novo concurso público para preenchimento de vagas para bibliotecários regionais onde não há bibliotecário e abrir vagas para técnico em biblioteconomia para todas as Unidades da Uergs.

Também se destaca a necessidade de integração com as demais bibliotecas e usuários de bibliotecas da região onde o bibliotecário está lotado. A Instituição não possui, em seu quadro de pessoal, o auxiliar de bibliotecas sendo os agentes e auxiliares administrativos, os responsáveis pelo atendimento das bibliotecas nas Unidades de Ensino. Na Biblioteca Central, o papel do auxiliar de bibliotecas também é desempenhado pelos agentes e/ou auxiliares administrativos e por estagiários de biblioteconomia. Os bibliotecários são responsáveis pelo

processamento técnico de todo o acervo bibliográfico do Uergs e o serviço de referência para a comunidade acadêmica e comunidade em geral.

8.4 Potencialidades e Fragilidades

FORÇAS/POTENCIALIDADES

- a) busca constante por inovações tecnológicas (Tecnologias da Informação) pela SI;
- b) aperfeiçoamento constante do corpo técnico;
- c) disposição para visitas às Unidades pela SI;
- d) facilidade de trabalho em grupo.

FRAGILIDADES/ PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- a) parque de informática desatualizado;
- b) falta de equipamentos para reposição;
- c) baixo número de componentes do corpo técnico para atender todas as unidades;

RECOMENDAÇÕES

- a) maior agilidade na renovação do parque de informática da Uergs;
- b) aumento do número de profissionais do corpo técnico com formação especializada

9 PLANEJAMENTO E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

9.1 Metodologia e Instrumentos Utilizados no Processo de Autoavaliação

No processo de autoavaliação foram realizadas entrevistas com membros da gestão, consulta a documentos oficiais disponíveis na página da Universidade e sistematizadas informações coletadas a partir de questionários enviados às pró-reitorias e coordenações, segundo o roteiro proposto pelos Sinaes, detalhado no Quadro 49.

Quadro 49 - Dimensões e objetivos da Autoavaliação Institucional da Uergs/2015

Dimensões de Avaliação	Objetivos
1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Avaliar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Uergs, devendo ser respondido pela Pró-Reitoria de Administração.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisas, de monitoria e demais modalidades.	Avaliar a política de ensino de graduação da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Ensino e pelas Coordenadorias de Áreas.
	Conhecer a política de pesquisa e pós-graduação da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
	Avaliar a política de extensão da Instituição, respondido pela Pró-Reitoria de Extensão, a partir de consulta aos Coordenadores de projetos de Extensão.
3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Tem como objetivo avaliar a responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, sendo respondida pelo Gabinete do Reitor, com base em consulta à Administração Superior da Uergs (Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores).
4. A comunicação com a sociedade.	Tem como objetivo avaliar a qualidade da comunicação interna da Instituição, comunicação com a sociedade e a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social, sendo respondida pela Assessoria de Comunicação Social da Uergs.

5. As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Tem como objetivo avaliar a política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Administração e Diretoria de Recursos Humanos.
6. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Tem como objetivo avaliar a organização e gestão da Instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, sendo respondido pelo Gabinete do Reitor.
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Tem como objetivo avaliar a infraestrutura física da Instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Administração e Coordenação Geral das Bibliotecas.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	Tem como objetivo avaliar o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, sendo respondido pela Comissão Própria de Avaliação.
9. Política de atendimento aos estudantes.	Tem como objetivo avaliar as políticas de atendimento aos estudantes da Instituição, inserção profissional dos egressos e participação dos egressos na vida da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Ensino.
10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Tem como objetivo avaliar a sustentabilidade financeira da Instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento.

Fonte: CPA, 2016.

Além destes instrumentos, foram enviados questionários para toda a comunidade universitária (discentes, docentes, egressos e técnico-administrativos) através de instrumento on line especialmente criado para tal e acessado pelo site da Universidade a fim de que avaliassem tanto os Cursos quanto a Instituição. Estes questionários, parte fundamental da avaliação dos cursos de graduação, geram Relatórios de Avaliação de Curso, enviados ao Conselho Estadual de Educação para fins de reconhecimento dos cursos e divulgados a toda a comunidade

acadêmica, conforme orientações do Sinaes. As dimensões avaliadas, os avaliadores e os objetivos destes instrumentos estão apresentados no Quadro 50.

Quadro 50 - Avaliação da Instituição, dos cursos e das disciplinas em 2015

Dimensões de avaliação	Avaliadores	Objetivo
Avaliação do Curso e da Instituição	Alunos dos cursos de graduação	Avaliar vários aspectos durante a passagem do aluno pelo curso, tais como coordenação, curso, aluno, apoio e incentivo, infraestrutura, biblioteca, instalações, serviços de apoio ao estudante e gestão institucional.
	Alunos dos cursos de pós-graduação	Avaliar vários aspectos durante a passagem pelo curso, tais como coordenação, aluno, curso e gestão institucional.
	Alunos egressos	Os egressos avaliam o curso, a Instituição, os componentes curriculares e realizam uma autoavaliação, tais como o curso, desempenho pessoal, condições proporcionadas pela Uergs e informações profissionais.
	Coordenadores de Curso e Diretores Regionais	Os coordenadores dos cursos avaliaram cinco categorias: organização acadêmico-administrativa, atendimento ao aluno, projeto pedagógico do curso, corpo docente e instalações.
Avaliação da Instituição e Autoavaliação	Técnicos e apoio administrativos	O objetivo é o de avaliar o nível de satisfação, o grau de informações e o desenvolvimento das pessoas e dos processos, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do desempenho, e com isto, uma melhoria na qualidade de gestão.
Avaliação dos Componentes Curriculares e dos Professores	Alunos dos cursos de graduação	Os alunos de graduação avaliam os componentes curriculares ministrados no curso bem como os seus professores, objetivando a progressão docente quando necessária, além da avaliação institucional.
	Alunos dos cursos de pós-graduação	Avaliar os componentes curriculares ministrados no curso, bem como os seus professores.
Autoavaliação da prática pedagógica dos professores, do curso e da Instituição	Professores dos cursos de pós-graduação	Os professores de pós-graduação realizam uma autoavaliação de sua prática pedagógica e também avaliam a Instituição e vários aspectos do curso.

Fonte: CPA, 2016.

Os relatórios de Autoavaliação Institucional são encaminhados a toda a comunidade universitária da Uergs e discutidos em diversos espaços e instâncias da Universidade, dentre elas, nas Reuniões de Gestão, nos Fóruns de Áreas, nas Reuniões das Comissões Centrais da Suplan e de Orçamento e Finanças, sendo disponibilizados no Blog <http://avaliacao-institucional.site.uergs.edu.br/> da Uergs.

O Blog foi criado para fomentar a interlocução com a comunidade universitária e divulgar os processos e resultados da Avaliação Interna. Destas discussões, resultam recomendações e ações para melhorias encaminhadas às instâncias competentes da Universidade através de reuniões organizadas pela Superintendência de Planejamento, com o apoio da Coordenadoria de Avaliação Institucional.

9.2 Ações Acadêmico-administrativas em Função dos Resultados da Autoavaliação

Em 2015, a Coordenadoria de Avaliação Institucional reuniu-se com as Coordenações de Área da Universidade, com as Direções Regionais, com a Comissão Central da Suplan e com a Coordenação da Biblioteca Central, bem como apresentou dados e resultados em reuniões de Gestão e do Consun, entre outros, para discutir o Relatório de Avaliação de 2014, estimulando também reuniões nos Colegiados de Curso das Unidades.

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2014, sistematizado em março de 2015, foi amplamente divulgado a toda a comunidade universitária por meio eletrônico, bem como os Relatórios de Reconhecimento de Cursos elaborados ao longo do ano e encaminhados ao Ceed/RS por ocasião dos processos de Reconhecimento dos Cursos de Graduação. A Suplan e a Coordenadoria de Avaliação Institucional, juntamente com a CPA, reuniram-se e ao longo de 2015 para planejar e executar o processo de Autoavaliação e de Avaliação dos Cursos de Graduação da Uergs, sobretudo em função da implantação do sistema de Avaliação Interna on line. No Blog da Avaliação foram apresentadas diversas pesquisas que buscavam identificar as situações dos diversos cursos em termos de número de professores e de alunos, número de funcionários, acervo da biblioteca e do parque de informática, entre outros aspectos. Estes dados foram sistematizados e compilados em CD, distribuídos para os diversos setores da Universidade, Coordenações de Áreas e de Departamentos, Pró-Reitorias e Direções dos Campi Regionais, juntamente com o Relatório de Autoavaliação de 2013, cujas análises e recomendações servem como ferramentas de gestão dos processos da Universidade.

9.3 Avaliações Externas

Os cursos de graduação são avaliados pela CPA desde 2005, participando professores, alunos(as) e coordenadores de curso e de Unidade. Os relatórios destas avaliações se encontram à disposição na CPA. A avaliação dos cursos de graduação faz parte dos processos de pedidos de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação (CEED).

Os processos de reconhecimentos dos cursos da Uergs são encaminhados ao CEEd, que institui Comissão de Avaliadores para esse fim. O processo de avaliação inclui visitação às Unidades da Uergs onde os cursos são oferecidos, entrevista com os Coordenadores da Unidade e do Curso, com alunos e professores, análise da infraestrutura física da unidade de ensino e análise dos documentos apresentados pela Uergs. Os relatórios da Comissão de Avaliadores são apresentados seguindo três macrodimensões: 1) Organização Didático-Pedagógica; 2) Corpo Docente; e 3) Instalações.

Os procedimentos de avaliação são sempre parciais. A avaliação periódica das condições de ensino, embora focalize aspectos essenciais da Universidade e proporcione informações significativas, precisa ser complementada na abrangência e atualizada no tempo por outros processos avaliativos. Os resultados integrados possibilitarão, no devido tempo, obter uma visão mais completa do desenvolvimento da Instituição. Exemplos desses outros processos são o Exame Nacional de Cursos, a avaliação da produtividade em pesquisa, a Autoavaliação Institucional e a avaliação dos programas de pós-graduação.

9.3.1 Resultados do Enade

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). É operacionalizado por meio de um questionário (Avaliação Discente da Educação Superior) e de uma prova. A finalidade da aplicação do questionário é compor o perfil dos estudantes, integrando informações de seu contexto às suas percepções e vivências, e a de investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na Instituição de Educação Superior (IES) por meio de questões objetivas que exploram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional, além de questionar os alunos sobre a infraestrutura da Universidade e sobre a organização didático-pedagógica de seu curso de graduação.

Cada curso é avaliado a cada três anos, obedecendo a um ciclo avaliativo. O conceito preliminar de cursos (CPC) é calculado com base na nota do Enade do respectivo curso, além de dados coletados no Censo da Educação Superior (Censup). A cada ano, cada Instituição de Ensino Superior é avaliada, obtendo um Índice geral de cursos (IGC), sendo a média ponderada dos CPC de todos seus cursos naquele calendário trienal.

De acordo com os índices do Inep, referentes ao ciclo avaliativo 2011, 2012 e 2013, publicados em 2014, a Uergs obteve IGC contínuo de 3,198, permanecendo na faixa de IGC 4. Cabe ressaltar que o intervalo da avaliação é de 1 a 5, sendo 5 a nota mais alta. Em 2014, IGC publicado e composto pelos índices de CPC e de Enade são relativos aos seguintes cursos. O quadro 51 apresenta os conceitos dos cursos avaliados Inep/MEC.

Quadro 51 - Conceito dos Cursos

Cursos	Unidade	Conceitos				Ano
		Enade (contínuo)	Enade (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC (Faixa)	
Administração – Sistemas e Serviços de Saúde	Porto Alegre	3,67	4	3,36	4	2012
Administração – Gestão Pública	Porto Alegre	3,67	4	3,36	4	2012
Artes Visuais (Licenciatura)	Montenegro	1,803	2	2,776	3	2014
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Cidreira	3,533	4	3,662	4	2014
Engenharia de Computação	Guaíba	2,699	4	3,321	4	2014
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Bento Gonçalves	1,793	2	1,851	2	2014
Engenharia Bioprocessos e Biotecnologia	Novo Hamburgo	1,355	3	2,661	3	2014
Engenharia de Energia	Novo Hamburgo	2,205	3	3,011	4	2014
Música (Licenciatura)	Montenegro	3,830	4	3,140	4	2014
Pedagogia (Licenciatura)	Alegrete	3,654	4	3,403	4	2014
Pedagogia (Licenciatura)	Bagé	3,367	4	3,110	4	2014

Pedagogia (Licenciatura)	São Francisco de Paula	3,579	4	3,577	4	2014
Tecnologia em Automação Industrial	Novo Hamburgo	4,176	5	4,071	5	2014

Fonte: Inep, 2016.

É possível destacar o Curso de Tecnologia em Automação Industrial da Uergs que foi de acordo com estes índices, o melhor Curso de Tecnologia em Automação Industrial do Brasil nas duas últimas avaliações em 2012 e 2014, com conceito Enade 5 e CPC 5. É o único CPC 5, de todos os 76 cursos no país.

10 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Em 2015, as políticas de atendimento aos estudantes envolveram uma série de ações, desde as políticas de acesso (ver item 4.1, Formas de acesso) às ações estipuladas pelo PDI 2012-2016 relativas a promoção de programas de apoio pedagógico e financeiro ao corpo discente alinhados à permanência do corpo discente. Foram implantados e ampliados também diversos programas que incidem diretamente na vida acadêmica discente, quais sejam: a) programa de bolsa de monitoria; b) programa de assistência acadêmica a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica; c) programa de monitoria voluntária; d) programa de bolsa de iniciação científica (IC) e de iniciação tecnológica e inovação (ITI); e) programa de bolsa de extensão; g) programa de bolsa de intercâmbio acadêmico e, h) bolsas de iniciação à docência. Estes dados já foram apresentados e discutidos em seções anteriores.

Há, no entanto, que ser efetivamente implantados: a) programas de nivelamento; b) estabelecer um sistema de atendimento psicopedagógico; c) aprimorar o programa de acompanhamento de egressos. Alguma ação nesse sentido já tem sido executada por meio do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), sobretudo em relação ao apoio psicopedagógico (ver item 4. RESPONSABILIDADE SOCIAL, do presente Relatório).

A incorporação de novas tecnologias e metodologias no processo de ensino-aprendizagem ainda está a cargo de cada professor. Procuram debater essas questões nas reuniões de professores, para que a troca de ideias possa contribuir na evolução desse processo. Na Instituição existem mecanismos para a difusão e capacitação dos docentes e dos discentes em Ensino a Distância.

Não tem sido desenvolvido indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes, ficando a cargo dos professores a averiguação do desempenho geral em suas disciplinas. Indicadores extraclasse ainda não foram desenvolvidos nas Unidades Universitárias da Uergs, com exceção de seleções de estudantes que são realizadas para estágios, monitorias e bolsas. Como indicadores, a Uergs utiliza os resultados do Enade e da Autoavaliação Institucional.

Estuda-se a operacionalização da implantação de Sistema de Ouvidoria na Universidade, o que se alinha de especial maneira à política de atendimento aos estudantes.

10.1 Bolsas Acadêmicas

Em 2015, foram implantados e ampliados vários programas de bolsas acadêmicas, a saber: bolsas de iniciação à docência (Pibid), bolsas de extensão, de iniciação científica, bolsas de monitoria, de auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica (Prodiscência) e de intercâmbio universitário, aspectos já apresentados anteriormente no presente Relatório.

10.2 Egressos

A Uergs não visa apenas ao credenciamento profissional de seu egresso, mas se preocupa, também, com a qualidade na formação oferecida e a sua adequação às demandas sociais. Considera, assim, os mecanismos possíveis de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento, a fim de garantir formação pela competência do profissional.

O Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), ligado à Pró-Reitoria de Ensino (Proens), tem por atribuições apoiar os/as acadêmicos/as da Instituição no decorrer de suas trajetórias durante a graduação, buscando fomentar ações voltadas à assistência estudantil. Para tanto, entre as ações propostas, estão a realização de pesquisas e levantamentos das demandas, a fim de subsidiar projetos voltados à inclusão e participação da Universidade em programas de apoio estudantil. Vem desenvolvendo também pesquisas com egressos, tendo disponibilizado na página da Universidade formulário específico para coleta de informações e de contato, o que pode ser acessado através do Blog no endereço <http://nadproens-uergs.blogspot.com>.

Quanto à criação de oportunidades de formação continuada, são oferecidos cursos de extensão universitária e de pós-graduação em nível de especialização, além de programas de complementação educacional, como o Programa Especial de Formação Pedagógica Docente, conforme descrito no item 3.2.2 Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais.

A Uergs é uma Instituição relativamente nova e teve suas primeiras formaturas em 2006, principalmente para os cursos de Pedagogia e Desenvolvimento Rural e Agroindustrial. Em relação aos egressos de Pedagogia, os alunos das duas primeiras turmas estão, em sua totalidade, inseridos no mercado de trabalho, muitos com aprovação em concursos públicos.

Ainda não foram criados mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição, não sendo utilizados estes dados para revisar os PPCs e os programas

da Instituição. A Uergs tem o compromisso de manter a comunicação permanente com os ex-alunos e acompanhar o processo de carreira, lançar novos cursos, promover a educação continuada e obter subsídios para a atualização de seus projetos pedagógicos. Algumas ações têm sido pensadas, tais como: indicação de ex-aluno para participar do Conselho Universitário; abertura do Portal do Egresso no site oficial da Uergs; promover encontros de egressos por curso; incentivar a criação da Associação de Ex-Alunos. No entanto, devido à falta de recursos humanos e financeiros, ainda é pequena a participação dos egressos na vida da Instituição. É incentivada a participação e apresentação de trabalhos pelos egressos em eventos oferecidos pela Uergs.

Quando são oferecidos cursos de extensão e eventos diversos, os egressos podem obter as informações que estão disponíveis na página da Uergs na internet. Além de participar de curso de extensão universitária e de programas de complementação educacional, os egressos também têm retornado à Uergs para conversar, buscar informações, e até mesmo participar e auxiliar em atividades desenvolvidas na Instituição, especialmente nas Semanas Acadêmicas e Salões de Extensão, bem como para ministrarem palestras.

10.2.1 Programas de educação continuada voltados para o egresso

A Uergs viabiliza aos egressos o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes – Pefpd, já comentado anteriormente, bem como foram aprovados vários cursos de especialização em 2013, oferecidos também aos egressos, além da participação das comunidades nas ações de extensão promovidas pela Universidade.

10.3 Potencialidades, Fragilidades e Recomendações

FORÇAS/POTENCIALIDADES

- a) cordialidade, interesse e proximidade entre funcionários, professores e estudantes;
- b) os alunos têm tido atendimento personalizado, pelo número reduzido de alunos e disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos fora do horário de aula;
- c) disponibilidade dos coordenadores e funcionários técnico-administrativo para o atendimento aos alunos;
- d) qualificação e atuação dos professores no geral;

e) acesso do hipossuficiente e do aluno com deficiência ao ensino público e gratuito.

FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- a) falta de um espaço determinado para reclamações e exposição das dúvidas e preocupações dos estudantes;
- b) efetiva implementação das ações elaboradas a partir da avaliação de cursos e da avaliação institucional;
- c) carência de recursos dos alunos para aquisição de livros, cópias de artigos, comparecer a aulas práticas fora da unidade, que envolvam despesas com passagens de ônibus, refeições e outras, o que tem sido minimizado pelas bolsas concedidas;
- d) necessidade de ampliação das políticas de assistência relativas à moradia e alimentação estudantil, o que parece estar relacionado à evasão;
- e) infraestrutura insuficiente;
- f) falta de apoio pedagógico;
- g) carência de professores;
- h) falta manutenção de equipamentos e instalações;
- i) carência de bibliografia básica (livros) dos cursos na biblioteca;
- j) carência de laboratórios para as práticas de ensino;
- k) falta de qualificação docente e de equipe de apoio para o trabalho com pessoas com deficiência.

RECOMENDAÇÕES

- a) criação da associação de ex-alunos
- b) indicação de representante de ex-alunos para participar do conselho universitário;
- c) promover encontros de egressos por curso.
- d) criação de um banco de dados com informações referentes aos egressos e áreas de atuação;
- e) links no site para páginas com oportunidades e informações profissionais na área de formação.

11 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

11.1 Captação e Alocação de Recursos

11.1.1 Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da Uergs e o orçamento previsto

Como instituição pública do Estado do Rio Grande do Sul, a Uergs possui o Tesouro do Estado/RS como principal fonte de recursos financeiros e orçamentários. Todavia, em função das limitações desta fonte, desde 2011 o Orçamento Geral da União – OGU tem contribuído significativamente para o Orçamento Anual da Uergs mediante a participação desta instituição em programas federais do Ministério da Educação e, em menor escala, do Ministério da Ciência e Tecnologia. A participação da Uergs ocorre via inscrição direta, como no Sistema de Seleção Unificado – SISU e editais da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, ou mediante a apresentação e aprovação de emendas ao OGU, via bancada parlamentar gaúcha.

A proposta orçamentária da Instituição é elaborada de acordo com as políticas e diretrizes definidas pelo Plano Estratégico anual e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esta proposta tem por objetivo identificar as necessidades de cada Unidade incluindo dotações orçamentárias necessárias distribuídas em rubricas específicas que possibilitem a execução das ações estabelecidas nos programas e projetos de forma transparente, eficiente e eficaz. Em razão da estrutura organizacional, a qual conta com 24 unidades universitárias e a reitoria, os recursos disponibilizados estão aquém das necessidades da Instituição.

O orçamento e outros recursos disponíveis têm sido insuficientes para atender as demandas dos cursos oferecidos pela Uergs. Além do ajuste anual progressivo do orçamento, mediante negociação com o Governo do Estado, a Gestão busca a captação de recursos mediante os projetos de pesquisa e de extensão e o aperfeiçoamento dos dispêndios, com a revisão dos serviços (cursos e programas) em conformidade ao previsto no PDI Uergs 2012-2016 ainda em vigor, concomitante ao melhor acompanhamento da execução dos serviços previstos. Embora a previsão orçamentária para o ano de 2015 tenha sido em torno dos R\$ 90.000.000,00 foram gastos aproximadamente R\$ 67.000.000,00 do caixa do estado recurso esse que fora contingenciado dado a situação de crise no qual passa o estado do Rio Grande do Sul.

11.1.2 Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualizações de equipamentos e materiais

A Universidade tem a maioria das suas Unidades distribuídas em municípios do interior do Estado estabelecidos em Prédios de Escolas Estaduais cedidos pelo Estado. A alocação dos recursos orçamentários destinados à manutenção destas instalações e a atualização dos equipamentos e materiais é realizada através de um planejamento anual que identifica as necessidades individuais de cada Unidade levando em consideração a qualidade do prédio, os cursos e a quantidade de alunos. A distribuição das dotações orçamentárias em rubricas específicas tem por objetivo a execução das propostas apresentadas de forma transparente, eficiente e eficaz.

Em função da situação deficitária da totalidade das Unidades da Uergs, a atual Gestão tem se mobilizado junto ao Governo do Estado e Municipalidades para receber recursos não orçamentários identificados como áreas de doação ou cessão de uso a partir de 20 anos, de forma a estabelecer condições legais para receber investimento público em obras de infraestrutura pertinentes às Unidades Universitárias.

Além da insuficiência de recursos, existem gargalos internos institucionais, notadamente, carência de servidores qualificados, e externos, desde o trâmite de processos em outras Secretarias de Estado (que também apresentam carência de pessoal) a falta de fornecedores/empreendedores qualificados para diferentes licitações na maioria das Unidades. De acordo com o PDI Uergs 2012-2016 e o Plano de Carreira, foi apresentado ao Governo do Estado em agosto/2012 um Plano de Ingresso de Pessoal, que iniciou a ser implementado em 2013, quando foram realizados vários concursos para contratação de professores do quadro permanente de empregados.

A seleção da Uergs como um dos projetos estratégicos do atual Governo do Estado, com a formatação e acompanhamento pertinentes ao projeto, tem possibilitado que esta instituição receba com maior agilidade parte dos recursos orçamentários e uma priorização no trâmite dos seus processos junto ao Governo. Além disso, o estímulo à execução de projetos de pesquisa e extensão propicia a valorização da Universidade e amplia sua capacidade de captação de recursos extra institucionais. Em função do pioneirismo da Uergs (é a primeira Universidade pública do Estado), vários itens (bens e serviços) nunca foram adquiridos pelo Estado, dificultando o processo licitatório. Para superar esta defasagem os docentes estão sendo convidados a colaborar na identificação dos novos itens para incorporação na listagem oficial

que possibilita sua licitação, tendo sido já cadastrados inúmeros novos itens no sistema também em 2015.

De forma regular ocorrem reuniões para o acompanhamento da execução orçamentária da instituição, em particular dos instrumentos estratégicos. No entanto, existe um processo evolutivo dentro e fora da instituição (em nível de Governo) que busca corrigir falhas e imprevistos. Além disso, em 2015, a Universidade investiu na previsão de detalhamento e aperfeiçoamento da programação orçamentária dos instrumentos estratégicos junto ao sistema operacional da Secretaria da Fazenda. Todavia, é imprescindível que a arrecadação corresponda às expectativas orçamentárias do Estado do Rio Grande do Sul.

11.1.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

Os recursos alocados na proposta orçamentária da Instituição para capacitação do pessoal docente e técnico administrativo através de dotações orçamentárias distribuídas em programas específicos são definidos no Plano Estratégico da Instituição que leva em consideração as políticas propostas pelas áreas de atuação e tem por objetivo oferecer um serviço de maior qualidade tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade em geral.

A gestão tem apoiado a qualificação dos seus servidores, dentro dos limites orçamentários e com a participação em programas do Governo do Estado, visando aperfeiçoar os fluxos e serviços da Universidade.

11.2 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão

11.2.1 Compatibilidade entre ensino e as verbas e os recursos disponíveis

O Orçamento Anual da Uergs, a partir do Plano Plurianual 2012-2016, apresenta instrumentos específicos para a aplicação de recursos nas atividades de extensão, de pesquisa e de assistência acadêmica, buscando superar a lacuna de dez anos sem investimento e reduzida manutenção da estrutura universitária. Destaca-se que desde 2012 houve a destinação de parte do orçamento global para uma política de assistência aos ingressantes cotistas socioeconômicos, o que foi ampliado em 2014 e mesmo com o estrangulamento do orçamento de 2015 ele foi mantido.

11.2.2 Compatibilidade entre a pesquisa/extensão e as verbas e os recursos disponíveis

As verbas e os recursos disponibilizados para pesquisa pela Instituição levam em consideração as áreas de abrangência dos cursos oferecidos, das necessidades pedagógicas e principalmente as condições financeiras do Estado. A Instituição tem trabalhado em projetos financiados por outros órgãos financiadores como FINEP e o próprio MEC tentando dessa forma suprir as deficiências causadas pela falta de recurso financeiro disponível no Estado para pesquisa. No que se refere à extensão a Instituição está trabalhando em projetos de parcerias, principalmente com prefeituras municipais, empresas locais e outros órgãos do Estado.

11.3 Potencialidades, Fragilidades e Recomendações

FORÇAS/POTENCIALIDADES OU PONTOS FORTES

- a) estrutura administrativa financeira ágil, com poucos níveis hierárquicos, o que permite um planejamento mais adequado dos recursos materiais e financeiros com uma melhor aplicabilidade;
- b) professores e servidores concursados e bem qualificados.

FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA OU PONTOS FRACOS

- a) alta de autonomia financeira sendo a execução orçamentária e liberação financeira totalmente dependente da Fazenda Estadual;
- b) restrição à autonomia administrativa na contratação de novos professores e funcionários para repor as vagas ociosas;
- c) a falta de implantação dos mecanismos de captação de recursos próprios pela Universidade;
- d) reduzido quadro de pessoal técnico-administrativo especializado e docente.

REFERÊNCIAS

MEC. INEP. CONAES. SINAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: INEP. Disponível em: <<http://www.cpa.ufba.br>>. Acesso em; abr. ago. 2006.

MEC. CONAES. INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos. Brasília, DF, novembro de 2005.

DA SILVA, Laís Nunes et al. Manual de trabalhos acadêmicos e científicos da Uergs: orientações práticas à comunidade universitária da Uergs. Disponível em: www.uergs.edu.br. Acesso em: 30 mar.2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: <http://www.uergs.edu.br/index.php?action=linksite> Acesso em: 30 mar.2015

Anexo 1 – Infraestrutura física e logística, área e utilização das instalações físicas das Unidades Universitárias e da Administração Central da Uergs em 2015.

ALEGRETE				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	3	55,60
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	7,85
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	23,85
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		1	15,65
8	Auditório e Anfiteatro		1	149,65
9	Secretaria		1	8,50
10	Tesouraria		0	
11	Direção/ Coordenação		1	17,30
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Sala de reuniões dos gestores		0	
14	Almoxarifado		0	
15	Biblioteca		1	84,10
16	Laboratório	Informática	1	81,40
17	Outras áreas	Copa	1	9,80
18	Observações			

BAGÉ				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	11	19,25
				46,50
				46,50
				47,35

				47,35
				46,70
				46,70
				46,60
				46,60
				46,75
				46,75
		De 50 a 100 alunos	1	62,75
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	10,50
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	28,20
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	19,75
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	31,50
16	Laboratório	Informática	1	46,90
		Ensino	1	70,60
17	Outras áreas	Copa	1	27,80
		Depósito	1	9,20
		Sanitários	4	40,00
		Servidor	1	3,50
18	Observações			

BENTO GONÇALVES

ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	51,20
				51,20
				52,50
				52,50
		De 50 a 100 alunos	1	70,00
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	30,30
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	16,00
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	52,40
16	Laboratório	Informática	1	70,20
		Ensino	1	50,00
17	Outras áreas	Sanitários	2	26,20
		Servidor	1	4,20
18	Observações			

SANTA CRUZ DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	46,00
				46,30
				46,30
				46,30

		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	10,10
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	46,30
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	23,40
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	16,60
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	23,70
16	Laboratório	Informática	1	46,30
17		Ensino	1	46,30
18	Outras áreas	Sala de monitoria/bolsistas	1	46,30
		Copa/descanso	1	46,30
		Almoxarifado	1	46,30
		Sanitários	3	68,15
19	Observações			

CACHOEIRA DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	3	52,15
				53,10
				53,10
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	22,20

3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	50,20
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	24,20
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	50,30
16	Laboratório	Informática	1	53,30
		Ensino	1	53,10
17	Outras áreas	Copa	1	30,80
		Sanitários	3	26,10
18	Observações			

CAXIAS DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	1	56,85
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	14,10
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	

7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	8,40
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado/Depósito		1	14,00
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	28,40
16	Laboratório	Informática	1	70,00
		Química	1	47,90
		Física	1	66,60
17	Outras áreas	Sanitários	3	
18	Observações			

OSÓRIO				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	42,60
				42,60
				43,60
				37,20
		De 50 a 100 alunos	1	76,50
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	18,00
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	36,90
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	26,94
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	

13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	46,15
16	Laboratório	Informática	1	46,15
		Brinquedoteca	1	30,30
		Sala de Microscópios e Lupas	1	38,25
		Demais Laboratórios	*	
17	Outras áreas	Copa/Cozinha	1	16,07
		Refeitório	1	43,75
		Sanitários	4	73,53
		Almoxarifado	1	24,65
		Área de Convivência	1	138,45
		Sala de Pesquisa e Extensão	1	37,20
18	Observações			

CRUZ ALTA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL	QUANTIDADE	ÁREA (m²)	
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	43,20
				43,20
				43,20
				43,20
			De 50 a 100 alunos	0
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação	1	8,70	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação	0		
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral	0		
5	Sala de professores - ensino de graduação	1	37,15	
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação	0		
7	Sala de reuniões de professores	0		
8	Auditório e Anfiteatro	1	106,50	
9	Secretaria	1	11,90	
10	Tesouraria	0		
11	Direção	0		

12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	20,90
16	Laboratório	Informática	1	45,00
17	Outras áreas	Servidor	1	3,65
		Sanitários	12	46,10
18	Observações			

ENCANTADO				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	2	42,60
		De 50 a 100 alunos	0	42,60
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	19,65
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	15,00
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		1	14,40
8	Auditório e Anfiteatro		1	116,10
9	Secretaria		1	21,20
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo (recepção)		1	16,60
15	Biblioteca		1	43,40
16	Laboratório	Informática	1	51,20
		Biologia	1	51,50
		Físico-Química	1	78,25
		Herbário	1	33,40
17	Outras áreas	Banheiros	4	22,85

		Servidor	1	3,50
18	Observações			

ERECHIM				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	6	41,20
				41,20
				41,20
				41,20
				41,20
				41,20
		De 50 a 100 alunos	0	
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	13,80
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	24,20
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	15,35
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	29,10
16	Laboratório	Informática	1	48,40
		Ensino	1	36,10
17	Outras áreas	Servidor	1	4,95
		Sanitários	2	27,30
		Depósito	1	12,70

18	Observações	
----	-------------	--

FREDERICO WESTPHALEN				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	1	43,80
		De 50 a 100 alunos	2	67,50
		Acima de 100 alunos	0	67,50
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	21,60
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	23,20
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	43,80
16	Laboratório	Informática	1	67,20
17	Outras áreas	Servidor	1	10,30
		Sanitários		
18	Observações			

GUAÍBA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	1	56,45
		De 50 a 100 alunos	4	100,10
				100,10
				100,10

				100,10
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	6,30
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	8,60
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	19,35
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		1	17,20
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	56,00
16	Laboratório	Informática	2	64,70
				40,20
		Física	1	43,50
		Projeto PROMOVE	4	57,00
17	Outras áreas	Atendimento Alunos	1	13,90
		Sanitários	3	35,00
		Copa	1	6,40
		Bar	1	35,90
		Depósito	1	100,10
		Diretório Acadêmico	1	100,10
18	Observações			

NOVO HAMBURGO				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	5*	25,10
				48,10
				53,20
				53,20

				53,20
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	17,10
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	25,50
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	37,50
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	23,00
			salas de estudo e espaço para pesquisa e consulta	em conj. Com a Escola Liberato Salzano
16	Laboratório	Informática	1	71,50
		Demais laboratórios		em conj. com E. Liberato Salzano
16	Outras áreas	Sanitários (em conj. com E. Liberato Salzano)	2	87,50
		Bar/Restaurante		em conj. com E. Liberato Salzano
17	Observações			

PORTO ALEGRE - CAMPUS CENTRAL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	7	33,85 (prédio 3)
				60,59 (prédio 4)
				64,68 (prédio 4)
				51,55 (prédio 4)
				38,41 (prédio 4)
				38,41 (prédio 4)
				48,17 (prédio 8)
		48,36 (prédio 8)		
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação (prédio 4)		1	19,05
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação (prédio 4)			
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação (prédio 4)		1	40,08
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação (prédio 4)			
7	Sala de reuniões de professores (prédio 4)		1	15,17
8	Sala de reuniões dos gestores (prédio 4)			
9	Auditório e Anfiteatro (prédio 3) - 150 pessoas		1	177,00
10	Secretaria Graduação e Pós-Graduação (prédio 4)		1	30,09
11	Tesouraria		0	
12	Direção		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca (prédio 5)		1	164,42
16	Laboratório	Informática (prédio 5)	1	70,73
17	Outras áreas	Sala Projetos de Pesquisa e Extensão (prédio 4)	1	51,55
		Sala do Servidor (prédio 4 e 5)	2	14,88
		Depósito (prédio 9)	1	60,00
		Refeitório (prédio 13)	1	238,00
		Sanitários (prédios 3,4,5,12,13)	10	136,02

18	Observações	
----	-------------	--

SANANDUVA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	5	50,48
				48,30
				63,13
				55,20
				39,25
		De 50 a 100 alunos		
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	25,60
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	20,80
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		1	25,61
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	39,25
16	Laboratório	Informática	1	81,90
17	Outras áreas	Sala de Proj e Pesquisa	1	30,40
		Sala de Atend Aluno	1	29,35
		Copa/Cozinha	1	8,91
		Sanitários	3	43,80
18	Observações			

SANTA CRUZ DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	46,00
				46,30
				46,30
				46,30
		De 50 a 100 alunos	0	
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	10,10
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	46,30
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	23,40
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	16,60
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	23,70
16	Laboratório	Informática	1	46,30
17		Ensino	1	46,30
18	Outras áreas	Sala de monitoria/bolsistas	1	46,30
		Copa/descanso	1	46,30
		Almoxarifado	1	46,30
		Sanitários	3	68,15
19	Observações			

SANTANA DO LIVRAMENTO				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	51,97
				34,50

			44,76
			35,25
		De 50 a 100 alunos	0
		Acima de 100 alunos	0
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		13,20
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0
5	Sala de professores - ensino de graduação		52,10
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0
7	Sala de reuniões de professores		0
8	Auditório e Anfiteatro		0
9	Secretaria		24,20
10	Tesouraria		0
11	Direção		0
12	Sala de reuniões dos gestores		0
13	Almoxarifado		0
14	Protocolo		0
15	Biblioteca		50,00
16	Laboratório	Informática	66,20
		Química	31,22
		Física	34,30
		Almoxarifado - Apoio aos Labs.	17,80
		Microbiologia	27,00
		Sala de Pesquisa - Apoio aos Labs	17,00
17	Outras áreas	Sala do Servidor	6,15
		Depósitos	27,33
		Diretório Acadêmico	12,00
		Subestação	10,00
		Saguão/Área Eventos	184,00
		Sala da Extensão	11,90
		Copa/Cozinha	12,25
		Sala Iniciação Científica	12,90
		Área de Convivência "Clubinho"	43,70
		Sanitários	53,83

18	Observações	
----	-------------	--

SÃO BORJA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	6	36,88m ²
				22,60m ²
				41,20m ²
				44,55m ²
				31,65m ²
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		4	7,63m ²
				7,70m ²
				6,50m ²
				6,00m ²
	Sala de professores - ensino de graduação			33,89m ²
	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
Sala de reuniões de professores		0		
5	Auditório e Anfiteatro		1	153,70m ²
6	Secretaria		1	38,90m ²
7	Tesouraria		0	
8	Direção		0	
9	Sala de reuniões dos gestores		0	
10	Almoxarifado		1	8,10m ²
11	Protocolo		0	
12	Biblioteca		1	141,50m ²
13	Laboratório de Ciências		1	56,00m ²
14	Laboratório de Águas		1	20,25m ²
15	Laboratório de Biologia		1	56,75m ²
16	Laboratório	Informática	1	38,80m ²

17	Outras áreas	Copa	1	7,00m ²
		Sanitários	4	44,00m ²
18	Observações			

SÃO FRANCISCO DE PAULA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	1. Sala de Aula	Até 50 alunos	3	50,63
				50,93
				54,6
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	2. Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	3. Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	4. Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	5. Sala de professores - ensino de graduação		1	19,5
6	6. Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	7. Sala de reuniões de professores		0	
8	8. Auditório e Anfiteatro		0	
9	9. Secretaria		1	37,44
10	10. Tesouraria		0	
11	11. Direção		0	
12	12. Sala de reuniões dos gestores		0	
13	13. Almoxarifado		0	
14	14. Protocolo		0	
15	15. Biblioteca		1	26,78
15	16. Laboratório	Informática	1	59,02
		de Ensino	1	63,3
16	17. Outras áreas	Copa	1	9,17
		Diretório Acadêmico	1	12,97
		Sanitários	2	16,51
17	18. Observações			

SÃO LUIZ GONZAGA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	0	
		De 50 a 100 alunos	1	65,45
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	24,14
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	24,05
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	17,58
16	Laboratório	Informática	1	85,36
17		Ensino	1	50,05
18	Outras áreas	Sanitários	2	16,62
19		Auditório	Compartilhado com a Escola	Compartilhado com a Escola
20	Observações			

TAPES				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	5	44,09
				44,09

				44,09
				44,09
				44,09
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	11,25
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	22,07
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		1	18,36
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	0,14
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	33,58
16	Laboratório	Informática	1	66,55
		Ensino - biologia	1	44,09
		Ensino - química	1	44,09
17	Outras áreas	Brinquedoteca	1	44,09
		Sanitários	2	39,68
18	Observações			

TRÊS PASSOS				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos (uso compartilhado com a escola)	7	44,80
				44,80
				44,80
				44,80
				62,00

				50,00
				50,00
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	11,48
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	17,78
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	11,02
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	33,45
16	Laboratório	Informática	1	72,00
		Química	0	
		Física	0	
17	Outras áreas	Copa	1	13,98
		Servidor	1	5,00
		Sanitários	6	48,62
18	Observações			

VACARIA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	48,99
				48,99
				57,00
				57,98

		De 50 a 100 alunos (Auditório)	1	99,94
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	9,40
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		1	6,86
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	17,78
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	13,40
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca (compartilhada com o Laboratório de Informática)		1	72,45
16	Laboratório	Informática (Compartilhada com a Biblioteca)	1	72,45
		Ensino	1	55,40
		Pesquisa	1	114,32
17	Outras áreas	Copa	1	6,96
		Sanitários	4	19,46
		Servidor	1	5,14
		Depósito	1	2,08
		Diretório Acadêmico	1	4,50
18	Observações			

REITORIA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL			ÁREA (m²)
1	Reitoria	Assessoria de Comunicação		36,90

		Superintendência Informática	70,45		
		SUPLAN - Superintendência de Planejamento	22,50		
		Gabinete da Vice Reitora	14,80		
		Assessoria Técnica	7,50		
		Procuradoria Jurídica	28,55		
		Gabinete	28,80		
		Reitor	47,10		
2	Pró-Reitoria de Administração PROAD	Departamento Administrativo	Compras	47,15	
			Almoxarifado		
			Patrimônio		
			Contratos		
			Setor Logístico e Apoio Operacional	9,60	
				Protocolo	42,30
				Dep. de Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil	55,60
				Departamento de Recursos Humanos	28,30
				Departamento de Projetos Especiais	35,00
		Pró-Reitor	20,80		
3	Pró-Reitoria de Ensino PROENS	Depart. de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico	60,30		
		NEAD	14,00		
		Observatório nacional dos direitos da criança e do adolescente	12,60		
		PROENS - Núcleo de Apoio Pedagógico e Atendimento ao Discente	19,50		
		Núcleo de Programas e Projetos Integrados	8,30		
		Núcleo Operacional da Comissão de Concursos	10,30		
		Pró-Reitoria - Assessoria Superior	13,30		
		Pró-Reitor	12,80		
4	Pró-Reitoria de Extensão PROEXT	Pró-Reitoria	20,95		
		Pró-Reitor	11,30		
5	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PROPPG	Pró-Reitoria	27,00		
		Pró-Reitor	9,80		
6	Outros	Sala de Reuniões 01	25,10		

	Sala de Reuniões 02	15,15
	Copa - 1º andar	4,40
	Depósitos em Geral	5,50
	Depósito - Informática	9,90
	Depósito - RH	10,00
	Depósito - Almojarifado (Cofre)	20,80
	Depósito - Sala dos Estabilizadores	7,50
	Depósito - NEAD	3,10
	Espaço de Convívio - Copa e Terraço - 5º andar	78,70
	Sanitários	44,30

Fonte: Pró-Reitoria de Administração da Uergs, 2016.